

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE ARTES – CEART

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO
PROFISSIONAL EM ARTES

REFORMA CURRICULAR

Florianópolis, agosto de 2016



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. HISTÓRICO DO CURSO.....	4
4. SÍNTESE DA PROPOSTA DE AJUSTE CURRICULAR.....	5
5. ESTRUTURA CURRICULAR ATUAL.....	6
6. NOVA ESTRUTURA CURRICULAR.....	25

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Artes (PROFARTES) solicita a inclusão de disciplinas optativas na matriz curricular do curso, que já haviam sido aprovadas pelo Colegiado de Pós-Graduação e que, por equívoco, não foram contempladas no Processo UDESC nº 3828/2016. Portanto, enviamos essa complementação, seguindo a Instrução Normativa 002/2016 - PROPPG, com o formato de uma reforma curricular, quando de fato se trata apenas da inclusão das disciplinas que não foram incorporadas na reforma a pouco aprovada pelo CONSEPE.

A matriz curricular anterior foi aprovada pela RESOLUÇÃO nº 002/2013 – CONSUNI (Referendada pela Resolução nº 021/2013 – CONSUNI), que Aprova o Projeto de Curso de Mestrado Profissional em Artes, a ser oferecido, na modalidade semipresencial, em rede nacional, no âmbito do Sistema da Universidade Aberta do Brasil – UAB, sob a coordenação da UDESC, com a participação de Instituições de Ensino Superior Associadas.

A matriz curricular atual foi aprovada pela **RESOLUÇÃO nº 018/2016 – CONSEPE**, de 19/04/2016: Aprova reforma curricular do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Artes, do Centro de Artes - CEART, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, relativa ao Processo nº 3828/2016.

2. JUSTIFICATIVA

O Programa de Mestrado Profissional em Artes solicita a inclusão de disciplinas optativas na matriz curricular do curso que, por equívoco, não foram incluídas no Processo nº. 3828/2016, aprovado pela Resolução nº. 018/2016 – CONSEPE. Importante frisar que uma das disciplinas optativas, **Processos Educacionais em Artes Cênicas & Formação de Professores de Teatro**, já fazia parte da matriz curricular aprovada pela Resolução nº. 002/2013 – CONSUNI. As demais disciplinas optativas (oito) foram propostas pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e foram aprovadas na Reunião do Colegiado realizada em 13/10/2015, conforme Ata (em anexo). A incorporação destas disciplinas optativas não altera a carga horária do curso e não tem impacto financeiro, representando apenas a ampliação da oferta de optativas. Isso segue o espírito do curso em rede, cuja árvore de disciplinas varia segundo a dinâmica das diferentes IES participantes.



3. HISTÓRICO DO CURSO

O curso de Mestrado Profissional em Artes foi implantado em 16 de abril de 2014, no Centro de Artes da UDESC em associação com outras 10 Universidades, através da Resolução nº. 002/2013 do CONSUNI. A partir de 2014 foi lançada a primeira turma que teve como prazo de defesas até final de julho de 2016.

O PROFARTES vem desempenhando um papel importante no contexto da área de Artes na capacitação de docentes da Educação Básica. Os inúmeros projetos desenvolvidos pelos nossos alunos em suas escolas permitem supor a consolidação da ação formativa que é a missão do PROFARTES.

Observa-se atualmente uma proliferação de pedidos de ingresso de novas IES no PROFARTES, o que por razões orçamentárias não foi possível neste primeiro biênio. Mas, nossa demanda de inscrições no Exame Nacional de Seleção foi sustentada. Contamos, na primeira turma, com quase 165 estudantes e, em 2016, ingressaram outros 167 estudantes.

4 - SÍNTESE DA PROPOSTA DE AJUSTE CURRICULAR

Os alunos do PROF-ARTES deverão cumprir 2 (duas) Disciplinas de Fundamentação (disciplinas obrigatórias de 2 créditos cada uma) e mais 24 (vinte e quatro) créditos somados dentre as 4 (quatro) Disciplinas Obrigatórias, que inclui Elaboração de Trabalho de Conclusão Final 1 e Elaboração de Trabalho de Conclusão Final 2 e 2 (duas) Disciplinas Optativas.

Detalhe da Carga horária

Disciplinas	Créditos	Carga horária
Obrigatórias* (quatro disciplinas)	16	240
Fundamentação** (duas disciplinas de 2 créditos cada)	4	60
Optativas (duas disciplinas)	8	120
TOTAL	28	420

*** Disciplinas obrigatórias:**

METODOLOGIAS DE PESQUISA
A EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA E A PRÁTICA DO ENSINO DE ARTES NA ESCOLA (ABORDAGENS METODOLÓGICAS)
ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL 1
ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL 2

**** Disciplinas de Fundamentação (também obrigatórias):**

ELABORAÇÃO DE PROJETOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DAS ARTES (Disciplina de Fundamentação EAD)
FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO (Disciplina de Fundamentação EAD)

Número de créditos mínimo para Defesa: 28 créditos
Carga horária em disciplinas: 420 horas/aula

ANEXO I – INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 004/2015

5 - ESTRUTURA CURRICULAR ATUAL

Curso de Mestrado ¹ em Artes.

Área de Concentração²: Ensino de Artes

Disciplinas Comuns às linhas (todas as disciplinas são comuns às linhas)

<i>Disciplina</i>	<i>Professor</i>	<i>Créditos</i>	<i>Caráter</i> (Obrigatória ou eletiva/optativa)
METODOLOGIAS DE PESQUISA	André Carreira	04	Obrigatória
A EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA E A PRÁTICA DO ENSINO DE ARTES NA ESCOLA (ABORDAGENS METODOLÓGICAS)	Maria Cristina Rosa	04	Obrigatória
ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL 1	Respectivos docentes orientadores	04	Obrigatória
ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL 2	Respectivos docentes orientadores	04	Obrigatória
ELABORAÇÃO DE PROJETOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DAS ARTES (Disciplina de Fundamentação EAD)	Equipe EAD PROFARTES	02	Obrigatória
FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO (Disciplina de Fundamentação EAD)	Equipe EAD PROFARTES	02	Obrigatória
ARTE DO MOVIMENTO: EDUCAÇÃO SOMÁTICA, CRIAÇÃO E PESQUISA	Rita Gusmão	04	Optativa
ARTE E HIBRIDISMO	Lúcia Pimentel	04	Optativa
ARTES DO CORPO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	Arnaldo Leite De Alvarenga	04	Optativa

¹ Mestrado Profissional ou Mestrado Acadêmico ou Doutorado

² Se o curso possuir mais de uma área de concentração deverá ser preenchido um anexo para cada uma delas, relacionando todas as disciplinas a elas vinculadas.

ATELIÊ DE ENSINO DE ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS	Rejane Galvao Coutinho	04	Optativa/DESC
ATELIÊ DE IMPROVISACÃO CÊNICA	Arão Nogueira Paranagua De Santana	04	Optativa
CORPO: PROTAGONISMO E AUTONOMIA	Ciane Fernandes	04	Optativa
DANÇA E CULTURA	Ciane Fernandes	04	Optativa
DESIGN-EDUCAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E AUTONOMIA	Jose Francisco Serafim	04	Optativa
EDUCAÇÃO AUDITIVA	Lia Braga Vieira	04	Optativa
EDUCAÇÃO E CULTURA NAS ARTES VISUAIS	Lucia Pimentel	04	Optativa
EDUCAÇÃO MUSICAL E FORMAÇÃO DOCENTE	Sérgio Figueiredo	04	Optativa
EDUCAÇÃO MUSICAL E POLÍTICAS EDUCACIONAIS	Sérgio Figueiredo	04	Optativa
ENSINO E APRENDIZAGEM DA MÚSICA	Tereza Mateiro	04	Optativa
ESPAÇOS E TEATRALIDADES (FICÇÕES E REALIDADES)	Andre Carreira	04	Optativa
HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DO TEATRO	Edécio Mostaço	04	Optativa
IMAGEM TÉCNICA EM ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS	Maurilio Andrade Rocha	04	Optativa
INFLUÊNCIAS MÍSTICAS NA ARTE	Antonio Vargas	04	Optativa
INTRODUÇÃO AO CINEMA E AO VÍDEO: CRIAÇÃO E ANÁLISE	Rodrigo Vivas	04	Optativa
MEDIAÇÃO DAS ARTES E CULTURAS VISUAIS	Andre Carreira / Antonio Vargas	04	Optativa
MÚSICA CULTURA E SOCIEDADE	Marcos Toledo	04	Optativa
MÚSICA E ESCOLA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MÚSICA	Sérgio Figueiredo	04	Optativa
PERFORMANCE & GÊNERO: DISCURSOS SOBRE O CORPO E IMAGEM	Ciane Fernandes	04	Optativa
PERFORMANCE E PERFORMATIVIDADE NA CENA CONTEMPORÂNEA	Narciso Larangeira Telles da Silva	04	Optativa
PESQUISA EM MÚSICA	Sérgio Figueiredo	04	Optativa
POÉTICAS E PROCESSOS DA CRIAÇÃO EM ARTES	Vicente Concílio	04	Optativa

PRÁTICA TEATRAL COMO PESQUISA	Beatriz Ângela Vieira Cabral	04	Optativa
PRÁTICAS TEATRAIS E COMUNIDADE	Márcia Pompeo Nogueira	04	Optativa
PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM DANÇA NO CONTEXTO EDUCACIONAL	Arnaldo Leite de Alvarenga	04	Optativa
TEATRALIDADES TEXTUAIS NÃO-DRAMÁTICAS E PERFORMATIVAS	Stephan Baumgartel	04	Optativa
TEORIAS DA COMPOSIÇÃO DO CORPO CÊNICO	Milton Andrade Leal Júnior	04	Optativa
TEORIAS DA RECEPÇÃO	Edécio Mostaço	04	Optativa
Criação de Disciplinas Optativas			
A ARTE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL	Ricardo Carvalho de Figueiredo	02	Optativa
ABORDAGENS E METODOLOGIAS APLICADAS PARA PESQUISA EM DANÇA	Kathya Maria Ayres de Godoy	04	Optativa
ARTE CONTEMPORÂNEA E CORPOS DIFERENCIADOS	Nara Graça Salles	04	Optativa
ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO	Luiza Helena da Silva Christov	04	Optativa
ARTE, ESPAÇO E SOCIEDADE	José Sávio Oliveira Araújo	04	Optativa
ARTE, TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO DOCENTE	Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva	04	Optativa
COMPUTAÇÃO GRÁFICA E ARTE	Marcos Alberto Andruchak	04	Optativa
EDUCAÇÃO E PSICANÁLISE	Ana Maria Agra Guimarães	04	Optativa
HISTÓRIA DO ENSINO DE ARTE NO BRASIL: DO MODERNISMO À CONTEMPORANEIDADE	Rejane Galvão Coutinho	04	Optativa
INTERVENÇÃO URBANA COMO TÁTICA ARTE EDUCATIVA	Carmina Mendes André	04	Optativa
INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE OBRAS ARTÍSTICAS: QUESTÕES E MÉTODOS DA HISTÓRIA E CRÍTICA DE ARTE	Rodrigo Vivas	02	Optativa
JOGO E EDUCAÇÃO, UMA RELAÇÃO POSSÍVEL.	Eugênio Tadeu Pereira	02	Optativa
LEITURA CÊNICA: TEORIAS E PROCESSOS CRIATIVOS	André Luís Gomes	04	Optativa
MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE TEATRO	Rita Gusmão	02	Optativa

METODOLOGIAS E PRÁTICAS INTERARTES	Evandro Lemos, Ana Cristina, Mariana Muniz, Maurílio Rocha, Mônica Medeiros e Lúcia Pimentel	04	Optativa
O VÍDEO NA ESCOLA	Rogério Júnior Correia Tavares	04	Optativa
PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NA DOCÊNCIA DO ENSINO DE ARTES VISUAIS	Giovana Bianca Darolt Hillesheim	04	Optativa
POÉTICAS HÍBRIDAS COLABORATIVAS, COOPERATIVAS, PARTICIPATIVAS E INTERATIVAS	Aginaldo Valente Germano da Silva (Agnus Valente)	04	Optativa
PROCESSOS PEDAGÓGICOS NA CENA CONTEMPORÂNEA	José Mauro Barbosa Ribeiro	04	Optativa
SEMINÁRIOS ARTES DA CENA	Mônica Medeiros	03	Optativa
SEMINÁRIOS EM ENSINO DA DANÇA I	Ana Cristina	02	Optativa
SEMINÁRIOS EM ENSINO DA DANÇA II	Arnaldo Alvarenga	02	Optativa
SEMINÁRIOS EM ENSINO DE ARTES VISUAIS I	Rodrigo Vivas	02	Optativa
SEMINÁRIOS EM ENSINO DE ARTES VISUAIS II	Lúcia Pimentel	02	Optativa
SEMINÁRIOS EM ENSINO DE MÚSICA I	Maurílio Rocha	02	Optativa
SEMINÁRIOS EM ENSINO DE MÚSICA II	Eugênio Tadeu	02	Optativa
SEMINÁRIOS EM ENSINO DO TEATRO I	Mônica Medeiros	02	Optativa
SEMINÁRIOS EM ENSINO DO TEATRO II	Mariana Muniz	02	Optativa
TEATRO MUSICAL BRASILEIRO: DRAMATURGIA, HISTÓRIA E CRÍTICA	José Fernando Marques de Freitas Filho	04	Optativa

Ementário e Bibliografia

Disciplinas Comuns às linhas (todas as disciplinas são comuns às linhas)

Disc.	METODOLOGIAS DE PESQUISA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Obrigatória	Prof. (a). André Carreira
Ementa: Principais tendências da pesquisa em artes na contemporaneidade. Estudo de abordagens e técnicas de pesquisa a partir de diferentes correntes epistemológicas. O processo, a escritura e o pensamento científicos: níveis de problematização. Bibliografia: BAUER, Martin e GASKELL, George (orgs.) Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um guia prático. Petrópolis: Vozes, 2002. BEYER, Esther. A pesquisa em educação musical: esboço do conhecimento gerado na área. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 9, Rio de Janeiro, 1996. Anais Anppom, 1996. p. 74-79. Brites, B e TESSLER, E. (Orgs.) O meio como ponto zero. Metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS, 2002. (Coleção Visualidade). CARREIRA, André [et al.] orgs. Metodologias de Pesquisa em Artes Cênicas. Rio de Janeiro: 7 Letras/ABRACE, 2006. CLARKE, Eric; COOK, Nicholas (eds.) Empirical Musicology: aims, methods, prospects. Oxford: Oxford University Press, 2004. DEMO, Pedro. Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos. Campinas: Papirus, 2001. DERDYK, Edith. Linha do horizonte. Por uma poética do ato criador. São Paulo: Escuta, 2001. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2010. FEYERABEND, Paul. Contra o método. São Paulo: UNESP, 2007. FREIRE, Bellard Vanda. Horizontes da pesquisa em música. Rio de Janeiro: Editora Sete Letras, 2010. GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. Questões de método na construção da pesquisa em educação. São Paulo: Cortez, 2008. KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Em Pauta, ano 11, n. 16/17, p. 50-73, 2000. LAURENTIZ, Paulo. A holarquia do pensamento artístico. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 1991. MORIN, Edgar. O método: conhecimento do conhecimento. Tradução Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Sulina, 2005. PÁDUA, Elisabete M. M. Metodologia de pesquisa: abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus, 2000. THIOLENT, Michael. Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo, Cortez, 1985.				

Disc.	A EXPERIENCIA ARTÍSTICA E A PRÁTICA DO ENSINO DE ARTES NA ESCOLA (ABORDAGENS METODOLÓGICAS)	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Obrigatória	Prof. (a). Maria Cristina Rosa
Ementa: O sentido da experiência e o contexto escolar. Ensino da arte - experiência estética e experiência artística. O jogo (físico, verbal, imagético ou sonoro) colado ao espaço, ao lugar, às memórias, à voz do aluno. A repetição (re-elaboração) e a ritualização como prática formativa. O sentido do texto - escrito, oral, imagético, musical na aquisição de conhecimentos em arte. A estética do ambiente e do meio (da instrumentalização) A pedagogia como cultura e a cultura como pedagogia. Bibliografia: BENJAMIN, Walter.. Magia e técnica, arte e política; ensaios sobre literatura e história da cultura. In: Obras escolhidas. 7a ed., São Paulo: Brasiliense, vol. I. (1994) FERNANDES, Ciane. Esculturas Líquidas: a pré-expressividade e a Forma Fluida na Dança Educativa pós-moderna. Cadernos Cedes, dança educação, Campinas, Editora da Unicamp, n.53, 2001. HENTSCHEKE, Liane; DEL BEN, Luciana. Ensino de musica: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna Editora, 2003.				

LARROSA BONDÍA Jorge Notas sobre a experiência e o saber de Experiência. In Revista Brasileira de Educação, Jan/Fev/Mar/Abr 2002 No 19
 RANCIÈRE, Jacques. A Partilha do Sensível Estética e Política. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2005.
 TOMAZ Tadeu. (Org.) Alienígenas na sala de aula - uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis, ed. Vozes, 1995.
 Documentos de Identidade - uma introdução às teorias do currículo. BH: Autêntica, 2005.

Disc.	ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL 1	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Obrigatória	Prof. (a). Respetivos docentes orientadores
Ementa: Atividade de fase final de elaboração do Trabalho de Conclusão Final, sob a supervisão de um Comitê de Orientação.				
Bibliografia:				
De acordo com cada um dos Trabalhos de Conclusão Final.				

Disc.	ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL 2	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Obrigatória	Prof. (a). Respetivos docentes orientadores
Ementa: Atividade de fase final de elaboração do Trabalho de Conclusão Final, sob a supervisão de um Comitê de Orientação.				
Bibliografia:				
De acordo com cada um dos Trabalhos de Conclusão Final.				

Disc.	ELABORAÇÃO DE PROJETOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DAS ARTES (Disciplina de Fundamentação EAD)	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Obrigatória	Prof. (a). Equipe EAD PROFARTES
Ementa: Fundamentos e crítica dos processos de criação, ensino das artes e elaboração de projetos em arte educação. Fundamentos para apropriação das TICs. Embasamento para o desenvolvimento de competências específicas em postagem, representação e recuperação de informação na WEB em plataforma da UAB, MOODLE e outras.				
Bibliografia:				
ARAUJO, Yara Rondon Guasque. Telepresença: interação e interfaces. São Paulo: EDUC/Fapesb, 2005. BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e simulação. Lisboa: Relógio D'Água, 1991. □ BOURRIAUD, Nicolas. Radicant Pour une esthétique de La globalisation. Paris: Denoël, 2009. □ CAMPOS, Jorge Lucio de. Do simbólico ao virtual. São Paulo: Perspectiva; Rio de Janeiro: UERJ, 1990. COSTA, Mário. O sublime tecnológico. São Paulo: Experimento, 1995. GOHN, Daniel Tecnologias digitais para a educação musical. São Carlos: EDUFSCAR, 2011. GOHN, Daniel. Auto-aprendizagem musical: alternativas tecnológicas. São Paulo: Annablume, 2003. JAMESON, Frederic. Espaço e imagem. Trad. Ana Lúcia A. Gazzola. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994. □ LÉVY, Pierre. A tecnologia da inteligência. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro; Ed. 34, 1999. □ _____. A Inteligência Coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1998. □ MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: EDUSP, 1993. □ PIMENTEL, Lucia Gouvêa. Tecnologias contemporâneas e o ensino da Arte. In: SANTAELLA, Lucia. Cultura e Artes do Pós-Humano: da Cultura das Mídias à Cibercultura. São Paulo: Paulos, 2003.				

Disc.	FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO (Disciplina de Fundamentação EAD)	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Obrigatória	Prof. (a). Equipe EAD PROFARTES
Ementa: Aspectos históricos e historiográficos das Artes e seus desdobramentos no Ensino Fundamental e Médio. Avaliação das propostas da Escola para o ensino das Artes, de sua pedagogia de inclusão. O papel das políticas afirmativas. Bibliografia: BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil: das origens ao modernismo. São Paulo: Perspectiva, 1978. _____. John Dewey e o ensino de arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001. _____. (org.) Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005. _____. (org.) Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008. BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da (orgs.) Abordagem Triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010. BREDARIOLLI, Rita. Das lembranças de Suzana Rodrigues. Tópicos modernos de arte e educação. Vitória: EDUFES, 2007. PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulinas, 2012. SANTANA, Arão Paranaguá de. Teatro e Formação de professores. São Luís: EDUFMA, 2000.				

Disc.	ARTE DO MOVIMENTO: EDUCAÇÃO SOMÁTICA, CRIAÇÃO E PESQUISA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Rita Gusmão
Ementa: Apresentação e exploração de Princípios de Movimento, estimulando o preparo corporal somático a partir de conexões e relações, através de exercícios simultaneamente físicos e cognitivos, técnicos e criativos. Estudo do sistema de análise de movimento desenvolvido por Rudolf Laban e seus discípulos, com aplicação à performance e à cena, no contexto de pesquisa do aluno. Observação e reconhecimento de aspectos organizacionais e qualitativos do movimento a partir da experiência técnico-criativa e familiarização com a representação simbólica (Descrição de Motivo) bem como a descrição verbal e escrita de movimentos corporais segundo a Análise Laban/ Bartenieff de Movimento (LMA). Bibliografia: BARTENIEFF, Irmgard; LEWIS, Dori. Body movement. Coping with the environment. Langhorne: Gordon & Breach Science Publishers, 1980. BENTIVOGLIO, Leonetta. O teatro de Pina Bausch. Lisboa: AcArte, Fundação Calouse Gulbenkian, 1994. BOLSANELLO, Debora. Em Pleno Corpo: Educação Somática, Movimento e Saúde. 2a ed. Curitiba: Juruá, 2010. COHEN, Bonnie Bainbridge. Sensing, Feeling, and Action: The Experiential Anatomy of Body-Mind Centering. Northampton, Mass.: Contact Editions, 1993. DAVIES, Eden. Beyond dance. Laban's legacy of movement analysis. New York: Routledge, 2006. FERNANDES, Ciane. O Corpo em Movimento: O Sistema Laban/Bartenieff na Formação e Pesquisa em Artes Cênicas. São Paulo: Annablume, 2006, 2a ed. HACKNEY, Peggy. Making connections. Total Body Integration through Bartenieff Fundamentals. Amsterdam: Gordon and Breach Publishers, 1998. HARTLEY, Linda. Wisdom of the body moving. Berkeley: North Atlantic Books, 1995. LABAN, Rudolf. Dança Educativa Moderna. São Paulo: Ícone Editora, 1990. _____. O Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978.				

Disc.	ARTE E HIBRIDISMO	(Créditos) 04)	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Lúcia Pimentel
Ementa: Estudo das diversas áreas de expressão artística, tendo como foco obras híbridas.				

Bibliografia:

LUCENA JUNIOR, Alberto. Arte da animação. Técnica e estética através da história. São Paulo: Editora SENAC, 2002.
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1997. □
OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Campus, 2004. □
PAREYSON, Luigi. Os Problemas da Estética. Tradução Maria Helena Nery Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Disc.	ARTES DO CORPO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Arnaldo Leite De Alvarenga
Ementa: Estudo e reflexão acerca dos saberes e práticas pedagógicas em Artes do corpo, bem como dos discursos e metáforas circunscritos nas concepções e práticas que se desenvolvem em espaços escolares e/ou comunitários. Bibliografia: BOGART, Anne & LANDAU, Tina. The viewpoints book. New York: Theatre Communications Group, 2005. □ DUARTE JR, João Francisco. A montanha e o videogame. Escritos sobre Educação. Campinas: Papirus, _____. O sentido dos sentidos. A educação (do) sensível. Curitiba: Criar, 2006. □ FALKEMBACH, Maria Fonseca. Teatro e Dança. Nos anos iniciais. Porto Alegre: Mediação, 2012. □ GARCIA, Regina Leite (org). O corpo que fala dentro e fora da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. □ ICLE, Gilberto (org). Pedagogia da arte: entre lugares da criação. Porto Alegre: EdUFRGS, 2010. □ LARROSA, Jorge. Pedagogia Profana. Danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. □ _____. Linguagem e educação depois de Babel. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. □ MARQUES, Isabel. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2003. □ MERISIO, Paulo; CAMPOS, Vilma (orgs). Teatro. Ensino, teoria, prática 2. Uberlândia: EDUFU, 2011. □ TELLES, Narciso. Pedagogia do teatro: práticas contemporâneas em sala de aula. Campinas: Papirus, 2013. □ _____. FLORENTINO, Adilson (orgs). Cartografias do Ensino do Teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009. □ SANTOS, Vera Lucia Bertoni dos. Shakespeare enfarinhado. Estudos sobre teatro, jogo e aprendizagem. São Paulo: Hucitec, 2012. VIDOR, Heloíse. Drama e Teatralidade. O ensino de teatro na escola. Porto Alegre: Mediação, 2010.				

Disc.	ATELIÊ DE ENSINO DE ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Rejane Galvao Coutinho
Ementa: Desenvolvimento de projetos individuais através do conhecimento teórico e prático. Elaboração de dossiê teórico/prático do desenvolvimento dos projetos. Bibliografia: CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte: C/ARTE, 2007. MASON, Rachel. Por uma Arte/Educação multicultural. Campinas / SP: Mercado de Letras, 2001. PEREIRA, Sonia Gomes. Arte Brasileira no Século XIX. Belo Horizonte: C/ARTE, 2008. PROUS, André. Arte pré-histórica no Brasil. Belo Horizonte: C/ARTE, 2007.				

Disc.	ATELIÊ DE IMPROVISACÃO CÊNICA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Arão Nogueira Paranagua de Santana
Ementa: Estudo prático teórico dos princípios e práticas improvisacionais nos campos do teatro e da dança, articulando processos de ensino-aprendizagem por meio de aspectos perceptivos e sensoriais, assim como, com relação às noções de espaço-tempo.				

Bibliografia:

ANDRÉ, Carminda M. O teatro pós-dramático na escola. São Paulo: Ed. UNESP, 2011. □
BOGART, Anne & LANDAU, Tina. The viewpoints book. New York: Theatre Communications Group, 2005.
CHACRA, Sandra. Natureza e sentido da improvisação teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991. □
DUARTE JR, João Francisco. O sentido dos sentidos. A educação (do) sensível. Curitiba: Criar, 2006. □
FERREIRA, Taís; FALKEMBACH, Maria Fonseca. Teatro e Dança. Nos anos iniciais. Porto Alegre: Mediação, 2012.
LARROSA, Jorge. Pedagogia Profana. Danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. □
TELLES, Narciso; FLORENTINO, Adilson (orgs). Cartografias do Ensino do Teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009.
SPOLIN, Viola. Improvisação para teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.

Disc.	CORPO: PROTAGONISMO E AUTONOMIA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Ciane Fernandes
Ementa: Estudo crítico sobre o lugar do corpo na educação escolar. Aspectos históricos da educação do corpo. O corpo como lugar de controle ou liberdade. Educação somática, corpo sensível e criatividade.				
Bibliografia: BERNUZZI DE SANTANNA, Denise. Políticas do corpo. São Paulo: Estação Liberdade, 2005. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: História das Violências nas Prisões. Petrópolis: Vozes, 1989. MARQUEZ. Isabel. Ensino de Dança Hoje. São Paulo: Cortez Editora, 1999. □. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez Editora, 2003. MAUSS, Marcel. As Técnicas Corporais. In: MAUSS, Marcel, Sociologia e Antropologia, vol. 2. São Paulo: Edusp, 1974. □ SOARES, Carmem Lúcia. Imagens da Educação no Corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2005. □ SOTER, Silvie. A educação somática e o ensino da dança. In: Lições de dança. Rio de Janeiro: UniverCidade, 1998. □ STRAZZACAPPA, Márcia. A Educação e a Fábrica De Corpos: a Dança na Escola. Cadernos Cedes, ano XXI, n. 53, abril/2001, p. 69 - 83.				

Disc.	DANÇA E CULTURA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Ciane Fernandes
Ementa: A dança como prática cultural em seus aspectos social, ritual e espetacular. Questões de nacionalidade, religiosidade e festividade. Interfaces com música, teatro e artes visuais. Saberes populares e repertório de danças do Brasil. Elementos da criação e possibilidades de recriação. Pedagogias inovadoras em educação popular.				
Bibliografia: BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira e Culturas Brasileiras. In: Dialética da Colonização. São Paulo: Cia. das Letras, 1999. □ BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Educação como Cultura. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2002. □ BURKE, Peter. Hibridismo Cultural. São Leopoldo, RS: Editora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2003. □ CARVALHO, J. J. O Lugar da Cultura Tradicional na sociedade Moderna. In Revista O PERCEVEJO - revista de teatro, crítica e estética. N. 8. Rio de Janeiro: UNRIO, 2000. CASCUDO, Câmara. História dos Nossos Gestos. Rio de Janeiro: Global, 2003. □ ameríndia: a dança e a escola guarani. EDUNISC, 2009. □ LIMA, Mariângela Alves de ARRABAL, José. O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1983. □ MEIRA, Renata B. Corpo cênico, um meio de estudo de si mesmo, do outro e da sociedade. In: OuvirOUver, v. 4, n. 2, Uberlândia, 2009. PACHECO, Lillian. Pedagogia Griô: a reinvenção da roda da vida. 2a edição, 2006.				

Disc.	DESIGN-EDUCAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO AUTONOMIA	E	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Jose Francisco Serafim
Ementa: A disciplina pretende situar e discutir o design sob uma perspectiva artística, buscando ampliar os limites de compreensão, de atuação e de significação do utensílio na sua perspectiva transformadora, aquela que engendra a construção da cidadania. Discute igualmente estratégias pedagógicas que possam contribuir para a construção da autonomia e o despertar do interesse pela arte e para a educação do gosto na escola. Bibliografia: ADORNO, TH. W. Experiência e criação artística. Lisboa: Edições 70; 2003. □ ARGAN, G. C. Projeto e destino. São Paulo: Editora Ática, 2000. □ BOMFIM, G. A. Ideias e formas na história do design: Uma investigação estética. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 1998. CALVERA, A. (org.). De lo bello de las cosas Materiales para uma estética del diseño. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2007. CAUQUELIN, A. Teorias da arte. São Paulo: Martins, 2005. p. 65/66. □ DEWEY, J. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010. □ FREIRE, P. Pedagogia da autonomia, saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. □ GADAMER, H. G. A atualidade do belo. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro Ltda., 1977.. JIMENEZ, M. O que é estética? São Leopoldo: Ed. Unisinos, 1999. □ MUNARI, B. Artista e designer. Lisboa: Edições 70, 2001. SCHILLER, F. A educação estética do homem. São Paulo: Editora Iluminura Ltda., 1995.					

Disc.	EDUCAÇÃO AUDITIVA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Lia Braga Vieira
Ementa: Desenvolvimento perceptivo e conceitual dos materiais componentes da música (parâmetros sonoros, estrutura formal, processos melódicos e harmônicos) e de seus aspectos expressivos; formação auditiva para desenvolver a capacidade de comparar, discernir e compreender as estruturas musicais, seus significados e suas relações; desenvolvimento da leitura e da escrita musical; análise fenomenológica de obras através da audição ativa; audição de obras de diferentes culturas, épocas, gêneros e estilos musicais; verbalizações e discussões das percepções ocorridas nos processos de escuta ativa. Bibliografia: GRAMANI, Jose Eduardo. Rítmica. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1992. □ RAMANI, Jose Eduardo. Rítmica: leituras e exercícios. São Paulo: Fundação das Artes, 1975. GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradua, 1997. MED, Bohumil. Rítmico. 4. ed.ampl. Brasília: MusiMed, 1986. 106p. TINHORÃO, José Ramos. Pequena História da Música Popular Da Modinha a Lambada. São Paulo: Art Editora Ltda. 1991. WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.				

Disc.	EDUCAÇÃO E CULTURA NAS ARTES VISUAIS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Lucia Pimentel
Ementa: As transformações do conceito de cultura. Relações entre arte e cultura. Cultura e Política nas Artes Visuais. Cultura escolar: mudanças na profissionalização do professor. Contribuições de Gramsci e Bakhtin para o campo da cultura. Bibliografia: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003. □ BRAIT, B. (Org.). BAKHTIN: dialogismo e construção do sentido. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005. □ DUSCHATZKY, S. Maestros Errantes: experimentaciones sociales em la intempérie. Buenos Aires, Ar: Paidós, 2010.				

EAGLETON, T. A ideia de cultura. São Paulo: editora UNESP, 2011.
 FRIGERIO, G. E DIKER, G. Educar: sobre impressões estéticas. Del Estante editorial, 2007.
 GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.
 JIMENEZ, M. La querela del arte contemporáneo. Buenos Aires, Ar.: Amorrortu, 2010.
 SARLO, B. Escenas de la vida pós-moderna: intelectuales, arte y videocultura em la Argentina. Buenos Aires, Ar.: SeixBaarl, 2011.

Disc.	EDUCAÇÃO MUSICAL E FORMAÇÃO DOCENTE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Sérgio Figueiredo
Ementa: O ensino superior de música e as políticas educacionais. Programas curriculares de cursos de formação de professores de música no Brasil. Reflexões sobre a formação do professor de música e sua atuação profissional. Pesquisas na área de formação docente. Bibliografia: ATLET, M.; PAQUAY, L.; PERRENOUD, P. A profissionalização dos formadores de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003. AROSTEGUI, J.L. (Ed.): The Social Context of Music Education. Champaign: Center for Instructional Research and Curriculum Evaluation, University of Illinois, 2004. HENTSCHEKE, L (Org.). Educação Musical em países de línguas neolatinas. Porto Alegre: UFRGS, 2000. MATEIRO, T. A formação universitária do professor de música e as políticas educacionais nas reformas curriculares. Revista de Educação - Dossiê de Educação Musical, UFSM, 2003, p.23-36. MORIN, E. A cabeça bem-feita. Repensar a reforma. Reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. PEREIRA, J. Formação de professores: pesquisas, representações e poder. Beio Horizonte: Autêntica, 2000. SCHÖN, D. La formación de profesionales reflexivos. Barcelona: Paidós, 1992. STENHOUSE, L. La investigación como base de la enseñanza. 3a ed., Madrid: Morata, 1998. DOCUMENTOS OFICIAIS. DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E TESES DE DOUTORADO na área produzidas nos últimos três anos.				

Disc.	EDUCAÇÃO MUSICAL E POLÍTICAS EDUCACIONAIS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Sérgio Figueiredo
Ementa: A educação musical no Brasil e as políticas educacionais desde o século XIX. Diferentes tendências pedagógicas da educação musical brasileira. As políticas de formação de professores nos diferentes períodos da educação musical no Brasil. A música na escola e em outros espaços educativos: orientações legais e práticas. Bibliografia: BARBOSA, A John Dewey e o ensino de arte no Brasil (3 ed.). São Paulo: Cortez Editora, 2001. BELLOCHIO, C. R. A educação musical nas séries iniciais do ensino fundamental: Olhando e construindo junto às práticas cotidianas do professor. Tese de doutoramento. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre, Brasil, 2000. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB: Lei 9394/96. Brasília: Diário Oficial da União, Ano CXXXIV, n. 248, de 23/12/96, pp. 27.833-27.841, 1996. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC: Secretaria de Educação Fundamental, 1997a. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais, Arte. Brasília: MEC: SEF, 1997b. BRASIL. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 1997/1998. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (5a a 8a). Brasília: MEC: SEF, 1998a. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (5a a 8a), Arte. Brasília: MEC: SEF, 1998b. BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 1998c. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio. Brasília: MEC: CNE/CES, 1999a. BRASIL. Diretrizes curriculares para os cursos de música. Brasília: MEC: CEEARTES - C E/ Música. Retrieved September 9, 1999 from http://www.mec.gov.br, 1999c. BRASIL. Parâmetros em ação. Brasília: MEC: Secretaria de Educação Fundamental, 1999e. BRASIL. Orientações Educacionais Complementares aos PCNEM. Brasília: MEC, 2000. BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais para a formação de Professores. Brasília: MEC, 2002a. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica. Brasília: MEC,				

- 2002b.
 □ BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Música. Brasília: MEC, 2004. □
 FIGUEIREDO, S. L. F. The music preparation of generalist teachers in Brazil. Tese de doutorado. RMIT University, Melbourne, Austrália, 2003.
 FIGUEIREDO, S. L. F. Teaching music in the preparation of generalist teachers: A Brazilian experience. Bulletin of the Council for Research in Music Education, 161/162, p. 73-81, 2004b. □
 FONTEERRADA, M. De tramas e fios: Um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005. □
 OLIVEIRA, A. Música na escola brasileira: Frequência de elementos musicais em canções vernáculas da Bahia utilizando análise manual e por computador: sugestões para aplicação na educação musical. Porto Alegre: ABEM, 2001.
 SAVIANI, D. A Nova Lei da Educação. São Paulo, Editora Autores Associados, 1997.

Disc.	ENSINO E APRENDIZAGEM DA MÚSICA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Tereza Mateiro
Ementa: Análise das trajetórias formativas dos agentes do campo musical em âmbito formal, não formal e informal abrangendo aspectos que dizem respeito às experiências acumuladas de prática musical, influência das mídias (rádio, televisão, internet entre outras), acesso aos bens culturais, trajetória escolar, ensino/aprendizagem musical em instituições não formais e experiências informais de aprendizagem. Bibliografia: GOHN, Daniel. Auto-aprendizagem musical: alternativas tecnológicas. São Paulo: Annablume, 2003. □ GREEN, Lucy. How popular musicians learn. London: Ashgate, 2001. □ GREN, Lucy. Music, Informal Learning and the School: A New Classroom Pedagogy. London: Ashgate, 2008. □ HIKIJI, Rose Satiko Gitirana; NOVAES, Sylvia Caiuby Novaes. A música e o risco: etnografia da performance de crianças e jovens participantes de um projeto social de ensino musical. São Paulo: EdUSP, 2006.				

Disc.	ESPAÇOS E TEATRALIDADES (FICÇÕES E REALIDADES)	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Andre Carreira
Ementa: Espaço e significação. Práticas espetaculares e as lógicas da construção e ocupação de espaços. Espaço e conformação de processos de criativos do ator. Ator, espaço e o Real. Teatralidade e práticas sócio-culturais relacionadas com o espaço urbano. Ambiente e teatro. Bibliografia: BERGSON, Henri. Matéria e memória. São Paulo: Martins Fontes, 1990. □ BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e simulação. Santa Maria da Feira (Portugal): Relógio D'Água, 1991. □ CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano. Petrópolis: Artes de fazer, 1994. □ COHEN-CRUZ, Jan (Ed.). Radical Street Performance. London/ New York: Routledge, 1998. □ CRAIG, Edward Gordon. Da Arte do Teatro. Lisboa: Arcádia, S.D. □ FOULCALT, Michel. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. □ Petrópolis, Vozes, 1991. □ FINTER, Helga. A teatralidade e o teatro - Espetáculo do real ou realidade do espetáculo? In. Teatro al Sur. Buenos Aires, 23. 2005. FÉRAL, Josette. Acerca de la teatralidad. Buenos Aires: Editorial Nueva Generación, 2003. □ GARCÍA CANCLINI, Nestor. Cidades imaginárias. Buenos Aires: EUDEBA, 2006. □ Culturas Híbridas. Buenos Aires, Sudamericana 1993. □ MERLEAU-PONTY, Maurice. O visível e o invisível. São Paulo: Perspectiva, 2003. PERAN, Martí. Espacios (practicados, fictícios e institucionales). □ In http://www.martiperan.net/print.php?id=34 □ SCHECHNER, Richard. Teatro Ambientalista. México: Avante, 1990. □ SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In. O Fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Zahar, 1977. Org: Velho, Otávio.				

Disc.	HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DO TEATRO	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Edécio Mostaço
Ementa: História e Historiografia do Teatro, incluindo as teorias formuladas pela História Nova, tanto no que se refere aos estudos de Teatro Brasileiro como de Teatro Universal. Os estudos norteiam-se em princípio pela busca da percepção do teatro e do palco no tempo, seja sob um recorte diacrônico, seja sincrônico, vinculando-se ao conceito de Teatralogia, à busca da compreensão de modos de produção teatral e da percepção das diferentes instâncias do fazer teatral, à análise crítica das exigências próprias à cena e ao estudo das especialidades, personalidades, instituições e práticas artísticas, sociais, políticas e econômicas dos meios de produção da arte. Bibliografia: ALBERTI, Verena. Ouvir contar: textos em história oral. Rio de Janeiro, F.G.V., 2004. □ BRANDÃO, Tania. A máquina de repetir e a fábrica de estrelas: Teatro dos Sete. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2002. □ BURKE, Peter. O que é história cultural. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005. □ DA COSTA, José. Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2009. □ FERNANDES, Sílvia. Teatralidades contemporâneas. São Paulo, Perspectiva, 2010. □ GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. □ LE GOFF, Jacques (org.). A história nova. São Paulo, Martins Fontes, 1998. (4a Ed). □ MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo, Global, 1997. (1a. ed. 1962). □ PESAVENTO, Sandra Jatahy, História & História Cultural. Belo Horizonte, Autêntica, 2003. □ PRADO, Décio de Almeida. Peças, pessoas, personagens; o teatro brasileiro de Procópio Ferreira a Cacilda Becker. São Paulo, Companhia das Letras, 1993. □ PRADO, Décio de Almeida. História concisa do teatro brasileiro: 1570-1908. São Paulo, Edusp, 1999. □ RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas, Unicamp, 2007				

Disc.	IMAGEM TÉCNICA EM ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Maurilio Andrade Rocha
Ementa: Imagem técnica em seus aspectos históricos, conceituais e técnicos. Exploração de processos, materiais e equipamentos em abordagens diferenciadas. Bibliografia: COUCHOT, Edmond. A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Trad. Sandra Rey. Porto Alegre: UFRGS, 2003. Coleção Interfaces. EFLAND, Arthur. Imaginação na Cognição: o propósito da arte. In: BARBOSA, Ana Mae (Org.) Arte/Educação contemporânea: Consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2008. □ FLUSSER, Vilém. O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume, 2008. □ GIANNETTI, Claudia. Estética Digital: sintopia da Arte, a Ciência e a Tecnologia. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.				

Disc.	INFLUÊNCIAS MÍSTICAS NA ARTE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Antonio Vargas
Ementa: Origem mística da Arte: xamanismo e teorias antro-po-arqueológicas. A visão mística platônica. Influências gnósticas e neoplatônicas na arte da antiguidade. A visão mística da arte da Idade Média ao Barroco. A visão heróico-romântica do artista do final do XVIII e início do XIX. Herança romântica na arte moderna e no modelo de artista. Pós modernismo, heranças e rupturas. Bibliografia: BAZÁN, Francisco García- Aspectos incomuns do Sagrado. Ed. Paulus, SP, 2002. □				

CAMPBELL, Joseph. O herói de mil faces. São Paulo: Cultrix, 1993. Mitologia na Vida moderna, Ed. Rosa dos
Tempos, RJ 2002.

CAUVIN, Jaques Nascimento das divindades, Nascimento da Agricultura. Ed. Instituto Piaget, Lisboa-Portugal.
1997.

DURAND, Gilbert. As estruturas antropológicas do imaginário. Lisboa: Presença, 1989

- A imaginação simbólica. São Paulo: Cultrix, 1988.

ELIADE, Mircea. Imagens e símbolos. São Paulo: Martins Fontes, 1991. O sagrado e o Profano. São Paulo:
Martins Fontes, 1995.

FRANCH, José Alcina- Arte y antropología Ed. Alianza Forma, Madrid, 1982.

GABLIK, Suzi. Ha muerto el arte moderno? Madrid: Hremann Blume, 1987.

GADAMER H.G.. La actualidad de lo Bello, Ed. Paidós 1996.

GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade. Ed. Jorge Zahar, RJ, 2002.

GIVONE, Sergio. Historia de la estética. Ed. Tecnos, Madrid, 1990.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Editora DP&A., RJ, 2005.

HAUSER, Arnold. História Social da Literatura e da Arte. Ed. Martin Fontes, SP. 2000.

JUNG, Carl G. Aion. Ed. Paidós, Barcelona 1992.

KÉRENYI, Karl et. al. Arquétipos y símbolos colectivo: Círculo de Eranos I, Barcelona: Anthropos, 1994 KRIS, E
& KURZ, O La leyenda del artista. Madrid: Catedra, 1982.

MAFFESOLI, Michel. Elogio da razão sensível. Ed. Vozes, RJ, 1998.

NEUMANN, Eckhard. Mitos de artista. Madrid: Tecnos, 1992.

SENNETT, Richard. O artífice. Ed. Record. RJ, 2009.

WARNKE, Martín. O artista da corte. Ed. Edusp, SP, 2001

Disc.	INTRODUÇÃO AO CINEMA E AO VÍDEO: CRIAÇÃO E ANÁLISE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Rodrigo Vivas
Ementa: Elementos básicos da comunicação sonora, da comunicação imagética e da comunicação audiovisual. Teorias do som, da imagem e da interação entre som e imagem. Introdução às diversas metodologias de análise fílmica, desenvolvendo instrumental para a análise do campo sonoro e visual das imagens em movimento que compõem a tradição fílmica. Prática de comunicação audiovisual com elaboração de produto laboratorial, incluindo diferentes concepções e fase da realização fílmica e videográfica: roteiro, pré-produção, filmagens, edição e acabamento.				
Bibliografia: ARISTARCO, G. O novo mundo das imagens eletrônicas. Lisboa: Edições 70, 1990. AUMONT, J. A imagem. Campinas: Papirus, 1995. _____. et al. A estética do filme. Campinas: Papirus, 1995. _____.; MARIE, M. Dicionário teórico e crítico de cinema. Campinas: Papirus, 2003. BETTON, G. Estética do cinema. São Paulo: Martins Fontes, 1993 BURCH, N. Práxis do cinema. São Paulo: Perspectiva, 1992. CAVALCANTI, A. Filme e realidade. Rio de Janeiro: Artenova/Embrafilme, 1976. COSTA, A. Compreender o cinema. Rio de Janeiro: Ática, 1987. DANCYGER, K. Técnicas de Edição para Cinema e Vídeo. Rio de Janeiro: Campus/Else vier, 2003. DOMINGUES, D. (org.) A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997. EISENSTEIN, S. A forma do filme. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. _____. O sentido do filme. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. FRANCE, C. (Org.) Do filme etnográfico à antropologia fílmica. Campinas: Unicamp, 2000. _____. Cinema e Antropologia. Campinas: Unicamp, 1998. MACHADO, A. A arte do vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1988. _____. Pré-cinemas & pós-cinemas. Campinas: Papirus, 1997. MARTIN, M. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990, p.21-29. MORIN, E. O cinema ou o homem imaginário. Lisboa: Moraes, 1970. RAMOS, F.P. (Org) Teoria contemporânea do cinema. Pós-estruturalismo e filosofia analítica, v.1. São Paulo: Senac, 2005. _____. (Org) Teoria contemporânea do cinema. Documentário e narrativa ficcional, v.2. São Paulo: Senac, 2005. TUDOR, A. Teorias do cinema. Lisboa: Edições 70, 1985. VANOYE, F.; GOLIOT-LÉTÉ, A. Ensaio sobre análise fílmica, 4.ed. Campinas: São Paulo: Papirus, 2006. XAVIER, I. (Org.) A experiência do cinema. Antologia. Rio de Janeiro: Graal, 1983.				

Disc.	MEDIAÇÃO DAS ARTES E CULTURAS VISUAIS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Andre Carreira / Antonio Vargas
Ementa: O papel do educador como mediador das práticas de produção, circulação e recepção das artes e culturas visuais. Estudo de teorias da recepção. Revisões e atualizações do conceito de educação patrimonial. Análise de práticas de mediação cultural. Bibliografia: ARRIAGA, Imanol Aguirre; FONTAL, Olaia; DARRAS, Bernard; RICKENMANN, René. El acceso al patrimonio cultural. Retos y debates. Pamplona, Espanha: Cátedra Jorge Oteiza; Universidade Pública de Navarra, 2008. BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (Orgs.). Arte/Educação como mediação cultural e social. São Paulo: Editora UNESP, 2009. BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. In: Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani (orgs.). Pierre Bourdieu: Escritos sobre educação. 9a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. BOURDIEU, Pierre; DARBEL, Alain. O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público. São Paulo: Edusp/Zouk, 2003. RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível. Estética e política. São Paulo: Ed. 34, EXO experimental org.; 2005. _____. O espectador emancipado. São Paulo: WMF; Martins Fontes, 2012. VALENTE, Maria Esther. A conquista do caráter público do Museu. In: GOUVÊA, Guaracira; MARANDINO, Martha; LEAL, Maria Cristina (Orgs.). Educação e museu: a construção social do caráter educativo dos museus de ciência. Rio de Janeiro: Access, 2003. p. 21-45				

Disc.	MÚSICA CULTURA E SOCIEDADE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Marcos Toledo
Ementa: Escuta de músicas brasileiras, incluindo as ameríndias e as afro-brasileiras; Discussão sobre os diferentes conceitos de cultura e sobre as raízes culturais brasileiras, considerando sua diversidade; estudo das músicas praticadas em diversas regiões do Brasil e do mundo mediante sociológico. Bibliografia: ABENSOUR, Miguel; NOVAES, Adauto. Tempo e história. São Paulo: Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura, 1992. ALMEIDA, Renato. História da música brasileira. Rio de Janeiro: F. Brigueit, 1926. 238p. ANDRADE, Mário de. Ensaio sobre a música brasileira. São Paulo: Martins, 1962. CADERNOS DE FOLCLORE: série com 32 folhetos publicados pela FUNARTE na década de 70. RJ: MEC. DAYRELL, Juarez Tarcísio. Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. PRASS, Luciana. Maçambiques, Quicumbis e Ensaios de Promessa - musicalidades quilombolas do sul do Brasil. Porto Alegre: Sulinas, 2013. SANDRONI, Carlos. Feitiço decente - Transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1993). Rio de Janeiro: Zahar, 2001. SANTOS, Regina Márcia Simão. Música, cultura e educação. Porto Alegre: Sulinas, 2012. SOUZA, Jusamara (Org.) Hip Hop - Da rua para a escola. Porto Alegre: Sulinas, 2008. TINHORÃO, José Ramos. Pequena História da Música Popular Da Modinha a Lambada. São Paulo: Art Editora Ltda. 1991.				

Disc.	MÚSICA E ESCOLA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MÚSICA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Sérgio Figueiredo
Ementa: Interpretação crítica da inserção da música em ambiente escolar através do estudo do papel da música do professor de música nas instituições escolares, o lugar da música no currículo, o processo de legitimação do ensino de música a partir dos estudos das leis que regeram o ensino de música no Brasil, as instituições e os sujeitos envolvidos historicamente e configuração atual da estrutura do campo da Educação Musical no Brasil. Estudo dos processos formativos de professores de música nas Instituições de Ensino Superior com ênfase na aquisição das competências necessárias para o exercício da docência através do				

Estágio Supervisionado Obrigatório/Prática Docente na Educação Básica - Ensino Fundamental e Médio,
Projetos Sociais.

Bibliografia:

GASPARELLO, Arlette M. História e livro didático: a produção de um saber escolar. In: FILHO, Luciano M. de F. (Org.). Pesquisa em história da educação: perspectivas de análise, objetos e fontes. Belo Horizonte: HG edições, 1999, pp. 169 - 179. □
MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara. Práticas de ensinar música. Porto Alegre: Sulinas, 2009. □
SOUZA, Jusamara et al. O que faz a música na escola? Concepções e vivências de professores do ensino fundamental. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música. Série Estudos n. 6. 2002. □
SOUZA, Jusamara (Org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulinas, 2012.
_____. Arranjos de músicas folclóricas. Porto Alegre: Sulinas, 2012.

Disc.	PERFORMANCE & GÊNERO: DISCURSOS SOBRE O CORPO E IMAGEM	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Ciane Fernandes
-------	--	----------------------	--	----------------------------

Ementa: Estudo de questões tradicionais da filosofia da arte e da estética e de emergentes campos dos estudos culturais e da performance, nos quais se destacam discussões sobre o corpo como catalizador da cena, seja no teatro, na dança ou no ritual etc.

Bibliografia:

ARDENNE, Paul. Un art contextuel. Paris: Flammarion, 2004. □
BARROS, Anna. A Arte da Percepção. Um namoro entre a luz e o espaço. São Paulo: Annablume editora; FAPESP, 1999.
BAUMAN, Zygmunt. Amor líquido sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. □
BOURRIAUD, Nicolas. Estética Relacional. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Martins Editores, 2009. □
CERTEAU, Michel de. L'invention Du quotidien. Gallimard: Folio Essais, 1990. □
FABRIS, Annateresa (org.). Arte & Política. Algumas possibilidades de leitura. São Paulo: FAPESP; Beló Horizonte: C/ Arte, 1998.
GOLDBERG, Rose Lee, A arte da performance: do Futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2006. □
GUMBRECHT, Hans Ulrich. Produção de presença o que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro: PUC, 2004.
LEHMANN, Hans-Thiess. O teatro pós-dramático. Trad. Pedro Sussekind. São Paulo: Cosac & Naify, 2007. □
LIGIÉRO, Zeca e ZENICOLA, Denise. Performance Afro-Ameríndia. Rio de Janeiro: Editora Publit/NEPAA, 2005.

Disc.	PERFORMANCE PERFORMATIVIDADE CENA CONTEMPORÂNEA	E NA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Narciso Larangeira Telles da Silva
-------	---	---------	----------------------	--	--

Ementa: Conceitos básicos associados à performance e à performatividade, à luz dos estudos da performance. A atividade teatral contemporânea e as novas teorias no horizonte pós-dramático. O dialogismo, performance, performatividade, liminaridade, communitas, drama social, teatro político

Bibliografia:

BAKHTIN, Mikhail. A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento o contexto de François Rabelais. SP. Hucitec: 1987.
BRAIT, Beth (org). Bakhtin dialogismo e construção do sentido. Campinas. Ed Unicamp: 2005.
BARROS, Diana Luz Pessoa e FIORIN, José Luiz (org) Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade. SP. Edusp: 1994.
GEBAUER, Günter, WULF, Christoph. Mimese na cultura. SP. Annablume: 2004.
FISCHER LICHTE, Érika. The show and the gaze of the theatre. Iowa. Iowa University Press: 1997. □
CABALLERO, Ileana Diéguez. Cenários Liminares. Uberlândia. Edufo: 2011.
SCHECHNER, Richard. Performance theory. London-NY. Routledge: 2003.
_____. Performance Studies. London-HY. Routledge: 2007.
_____. Environmental theatre. NY-London. Applause: 1994. □ TURNER, Victor. The anthropology of performance.

NY. PAJ Publications: 1988.

_____. O Processo Ritual. Petrópolis. Vozes: 1974.

GOLDBERG, RoseLee. A arte da performance. São Paulo. Martins Fontes: 2006.

LEPECKI, André. (org) Of the presence of the body. Middletown/Connecticut: 2004.

PAVIS, Patrice. A Análise dos espetáculos. SP. Perspectiva: 2003. □

FERAL, Josette. Acerca de la teatralidad. Buenos Aires. Nueva Generación: 2003. DAVIS, Tracy e POSTLEWAIT. (org). Theatricality. Cambridge. CUP: 2003.

CARLSON, Marvin. Performance, uma introdução crítica. BH. UFMG: 2011. 1996.

LEHMANN, Hans-Ties. O teatro pós-dramático. São Paulo. Cosacnaif: 2007.

MOSTAÇO, Edécio. O teatro pós-moderno, in O Pós-Modernismo. Jacó Guinsburg (org) Sobre performatividade. Florianópolis. Letras Contemporâneas: 2009.

SAMOYAUULT, Tiphane. A intertextualidade. São Paulo. Hucitec: 2008. □

QUILICI, Cassiano Sydow. Antonin Artaud, teatro e ritual. SP. Annablume: 2004.

Disc.	PESQUISA EM MÚSICA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Sérgio Figueiredo
Ementa: Processos metodológicos e investigativos específicos da pesquisa em musica. Análise de estudos e métodos de pesquisa nas áreas de educação musical, musicologia/etnomusicologia e práticas interpretativas. Bibliografia: BRESLER, L.; STAKE, R. Qualitative Research Methodology in Music Education. In: COLWELL, R. (Ed.): Handbook of Research on Music Teaching and Learning. New York: Schirmer Books, 1992, p.75-90. □ KEMP, A. E. (Org.). Introdução à Investigação em Educação Musical. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. □ LAKATOS, Eva M. & MARCONI, Marina. Fundamentos de Metodologia Científica. 3ed. São paulo, Atlas, 1991. MERRIAM, Alan P. The Anthropology of Music. Evanston: Northwestern University Press, 1964. □ NETTL, Bruno. The Study of Ethnomusicology. Urbana: University of Illinois Press, 1983. □ SOLIE, Ruth A. Musicology and Difference. Berkeley, Los Angeles, London: University of California Press, 1993. □ SHEPHERD, John. Music as Social Text. Cambridge: Polity Press, 1991. □ STAKE, R. The Art f Case Study Rsearch. London: Sage, 1995. □ TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em Educação. 4aed., São Paulo: Atlas, 1994. □ USZLER, Marienne. Research on the teaching of keyboard music. Handhook of Research on Music Teaching and Learning. New York: Schirmer books, 1993. □ WOODS, P.: La escuela por dentro: la etnografia en la investigación educativa. Barcelona: Paidós, 1986 □ YIN, R.K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 2a ed., Porto Alegre: Bookman, 2001.				

Disc.	POÉTICAS E PROCESSOS DA CRIAÇÃO EM ARTES	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Vicente Concílio
Ementa: Revisão dos conceitos fundamentais das artes e seus processos criativos, nas modalidades dramáticas, visuais, musicais e coreográficas. Estudo de processos criativos em artes com ênfase na realidade cultural dos alunos. Subsídios teóricos para explicar processos criativos que envolvam os usos de diferentes linguagens artísticas. Proposições metodológicas para elaboração de material didático. Bibliografia: ANDRÉ, Carminda Mendes. Teatro pós-dramático na escola: inventando espaços estudos sobre as condições do ensino do teatro em sala de aula. São Paulo: UNESP, 2011. □ ARRUDA, Solange. Arte do Movimento. São Paulo: Pw Gráficos e Editores Associados, 1988. □ AZEVEDO, Sônia Machado. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Ática, 2002. DANTO, Arthur C. A transfiguração do lugar comum: uma filosofia da arte. São Paulo: Cosac & Naify, 2006. Editora 34, 1998. FREIRE, Cristina. Poéticas do processo: arte conceitual no museu. São Paulo: MAC/USP, 1999. □ GIL, José. Movimento total : o corpo e a dança. São Paulo: Iluminuras, 2004				

- GREINER, Christine. O corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2007.
 OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1997. □
 OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Campus, 2004. □
 PAREYSON, Luigi. Os Problemas da Estética. Tradução Maria Helena Nery Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
 □ PORPINO, Karenine de O. Dança é educação interfaces entre corporeidade e estética. Natal/RN: EDUFRN Editora da UFRN, 2006.
 SALES, Cecília Almeida. O gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: FAPESP Annablume, 2004. □
 SLOBODA, John. A mente musical. Londrina: Eduel 2008. □
 SWANWICK, Keith. Ensinar música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003. □
 VIANNA, Klaus. A Dança. São Paulo: Summus, 2005.

Disc.	PRÁTICA TEATRAL COMO PESQUISA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Beatriz Ângela Vieira Cabral
Ementa: Prática reflexiva - Percursos, mapas, demarcações. Prática como pesquisa vs Pesquisa sobre a prática. O jogo do texto, da cena e a materialização sensível. Sentido de Experiência e Experimentos. Delimitação, limitações, tensão dramática impacto e risco. Site-specific cenas, história e memória o lugar praticado. Formas diacrônica e sincrônica da configuração da narrativa em processo. Bibliografia: Ackroyd, Judith. Research Methodologies for Drama Education. UK: Trentham Books, 2006. □ BALL, David. Para Trás e Para Frente um guia para leitura de peças teatrais. São Paulo, Perspectiva, 1999. □ BENJAMIN, Walter. Experiência e Pobreza. In Obras Escolhidas. Vol1. Tradução Sérgio Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985. □ BIAL, Henry (Ed.) The Performance Studies Reader. Londres, Routledge, 2004 □ BOURDIEU, Pierre. A Distinção crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2007. □ COUNSELL, Colin e Wolf, Laurie. Performance Analysis an introductory coursebook. Londres, Routledge, 2001. □ HATCH, J. Amos e Wisniewski, Richard. Life History and Narrative. Londres, The Falmer Press, 1995. □ PAVIS, Patrice. The Intercultural Performance Reader. London: Routledge, 1996. □ RANCIÈRE, Jacques. Art of the Possible: Fúlvio Carnevale and John Kelsey in conversation with Jacques Rancière, in ArtForum International Magazine, Inc., 2010. □ . O Desentendimento. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 1996. □ . A Partilha do Sensível Estética e Política. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2005.				

Disc.	PRÁTICAS TEATRAIS E COMUNIDADE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Márcia Pompeo Nogueira
Ementa: O conceito de comunidade. Objetivos do Teatro na Comunidade. Formas de Teatro na Comunidade. Práticas modelares de Teatro na Comunidade. O conceito de desenvolvimento. Questões de nomenclatura. Diferentes categorias do teatro Para o Desenvolvimento. A perspectiva dialógica no teatro para o desenvolvimento: princípios e métodos. A relação forma e conteúdo no teatro para o desenvolvimento. Bibliografia: ERVEN, E. The Playful Revolution: Theatre and Liberation in Asia. Bloomington: Indiana University Press, 1992. BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca de Segurança no Mundo Atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. BOAL, A. O Teatro do Oprimido. Rio: Civ. Brasileira, 1983. . Jogos para Atores e Não-Atores. Rio: Civ. Brasileira, 1998. □ COHEN, Anthony P. The Symbolic Construction of Community. Londres: Routledge, 1998. □ COHEN CRUZ, Jan. Local Acts: Community Based Performance in the United States. New Jersey: Rutgers University Press, 2005. FREIRE, P., Pedagogia do Oprimido. Rio: Paz e Terra, 1977. □ KERSHAW, B. The Politics of Performance: Radical Theatre as Social Intervention. Londres: Routledge, 1992. □ PRENTKI, Tim; PRESTON, Sheila. The Applied Theatre Reader. Londres: Routledge, 2009.				

Disc.	PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM DANÇA NO CONTEXTO EDUCACIONAL	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Arnaldo Leite de Alvarenga
-------	---	------------------	---	---------------------------------------

Ementa: A dança como estímulo para a sensibilização do estudante. Construção do corpo enquanto unidade psicofísica. Técnicas de dança e as noções de espaço e ritmo. Processos coreográficos em espaços alternativos. Investigação e análise do corpo do ator/dançarino e suas possibilidades de comunicação. Estudo da dança e seus materiais a partir dos pontos de vista do aluno e do professor. Investigação da dança como comunicação de conteúdo, significado e forma em diferentes mídias. Práticas de interpretação em dança: sensações e intenções. Corpo, ações, espaço, dinâmica e relações. O papel da dança na escola. A construção cultural do corpo e seus movimentos. Ferramentas para o ensino da dança. A ação como ponto de partida da expressão. Danças sociais e danças cênicas.

Bibliografia:

ADSHEAD, Janet (ed). Dance analysis: theory and practice. London: Dance books, 1988.
☐ BERTAZZO, Ivaldo. Cidadão corpo: identidade e autonomia do movimento. Ilustrações Laura Beatriz. 2. ed. São Paulo: Summus, 1998.
 CALAIS-GERMAIN. Anatomia para o Movimento. São Paulo: Manole, 1991.
☐ FELDENKRAIS, Moshe. Consciência Pelo Movimento. São Paulo: Summus, 1977.
 FERNANDES, Ciane. O Corpo em movimento: o sistema Laban/ Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2002.
 LABAN, Rudolf. Dança educativa moderna. Ícone, São Paulo, 1990.
 LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. Lisa Ullman (org). Summus, São Paulo, 1978.
☐ PRESTON-DUNLOP, Valerie. A dança é uma linguagem, não é? Trad. Guilherme Schulze. Não publicado.
☐ PRESTON-DUNLOP, Valerie. Looking at dances: a choreological perspective on choreography. London: Verve, 1998.
☐ SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. Corpo, comunicação e cultura. Campinas: Autores Associados, 2006.

Disc.	TEATRALIDADES TEXTUAIS NÃO-DRAMÁTICAS PERFORMATIVAS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Stephan Baumgartel
-------	---	------------------	---	-------------------------------

Ementa: Familiarizar o aluno com a noção da teatralidade textual e sua relação com as noções de representação e performatividade no âmbito da escrita teatral. Apresentar e discutir modos como as metateatralidades e a performatividade da cena teatral contemporânea se manifestam no texto teatral escrito. Discutir o impacto da teatralidade e da poeticidade não-dramáticas sobre noções fundamentais da dramaturgia textual, tais como mimesis, ação, personagem, fala. Oferecer uma contextualização sócio-cultural das teatralidades textuais não-dramáticas como problematização das práticas espetaculares na sociedade contemporânea e como atos de resistência à sua hegemonia. Discutir possibilidades metodológicas de uma oficina de dramaturgia pautada nos princípios poéticos da escrita teatral contemporânea.

Bibliografia:

ABIRACHED, Robert. La crise dupersonnagedans le théâtre moderne. Paris: Gallimard, 1994. 1ª edição 1978.
 BAUMGARTEL, Stephan. Estratégias de escrita teatral não-dramáticas e a oficina de dramaturgia no contexto contemporâneo: algumas reflexões preliminares. In: O Teatro Transcende. Vol. 16. No.1 Blumenau: FURB, 2011. Disponível em <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/oteatrotranscende/article/view/2504/1640>.
☐ CHEVALLIER, Jean-Frédéric. Hacia um teatro del presentar. In: Colóquio Internacional Sobre o Gesto Teatral Contemporâneo, 2004, Ciudad del México, pp. 7-15.
 FERAL, Josette. Por uma poética da performatividade: o teatro performativo. In: Sala Preta, No.8, 2008. p. 197-210.
 FUCHS, Elinor. The Death of Character. Perspectives on Theater after Modernism. Bloomington and Indianapolis: Indianapolis University Press, 1996. — Presence and the Revenge of Writing. Re-thinking theatre after Derrida. In: Performing Arts Journal, Vol. 9, No. 2/3, 10th Anniversary Issue: The American Theatre Condition (1985), pp. 163-173.
 GÓMEZ GRANDE, Fernando. El diálogo teatral. Laspuertas del drama, no. 40, 2011, p.26-29.
☐ GUÉNOUN, Denis. O Teatro É Necessário? São Paulo: Perspectiva, 2004.
☐ LEHMANN, Hans-Thies. Teatro Pós-dramático. Trad. Pedro Süsskind, São Paulo: Cosac&Naify, 2007. — Just a Word on a Page and there is

Drama. In: MOSTAÇO, Edécio. et. al. Sobre PerformAtividades. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2009.
 _____. From Logos to Landscape. Text in contemporary Dramaturgy. Performance Research 2(1), p. 55-60.
 Routledge. Also appeared in: Performance Research: Letters from Europe. Edition 1. Eds. Ric Allsopp, Richard, Gough, Claire MacDonald. Taylor & Francis, 1997. □
 RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o Teatro Contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
 □ SAADI, Fátima (Ed.). Revista Folhetim, no. 29, RJ: Funarte/Teatro do Pequeno Gesto, 2009. □
 SARRAZAC, Jean-Pierre. O Futuro Do Drama. Porto: Campo das Letras, 2002. □ ---. A irrupção do romance no teatro. In: Folhetim, no. 28, 2009, p. 7-15. □ ---. Reparto de Vocês In: Laspuertas del drama, no. 40, 2011, p. 22-25.

Disc.	TEORIAS DA COMPOSIÇÃO DO CORPO CÊNICO	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Milton Andrade Leal Júnior
Ementa: Corpo e intencionalidade. Corpo e arte do movimento no teatro do século XX. Escritura cênica e dramaturgias do corpo. Mímica, gesto e abstração. O teatro de dança. Dança contemporânea e corporeidade				
Bibliografia: BAITELLO, Norval. Corpo e imagem: comunicação, ambiente e vínculos. In RODRIGUES, David (Org.) Os valores e as atividades corporais. São Paulo: Summus, 2008. □ CASINI ROPA, Eugenia. Il corpo ritrovato. Danza e teatro tra pedagogia, ginnastica e arte. Teatro e Storia, anno II, n. 2, Ottobre, 1987. □ CRUCIANI, Fabrizio e FALLETTI, Clelia. Civiltà teatrale nel XX secolo. Bologna: Il Mulino, 1986. DECROUX, Étienne. Paroles sur le mime. Paris: Gallimard, 1963. □ DE MARINIS, Marco. La drammaturgia dell'attore. Porreta Terme: I Quaderni del Batello Ebbro, 1996. GREINER, Christine. O Corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2005. GIL, José. Movimento total: o corpo e a dança. São Paulo: Iluminuras, 2005. □ GIL, José. Metamorfoses do corpo. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1997. GALIMBERTI, Umberto. Il corpo. Milano: Feltrinelli, 1996. □ VALERY, Paul. Degas, Dança, Desenho. São Paulo: Cosac & Naify, 2003				

Disc.	TEORIAS DA RECEPÇÃO	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Edécio Mostaço
Ementa: Análise dos princípios da teoria da recepção e seus desdobramentos; discussão da aplicação destes princípios às artes cênicas à luz dos conceitos de estética da performatividade e de atmosfera, desenvolvidos por Erika Fischer-Lichte e Gernot Böhme. Reflexão acerca do exercício da observação e apreciação de espetáculos cênicos e a elaboração de análises escritas daí decorrentes, ancorando-se em teorias discutidas através de diferentes autores que se dedicam ao tema da recepção.				
Bibliografia: BÖHME, Gernot. Essays zur neuen Ästhetik (Atmosfera - ensaios para uma nova estética) Suhrkamp Verlag, Frankfurt am Main, 1995. CAJAIBA, Luiz Cláudio. A encenação dos dramas de língua na Bahia. Tese de doutoramento, PPGAC/UFBA, 2005. □ DESGRANGES, Flávio. Teatralidade tátil: alterações no ato do espectador, Revista Sala Preta, n° 8, ECA-USP, São Paulo, 2008. FISCHER-LICHTE, Erika. Performance e Cultura Performativa, Revista de Comunicação e Linguagens, Edições Cosmos, Lisboa, 1988. PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. Editora Perspectiva, São Paulo, 2005. PHELAN, Peggy. A ontologia da Performance: representação sem reprodução, Revista de Comunicação e Linguagens, Edições Cosmos, Lisboa, 1988. □ SOLLER, Marcelo. O espectador no teatro de não-ficção. Revista Sala Preta, v. □ 12, n. 2, ECA-USP, São Paulo, 2012.				

Disc.	A ARTE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Ricardo Carvalho de Figueiredo
Ementa: Fundamentos teórico-metodológicos da arte no contexto não-formal. A aprendizagem da arte na educação não-formal. Bibliografia: CABRAL, Beatriz. <i>Teatro em trânsito: a pedagogia das interações no espaço da cidade</i>. São Paulo: Hucitec, 2012. COELHO, Teixeira. <i>O que é ação cultural</i>. São Paulo: Brasiliense, 2006. DESGRANGES, Flávio. <i>Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo</i>. SP: Hucitec, 2006. FLORENTINO, Adilson e TELLES, Narciso (Orgs.). <i>Cartografias do ensino do teatro</i>. Uberlândia: EDUFU, 2009. GOHN, Maria da Glória. <i>Educação não-formal e cultura política</i>. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2005				

Disc.	ABORDAGENS E METODOLOGIAS APLICADAS PARA PESQUISA EM DANÇA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Kathya Maria Ayres de Godoy
Ementa: O estudo do ensino e do processo de criação em dança possibilita a construção de projetos de ação cultural que podem ser implantados no contexto educacional e fora dele no espaço não formal e informal. A metodologia da pesquisa-ação pode ser uma alternativa aplicável em diferentes áreas do conhecimento e de atuação. A prática da pesquisa-ação exige intensas relações entre pesquisadores e atores da situação-problema. Estabelecem-se correspondências, muitas vezes implícitas, entre a abstração teórica e as estratégias de ação, entre o geral e o particular. Nesse sentido procuramos o engajamento na ação prática e concebemos o procedimento de pesquisa-ação como uma técnica da ação eficaz na transformação. Bibliografia: CHIZZOTTI, Antonio. <i>Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais</i>. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2008. GODOY, Kathya Maria Ayres de; ANTUNES, Rita de Cássia Franco de Souza (orgs.). <i>Movimento e cultura na escola: dança</i>. São Paulo: Instituto de Artes, UNESP, 2010. GODOY, Kathya Maria Ayres de. Multiplicando olhares sobre a dança na escola: construção de saberes e experiências em um curso de formação continuada para professores. In: <i>Anais do II Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança – ANDA – Teorias do CorpoDança: ensino, pesquisa e cena/Comitê Dança em Mediações Educacionais</i>. Julho, 2012. Disponível em: http://www.portalanda.org.br/anda/site/repositorio/anais/2012/1-2012-GODOY-ET-AL.pdf. Acesso: 12 jan.2014. MORIN, André. <i>Pesquisa-Ação integral e sistêmica: uma antropologia renovada</i>. Trad. Michel Thiollent. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004. THIOLENT, Michel. <i>Metodologia da pesquisa-ação</i>. 17ª edição. São Paulo: Cortez, 2009.				

Disc.	ARTE CONTEMPORÂNEA E CORPOS DIFERENCIADOS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Nara Graça Salles
Ementa: A disciplina visa propor e oferecer aos alunos um diferente enfoque acerca do indivíduo que tem algum tipo de deficiência, evidenciando o conceito de corpos diferenciados e rompendo com o paradigma estético que os torna estigmatizados e os desapropria do contexto artístico na educação. Bibliografia: AMARAL, Lígia Assumpção. <i>Conhecendo a deficiência</i> (em companhia de Hércules). São Paulo: Robe Editorial, 1995. BALAGUER, Asun Pié. <i>Por uma corporeidade postmoderna</i>. Ed. Universitat Oberta de Catalunya, 2014. GOFFMAN, Ervin. <i>Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. SALLES, Nara. <i>Sentidos: uma instauração cênica – processos criativos a partir da poética de Antonin Artaud</i>. Tese de Doutorado – Salvador, BA: UFBA, 2004. SILVA, Otto Marques da. <i>A epopeia ignorada: a pessoa deficiente na história do mundo de ontem e de hoje</i>. São Paulo: CEDAS, 1986.				

Disc.	ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Luiza Helena da Silva Christov
Ementa: A formação do pesquisador em arte/educação requer aprofundamento de concepções sobre contextos de ancoragem das diferentes concepções de cultura historicamente produzidas e que servem de contexto mais amplo para a rede de relações que integram experiências artísticas e educacionais. Além de oferecer subsídios para questionar representações de senso comum a respeito de arte, cultura e educação, a disciplina objetiva a construção de Bibliografia para problematizar integração entre estes três campos do saber, analisando possibilidades interdisciplinares que impeçam reducionismos e supervalorização de apenas um dos três polos em questão. Bibliografia: ARRIAGA, Imanol Aguirre. Contenidos y enfoques metodológicos de la educación artística, Universidad Pública de Navarra, ES, 2008. BARBOSA, Ana Mae (org.) Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo, Cortez, 2005. BOSI, Alfredo. Cultura brasileira: temas e situações. São Paulo: Ática, 2004. CERTEAU, Michel de. A cultura no plural. Campinas: Papirus, 1995. LARROSA, Jorge. Pedagogia profana - danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.				

Disc.	ARTE, ESPAÇO E SOCIEDADE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). José Sávio Oliveira Araújo
Ementa: Discussão, reflexão e fundamentação acerca do espaço, como resultante das relações construídas pelos sujeitos nas sociedades. O enfoque nesta disciplina abrange conceitos de espaço presentes nas produções artísticas, bem como os equipamentos culturais e locais de produção e consumo cultural. Bibliografia: BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2000. BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos. São Paulo: Perspectiva, 1986. COHEN, Renato. Performance como linguagem: criação de um tempo-espaço de criação. São Paulo: Perspectiva, 2002. DUARTE, Paulo Sérgio. Anos 60: transformações da arte no Brasil. Minas Gerais: Campos Gerais, 1998. WOOD, Paul. Arte conceitual. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.				

Disc.	ARTE, TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO DOCENTE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva
Ementa: Tecnologias na formação de professores de arte. Mídias, Arte e educação. Estudos de Educação a Distância no ensino de arte. A Internet como fonte de pesquisa: da veiculação da imagem a produção artística. Bibliografia: BARRETO, Raquel G. Discursos, tecnologias, educação. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009. BELLONI, Maria Luiza. Crianças e mídias no Brasil: cenários de mudança. Campinas, SP: Papirus, 2010. Texto: BEUYS, Joseph; GOMES, Júlio de Carmo (trad) Cada Homem um Artista. Porto: 7 Nós, 2010. PLAZA, Julio. autor-obra-recepção. ARS (São Paulo) [online]. 2003, vol.1, n.2, pp. 09-29. ISSN 1678-5320. http://dx.doi.org/10.1590/S1678-53202003000200002. LEOTE, Rosangella. Multisensorialidade e sinestesia: poéticas possíveis?. ARS (São Paulo), Brasil, v. 12, n. 24, p. 43-61, dez. 2014. ISSN 2178-0447. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ars/article/view/96737/95910>. Acesso em: 16 Ago. 2015. doi:http://dx.doi.org/10.1590/ars.v12i24.96737. ZANINI, Walter. Primeiros tempos da arte/tecnologia no Brasil. In.: DOMINGOS, D. (org.). A Arte no século XXI: A Humanização das Tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.				

Disc.	COMPUTAÇÃO GRÁFICA E ARTE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Marcos Alberto Andruchak
Ementa: Revisão das Tendências da computação gráfica em artes. A utilização das ferramentas de computação gráfica (vetorial e bitmap) no contexto da arte na escola. A experiência teórica e prática da computação gráfica nos processos criativos em artes. O envolvimento e utilização das linguagens artísticas digitais na elaboração do material didático e no ensino aprendizagem em artes. Bibliografia: DERDYK, Edith. <i>O desenho da figura humana</i>. 2.ed. São Paulo: Scipione, 2003. MUNARI, Bruno. <i>Design e comunicação visual</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001. OSTROWER, Fayga. <i>Criatividade e processos de criação</i>. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. DERDIK, Edith. <i>Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil</i>. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2003. PARRAMÓN, José. M. <i>A Perspectiva na Arte</i>. 2. ed. Lisboa: Presença, 1998.				

Disc.	EDUCAÇÃO E PSICANÁLISE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Ana Maria Agra Guimarães
Ementa: O inconsciente. O discurso do inconsciente. Sobre o desejo na psicanálise. Uma educação virtuosa: a impotência de um modelo educativo. Subversão docente. Psicanálise e educação: hipóteses sobre uma possível conexão. Conhecimento e saber na análise clínica das práticas profissionais. Psicanálise e formação do professor. O lugar da afetividade e do desejo na relação ensinar/aprender. Bibliografia: BACHA, Marcia Neder. <i>Psicanálise e educação: laços refeitos</i>. São Paulo: Casa do psicólogo, 2003 FREUD, Sigmund. <i>Cinco lições da psicanálise</i>. Trad. Durval Marcondes. Rio de Janeiro: Imago, 1997 FUKS, Betty Bernardo. <i>Freud e a cultura</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003 JORGE, Marco Antônio Coutinho. <i>Freud, criador da psicanálise</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002 MRECH, Leny Magalhães. <i>O impacto da psicanálise na Educação</i>. São Paulo: Editora Avercamp, 2005 NASIO, Juan-David. <i>Cinco lições sobre a teoria de Jacques Lacan</i>. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993 NETO, Alfredo Naffah. <i>O inconsciente – um estudo crítico</i>. São Paulo: Atica, 1998 PEREIRA, Marcelo Ricardo. <i>A Impostura do mestre</i>. Belo Horizonte: Argomentum, 2008 QUINET, Antônio. <i>A descoberta do inconsciente: do desejo ao sintoma</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.				

Disc.	HISTÓRIA DO ENSINO DE ARTE NO BRASIL: DO MODERNISMO À CONTEMPORANEIDADE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Rejane Galvão Coutinho
Ementa: Tendo como pano de fundo o panorama histórico do ensino de arte no Brasil a disciplina pretende analisar o processo de assimilação do ideário modernista a partir de avaliação das principais contribuições teóricas e abordagens metodológicas e suas relações com os movimentos artísticos e educacionais buscando compreender o contexto de surgimento das abordagens pós-modernas de ensino de artes na contemporaneidade. Bibliografia: BARBOSA, Ana Mae. <i>John Dewey e o ensino da arte no Brasil</i>. 3ª edição revista e aumentada. São Paulo: Cortez, 2001. _____. <i>Ensino da Arte: memória e história</i>. São Paulo: Perspectiva, 2008. BREDARIOLLI, Rita. <i>Das lembranças de Suzana Rodrigues: tópicos modernos de arte e educação</i>. Vitória: EDUFES, 2007. DUVE, Thierry de. <i>Fazendo escola (ou refazendo-a?)</i>. Chapecó: Argos, 2012. EFLAND, Arthur D. <i>A history of art education: intellectual and social currents in teaching the visual arts</i>. New York: Teachers College, 1990.				

Disc.	INTERVENÇÃO URBANA COMO TÁTICA ARTE EDUCATIVA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Carminda Mendes Andre
Ementa: Objetiva-se aproximar conceitos de arte contemporânea e arte-educação. Para tanto, o curso tratará dos conceitos de modernidade e pós-modernidade \ modernismo e pós-modernismo; a cidade como obra e a como discurso; a ética da recepção estética na contemporaneidade; intervenção urbana como exercício arte-educativo. Bibliografia: BAUDELAIRE, Charles. Sobre a modernidade: o pintor da vida moderna. (Org. Teixeira Coelho). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996 – (Coleção Leitura) LYOTARD, Jean François. O Pós-moderno explicado às crianças. Correspondência 1982-1985. 2ªed. Lisboa: Dom Quixote, 1993. QUILICI, Cassiano. O ator performer e as poéticas da transformação de si. São Paulo: Annablume, 2015. LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001. FAVARETTO, Celso Fernando. Arte contemporânea e Educação. In: Revista Iberoamericana de Educação n.53, 2010.				

Disc.	INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE OBRAS ARTÍSTICAS: QUESTÕES E MÉTODOS DA HISTÓRIA E CRÍTICA DE ARTE	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Rodrigo Vivas
Ementa: A disciplina apresenta uma introdução aos métodos de análise de obras artísticas a partir das discussões do campo da História e Crítica de Arte perpassando tanto as propostas iconográficas, formalistas, assim como as noções contemporâneas do campo. Bibliografia: ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica de arte. 2a. ed. Lisboa Estampa, 1995. BOIS, Yve-Alain. A questão do pseudomorfismo: um desafio para a abordagem formalista. In: RIBEIRO, Marília Andrés; RIBEIRO, Maria Izabel Branco (Org.) Anais do XXVI Colóquio do CBHA, São Paulo, Outubro de 2006. Belo Horizonte: C/Arte, 2007, p.13-27 FERREIRA, Gloria (Org.). Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas. Rio de Janeiro: Funarte, 2006. GINZBURG, Carlo. De A. Warburg a E.H.Gombrich. Notas sobre um problema de método. In: Mitos, emblemas, sinais: Morfologia e História. 1ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. VIVAS, Rodrigo; GUEDES, Gisele. Da Narrativa comum à História da arte: Uma proposta metodológica. Art&Sensorium – Revista Interdisciplinar Internacional de Artes Visuais da Unespar/Embap – Vol.02 – Nº01, 2015.				

Disc.	JOGO E EDUCAÇÃO, UMA RELAÇÃO POSSÍVEL	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Eugênio Tadeu Pereira
Ementa: Ementa: Estudo do jogo e sua relação com a educação. Conceitos, práticas e reflexão. Bibliografia: ARANTES, Valéria Amorim (Org.). Jogo e Projeto: Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus, 2006. ALMEIDA, Renato. Folclore. Rio de Janeiro: Ministério de Educação e Cultura, 1976. Cadernos de Folclore. BROUGÈRE, Gilles. "A criança e a cultura lúdica". In: KISHIMOTO, Tizuko M. (Org.). O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1998. _____. Jogo e Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. _____. Brinquedo e Cultura. São Paulo: Cortez, 1995.				

Disc.	LEITURA CÊNICA: TEORIAS E PROCESSOS CRIATIVOS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). André Luis Gomes
Ementa: A inter-relação do teatro e da leitura. Leitura como processo cênico. Concepções de leitura teatral. A história da leitura e o teatro. A prática da leitura cênica. Encenar a leitura. Bibliografia: BARTHES, Roland. <i>O prazer do texto</i>. Tradução: J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2006. _____. <i>O rumor da língua</i>. Tradução Mario Laranjeira. São Paulo: Brasiliense, 1988. BOAL, Augusto. <i>A estética do oprimido</i>. Rio de Janeiro: Garamond, 2009 CHARTIER, Roger. <i>A aventura do livro: do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun</i>. Tradução: Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Editora da Unesp, 1998. GOMES, André Luís (org.). <i>Leio teatro: dramaturgia brasileira contemporânea, leitura e publicação</i>. São Paulo: Editora Horizonte, 2010. _____. (org.). <i>Ensino teatro: dramaturgia, leitura e inovação</i>. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. LEHMANN, Hans-Thies. <i>Teatro Pós-Dramático</i>. Trad. Pedro Sússekkind. São Paulo: Cosac Naify, 2007. FÉRAL, Josette. <i>Encontros com Ariane Mnouchkine: erguendo um monument efêmero</i>. Trad. Marcelo Gomes. São Paulo: Editora Senac: Edições Sesc, 2010. RYNGAERT, Jean-Pierre. <i>Ler o teatro contemporâneo</i>. Trad. Andréa Sthael M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 1998. ROSENFELD, Anatol. <i>Prismas do Teatro</i>. São Paulo: Perspectiva, 1993. ROUBINE, Jean-Jacques. <i>Introdução às grandes teorias do teatro</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.				

Disc.	MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE TEATRO	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Rita Gusmão
Ementa: Estudo de metodologias do ensino de teatro, com vistas à preparação e escolha de recursos, tecnologias educacionais, materiais e procedimentos que visem à estimulação do aluno e à sua aproximação a um conteúdo específico. Bibliografia: BARBOSA, Ana Mae e COUTINHO, Rejane G. (Org). <i>Arte/Educação como mediação cultural e social</i>. São Paulo: Ed. Unesp, 2009. 2ª. Reimpressão. (Coleção Arte e Educação). COURTNEY, Richard. <i>Jogo, Teatro e Pensamento</i>. São Paulo: Perspectiva, 1980. (Coleção Estudos, 76) FERRAZ, M.H. FUSARI, M.F.R. <i>Arte na educação escolar</i>. São Paulo: Cortez, 2010. MOLL, Jaqueline. <i>Caminhos da Educação Integral no Brasil. Direito a outros tempos e espaços educativos</i>. Porto Alegre / RS: Penso, 2012. PAVIS, Patrice. <i>A análise dos espetáculos</i>. São Paulo: Perspectiva, 2003.				

Disc.	METODOLOGIAS E PRÁTICAS INTERARTES	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Evandro Lemos, Ana Cristina, Mariana Muniz, Maurilio Rocha, Mônica Medeiros e Lucia Pimentel
Ementa: Metodologias e práticas de ação educativa na Educação formal e informal. Modos de interação em aprendizagem em Arte. Fundamentos e uso de tecnologias na ação educativa em Arte. Bibliografia: BAUER, Martin; GASKELL, George (orgs.) <i>Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um guia prático</i>. Petrópolis: Vozes, 2002. CARREIRA, André [et al.] orgs. <i>Metodologias de Pesquisa em Artes Cênicas</i>. Rio de Janeiro: 7 Letras/ABRACE, 2006. HISSA, E. Cassio Viana. <i>Entrenotas: compreensões de pesquisa</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.				

MORIN, Edgar. *O método: conhecimento do conhecimento*. Tradução Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Sulina, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTARES
ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2010.
FEYERABEND, Paul. *Contra o método*. São Paulo: UNESP, 2007.
MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção Temas Sociais).

Disc.	O VÍDEO NA ESCOLA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Rogério Júnior Correia Tavares
Ementa: A utilização do vídeo como processo de ensino e aprendizagem. Bibliografia: JOHNSON, Steve. <i>The Democratization of Photography</i>. Kindle Edition. 2012. KNIGHT, Jim. <i>Focus on teaching: using video for high-impact instruction</i>. California: Corwin, 2014. MACHADO, Arlindo. <i>A arte do vídeo</i>. São Paulo: Brasiliense, 1988. MURRAY, Janeet. <i>Hamlet no Holodeck – O futuro da narrativa no ciberespaço</i>. São Paulo: Unesp, 2003. O'DONOGHUE, Michael. <i>Producing Video For Teaching and Learning: Planning and Collaboration</i>. UK: Routledge, 2013.				

Disc.	PEDAGOGIA HISTÓRICO- CRÍTICA NA DOCÊNCIA DO ENSINO DE ARTES VISUAIS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Giovana Bianca Darolt Hillesheim
Ementa: Contexto do Ensino de Artes Visuais na escola. A pedagogia histórico-crítica e seus desdobramentos. Educação, ensino de arte e desenvolvimento econômico. O conhecimento artístico na contemporaneidade. Bibliografia: MARSIGLIA, A. C. G. (Org.). <i>Pedagogia histórico-crítica: 30 anos</i>. Campinas: Autores Associados, 2011a. DUARTE, N; DELLA FONTE, S. <i>Arte, conhecimento e paixão na formação humana: sete ensaios de pedagogia histórico-crítica</i>. Campinas: Autores Associados, 2010. FAVARETTO, C. F. <i>Arte Contemporânea e Educação</i>. REVISTA IBEROAMERICANA DE EDUCACIÓN. N.º 53 (2010), pp. 225-235. GRAW, I. <i>¿Cuánto vale el arte? Mercado, especulación y cultura de la celebridade</i>. Trad. Cecilia Pavon y Claudio Iglesias. – Buenos Aires: Maldulce, 2013. JAMESON, F. <i>A virada cultural: reflexões sobre o pós-modernismo</i>; tradução de Carolina Araújo. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.				

Disc.	POÉTICAS HÍBRIDAS COLABORATIVAS, COOPERATIVAS, PARTICIPATIVAS INTERATIVAS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Agnaldo Valente Germano da Silva (Agnus Valente)
Ementa: Nas modalidades de arte propostas nesta disciplina, o processo criativo engendra um modus operandi artístico através do enfrentamento e/ou da conjugação poética em projetos que envolvem mais de um autor/criador. O foco da disciplina dirige-se a projetos coletivos, grupais e/ou em equipe que pressuponham produções realizadas em coautoria e/ou co-criação, com cooperadores e/ou colaboradores, e também proposições individuais abertas à participação e/ou interatividade com o público cujas vivências e estilos são fundamentais enquanto forma em atividade, configurando um processo híbrido de formatividades que se imprimem na obra final. O leque de ação inclui desde a criação de objetos manipuláveis, passando por performances, coletivos de arte, instalações interativas, teatro participativo, grupos musicais até arte digital, etc.				

Bibliografia:

BOURRIAUD, Nicolas. Estética Relacional. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
 BURKE, Peter. Hibridismo Cultural. SP: Perspectiva, Col. Debates nr.30, 2aed., 2003.
 JAUSS, Hans Robert. "O Prazer Estético e as Experiências Fundamentais da Poiesis, Aisthesis e Katharsis" in:
 LIMA, Luiz Costa (org). A Literatura e o Leitor. RJ: Paz e Terra, 1999.
 PAREYSON, Luigi. Estética -Teoria da Formatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993
 VALENTE, Agnus. Parábola - Imago: Transmutações criativas entre o verbal e o visual. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes da Universidade São Paulo-ECA/USP, 2002. Dissertação de Mestrado em Artes Visuais.

Disc.	PROCESSOS PEDAGÓGICOS NA CENA CONTEMPORÂNEA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). José Mauro Barbosa Ribeiro
Ementa: Abordagem de práticas e concepções da cena teatral contemporânea, no que diz respeito a sua aplicabilidade pedagógica, visando capacitar o educando a perceber, interferir e a contextualizar-se (pertencer) culturalmente, tanto no plano político como estético. Bibliografia: ANDRÉ, Carminda Mendes. O teatro pós-dramático na escola. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2007. BARBOSA, Ana Mae (org.). Arte/educação contemporânea. Consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005. BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – I e II ciclos. CABALLERO, Ileana Diéguez. Cenários Liminares-teatralidades, performances e políticas, tradução Luis Alberto Alonso e Angela Reis. Uberlândia-EDUFU, 2011. (Coleção Teoria Teatral Latino Americana, v. 1) LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007. HISSA, Cassio Eduardo, V.A mobilidade das fronteiras-Inserções da geografia na crise da modernidade. Belo Horizonte-Editora UFMG, 2002. RIBEIRO, José Mauro, B. Assim no Teatro como na Vida: experiência estética, leitura de mundo e consciência cidadã. Tese (Doutorado em Teatro). Escola de Teatro e Dança da UFBA, 2011.				

Disc.	SEMINÁRIOS ARTES DA CENA	(Créditos) 03	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Mônica Medeiros
Ementa: Estudos sobre os processos de criação nas Artes da Cena, considerando as abordagens teórica ou teórico-prática, sincrônicas e/ou diacrônicas das manifestações cênicas e dos diálogos possíveis entre as diversas linguagens, poéticas e metodologias pertinentes à criação cênica. Bibliografia: CARLSON, Marvin. Teorias do teatro. São Paulo: Unesp, 1997 CARREIRA, André et al. (org). Metodologia de pesquisa em artes cênicas. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006 FÉRAL, Josette. Théorie et Pratique du Théâtre. Montepellier: Entretemps, 2011 FERNANDES, Sílvia. Teatralidades Contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.				

Disc.	SEMINÁRIOS EM ENSINO DA DANÇA I	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Ana Cristina
Ementa: Reflexões sobre práticas do ensino da dança. Variável de acordo com a pesquisa do professor regente em cada semestre.				

Bibliografia:

Relativas aos projetos de pesquisa específicos que fundamentarão o seminário.

Disc.	SEMINÁRIOS EM ENSINO DA DANÇA II	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Arnaldo Alvarenga
Ementa: Desenvolvimento de reflexões e metodologias específicas relacionadas com o trabalho de pesquisadores da área da dança.				
Bibliografia:				
Relativas aos projetos de pesquisa específicos que fundamentarão o seminário.				

Disc.	SEMINÁRIO EM ENSINO DE ARTES VISUAIS I	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Rodrigo Vivas
Ementa: Desenvolvimento de reflexões e metodologias específicas relacionadas com o trabalho de pesquisadores da área das artes visuais.				
Bibliografia:				
Relativas aos projetos de pesquisa específicos que fundamentarão o seminário.				

Disc.	SEMINÁRIO EM ENSINO DE ARTES VISUAIS II	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Lucia Pimentel
Ementa: Desenvolvimento de reflexões e metodologias específicas relacionadas com o trabalho de pesquisadores da área das artes visuais.				
Bibliografia:				
Relativas aos projetos de pesquisa específicos que fundamentarão o seminário.				

Disc.	SEMINÁRIO EM ENSINO DE MÚSICA I	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Maurilio Rocha
Ementa: Desenvolvimento de reflexões e metodologias específicas relacionadas com o trabalho de pesquisadores da área da música.				
Bibliografia:				
Relativas aos projetos de pesquisa específicos que fundamentarão o seminário.				

Disc.	SEMINÁRIO EM ENSINO DE MÚSICA II	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Eugênio Tadeu
Ementa: Desenvolvimento de reflexões e metodologias específicas relacionadas com o trabalho de pesquisadores da área da música.				
Bibliografia: Relativas aos projetos de pesquisa específicos que fundamentarão o seminário.				

Disc.	SEMINÁRIOS EM ENSINO DO TEATRO I	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Mônica Medeiros
Ementa: Reflexões sobre práticas do ensino do teatro. Variável de acordo com a pesquisa do professor regente em cada semestre.				
Bibliografia: BARBOSA, Ana Mae e COUTINHO, Rejane G. (Org). <i>Arte/Educação como mediação cultural e social</i> . São Paulo: Ed. Unesp, 2009. 2ª. Reimpressão. (Coleção Arte e Educação). COURTNEY, Richard. <i>Jogo, Teatro e Pensamento</i> . São Paulo: Perspectiva, 1980. (Coleção Estudos, 76).				

Disc.	SEMINÁRIOS EM ENSINO DO TEATRO II	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Mariana Muniz
Ementa: Reflexões sobre práticas do ensino do teatro. Variável de acordo com a pesquisa do professor regente em cada semestre.				
Bibliografia: BARBOSA, Ana Mae e COUTINHO, Rejane G. (Org). <i>Arte/Educação como mediação cultural e social</i> . São Paulo: Ed. Unesp, 2009. 2ª. Reimpressão. (Coleção Arte e Educação). COURTNEY, Richard. <i>Jogo, Teatro e Pensamento</i> . São Paulo: Perspectiva, 1980. (Coleção Estudos, 76).				

Disc.	TEATRO MUSICAL BRASILEIRO: DRAMATURGIA, HISTÓRIA E CRÍTICA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). José Fernando Marques de Freitas Filho
Ementa: A prática do teatro musical no Brasil segunda metade do século XIX, sobretudo a seus três últimos decênios. Procedimentos formais e aspectos ideológicos. Oduvaldo Vianna Filho, Augusto Boal, Gianfrancesco Guarnieri, Ferreira Gullar, Dias Gomes, Oswald de Andrade, Chico Buarque e Paulo Pontes. Compreender o musical. Registros sonoros e visuais (fotos, vídeos).				
Bibliografia: BOAL, Augusto. <i>Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. BRECHT, Bertolt. <i>Estudos sobre teatro</i> . Tradução de Fiana Pais Brandão. 2ª. edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. CORRÊA, Zé Celso Martinez. <i>Primeiro ato – cadernos, depoimentos, entrevistas (1958-1974)</i> . São Paulo: Editora 34, 1998. COSTA, Iná Camargo. <i>A hora do teatro épico no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. Dionysos – Especial: <i>Teatro de Arena</i> . Organização: Maria Thereza Vargas, Carmelinda Guimarães e Mariangela				

Alves de Lima. Número 24. Rio de Janeiro: SNT, outubro de 1978.
Dionysos – Especial: Teatro Oficina. Organização: Fernando Peixoto. Número 26. Rio de Janeiro: SNT, janeiro de 1982.
MARQUES, Fernando. *Com os séculos nos olhos: teatro musical e expressão política no Brasil dos anos 1960 e 1970*. São Paulo: Perspectiva, 2014.
MICHALSKI, Yan. *O teatro sob pressão – uma frente de resistência*. 2ª. edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.
PRADO, Décio de Almeida. *Exercício findo*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. 3ª. edição. São Paulo: Perspectiva, 1997.
SCHWARZ, Roberto. *Cultura e política*. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
VIANNA FILHO, Oduvaldo. *Teatro. Televisão. Política*. 2ª. edição. São Paulo: Brasiliense, 1983.

6. NOVA ESTRUTURA CURRICULAR

Os alunos do PROF-ARTES deverão cumprir 28 (vinte e oito) créditos, sendo 16 (dezesesseis) créditos das disciplinas obrigatórias, mais 04 créditos das Disciplinas de Fundamentação (que também são consideradas obrigatórias) e 08 (oito) créditos de Disciplinas Optativas.

Detalhe da Carga horária

Disciplinas	Créditos	Carga horária
Obrigatórias (quatro disciplinas)	16	240
Fundamentação (duas disciplinas de 2 créditos cada)	4	60
Optativas (duas disciplinas)	8	120
TOTAL	28	420

Número de créditos mínimo para Defesa: 28 créditos
Carga horária em disciplinas: 420 horas/aula

INCLUSÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS:

1. METODOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS: A INTERCULTURALIDADE NO ENSINO DE ARTES VISUAIS
2. PROCESSO DE CRIAÇÃO, EXPERIÊNCIA E ENSINO EM ARTES
3. PROCESSOS EDUCACIONAIS EM ARTES CÊNICAS & FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE TEATRO
4. TÓPICOS ESPECIAIS EM CRIAÇÃO E COMPOSIÇÃO EM ARTES CÊNICAS
5. TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS DA CENA BRASILEIRA
6. TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS DE ATUAÇÃO
7. TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS FORMATIVOS EM ARTES CÊNICAS
8. TÓPICOS ESPECIAIS EM VISUALIDADES E SONORIDADES DA CENA
9. TEATRO DE ANIMAÇÃO



6 - NOVA ESTRUTURA CURRICULAR

Curso de Mestrado Profissional³ em Artes.Área de Concentração⁴: Ensino de Artes

Disciplinas Comuns às linhas (todas as disciplinas são comuns às linhas)

<i>Disciplina</i>	<i>Professor</i>	<i>Créditos</i>	<i>Caráter</i> (Obrigatória ou eletiva/optativa)
METODOLOGIAS DE PESQUISA	André Carreira	04	Obrigatória
A EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA E A PRÁTICA DO ENSINO DE ARTES NA ESCOLA (ABORDAGENS METODOLÓGICAS)	Maria Cristina Rosa	04	Obrigatória
ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL 1	Respectivos docentes orientadores	04	Obrigatória
ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL 2	Respectivos docentes orientadores	04	Obrigatória
ELABORAÇÃO DE PROJETOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DAS ARTES (Disciplina de Fundamentação EAD)	Equipe EAD PROFARTES	02	Obrigatória
FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO (Disciplina de Fundamentação EAD)	Equipe EAD PROFARTES	02	Obrigatória
ARTE DO MOVIMENTO: EDUCAÇÃO SOMÁTICA, CRIAÇÃO E PESQUISA	Rita Gusmão	04	Optativa
ARTE E HIBRIDISMO	Lúcia Pimentel	04	Optativa
ARTES DO CORPO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	Arnaldo Leite De Alvarenga	04	Optativa
ATELIÊ DE ENSINO DE ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS	Rejane Galvao Coutinho	04	Optativa
ATELIÊ DE IMPROVISACÃO CÊNICA	Arão Nogueira Paranagua De Santana	04	Optativa

³ Mestrado Profissional ou Mestrado Acadêmico ou Doutorado⁴ Se o curso possuir mais de uma área de concentração deverá ser preenchido um anexo para cada uma delas, relacionando todas as disciplinas a elas vinculadas.

CORPO: PROTAGONISMO E AUTONOMIA	Ciane Fernandes	04	Optativa
DANÇA E CULTURA	Ciane Fernandes	04	Optativa
DESIGN-EDUCAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E AUTONOMIA	Jose Francisco Serafim	04	Optativa
EDUCAÇÃO AUDITIVA	Lia Braga Vieira	04	Optativa
EDUCAÇÃO E CULTURA NAS ARTES VISUAIS	Lucia Pimentel	04	Optativa
EDUCAÇÃO MUSICAL E FORMAÇÃO DOCENTE	Sérgio Figueiredo	04	Optativa
EDUCAÇÃO MUSICAL E POLÍTICAS EDUCACIONAIS	Sérgio Figueiredo	04	Optativa
ENSINO E APRENDIZAGEM DA MÚSICA	Tereza Mateiro	04	Optativa
ESPAÇOS E TEATRALIDADES (FICÇÕES E REALIDADES)	Andre Carreira	04	Optativa
HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DO TEATRO	Edécio Mostaço	04	Optativa
IMAGEM TÉCNICA EM ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS	Maurilio Andrade Rocha	04	Optativa
INFLUÊNCIAS MÍSTICAS NA ARTE	Antonio Vargas	04	Optativa
INTRODUÇÃO AO CINEMA E AO VÍDEO: CRIAÇÃO E ANÁLISE	Rodrigo Vivas	04	Optativa
MEDIAÇÃO DAS ARTES E CULTURAS VISUAIS	Andre Carreira / Antonio Vargas	04	Optativa
MÚSICA CULTURA E SOCIEDADE	Marcos Toledo	04	Optativa
MÚSICA E ESCOLA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MÚSICA	Sérgio Figueiredo	04	Optativa
PERFORMANCE & GÊNERO: DISCURSOS SOBRE O CORPO E IMAGEM	Ciane Fernandes	04	Optativa
PERFORMANCE E PERFORMATIVIDADE NA CENA CONTEMPORÂNEA	Narciso Lorangeira Telles da Silva	04	Optativa
PESQUISA EM MÚSICA	Sérgio Figueiredo	04	Optativa
POÉTICAS E PROCESSOS DA CRIAÇÃO EM ARTES	Vicente Concílio	04	Optativa
PRÁTICA TEATRAL COMO PESQUISA	Beatriz Ângela Vieira Cabral	04	Optativa
PRÁTICAS TEATRAIS E COMUNIDADE	Márcia Pompeo Nogueira	04	Optativa

PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM DANÇA NO CONTEXTO EDUCACIONAL	Arnaldo Leite de Alvarenga	04	Optativa
PROCESSOS EDUCACIONAIS EM ARTES CÊNICAS & FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE TEATRO	Heloíse Baurich Vidor	04	Optativa
TEATRALIDADES TEXTUAIS NÃO-DRAMÁTICAS E PERFORMATIVAS	Stephan Baumgartel	04	Optativa
TEORIAS DA COMPOSIÇÃO DO CORPO CÊNICO	Milton Andrade Leal Júnior	04	Optativa
TEORIAS DA RECEPÇÃO	Edécio Mostaço	04	Optativa
Criação de Disciplinas Optativas			
A ARTE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL	Ricardo Carvalho de Figueiredo	02	Optativa
ABORDAGENS E METODOLOGIAS APLICADAS PARA PESQUISA EM DANÇA	Kathya Maria Ayres de Godoy	04	Optativa
ARTE CONTEMPORÂNEA E CORPOS DIFERENCIADOS	Nara Graça Salles	04	Optativa
ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO	Luiza Helena da Silva Christov	04	Optativa
ARTE, ESPAÇO E SOCIEDADE	José Sávio Oliveira Araújo	04	Optativa
ARTE, TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO DOCENTE	Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva	04	Optativa
COMPUTAÇÃO GRÁFICA E ARTE	Marcos Alberto Andruchak	04	Optativa
EDUCAÇÃO E PSICANÁLISE	Ana Maria Agra Guimarães	04	Optativa
HISTÓRIA DO ENSINO DE ARTE NO BRASIL: DO MODERNISMO À CONTEMPORANEIDADE	Rejane Galvão Coutinho	04	Optativa
INTERVENÇÃO URBANA COMO TÁTICA ARTE EDUCATIVA	Carmina Mendes André	04	Optativa
INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE OBRAS ARTÍSTICAS: QUESTÕES E MÉTODOS DA HISTÓRIA E CRÍTICA DE ARTE	Rodrigo Vivas	02	Optativa
JOGO E EDUCAÇÃO, UMA RELAÇÃO POSSÍVEL.	Eugênio Tadeu Pereira	02	Optativa
LEITURA CÊNICA: TEORIAS E PROCESSOS CRIATIVOS	André Luís Gomes	04	Optativa
MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE TEATRO	Rita Gusmão	02	Optativa
METODOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS: a interculturalidade no ensino de artes visuais	Roberta Maira de Melo Araújo	04	Optativa

METODOLOGIAS E PRÁTICAS INTERARTES	Evandro Lemos, Ana Cristina, Mariana Muniz, Maurílio Rocha, Mônica Medeiros e Lúcia Pimentel	04	Optativa
O VÍDEO NA ESCOLA	Rogério Júnior Correia Tavares	04	Optativa
PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NA DOCÊNCIA DO ENSINO DE ARTES VISUAIS	Giovana Bianca Darolt Hillesheim	04	Optativa
POÉTICAS HÍBRIDAS COLABORATIVAS, COOPERATIVAS, PARTICIPATIVAS E INTERATIVAS	Aginaldo Valente Germano da Silva (Agnus Valente)	04	Optativa
PROCESSO DE CRIAÇÃO, EXPERIÊNCIA E ENSINO EM ARTES	Elsieni Coelho da Silva	04	Optativa
PROCESSOS PEDAGÓGICOS NA CENA CONTEMPORÂNEA	José Mauro Barbosa Ribeiro	04	Optativa
SEMINÁRIOS ARTES DA CENA	Mônica Medeiros	03	Optativa
SEMINÁRIOS EM ENSINO DA DANÇA I	Ana Cristina	02	Optativa
SEMINÁRIOS EM ENSINO DA DANÇA II	Arnaldo Alvarenga	02	Optativa
SEMINÁRIOS EM ENSINO DE ARTES VISUAIS I	Rodrigo Vivas	02	Optativa
SEMINÁRIOS EM ENSINO DE ARTES VISUAIS II	Lúcia Pimentel	02	Optativa
SEMINÁRIOS EM ENSINO DE MÚSICA I	Maurílio Rocha	02	Optativa
SEMINÁRIOS EM ENSINO DE MÚSICA II	Eugênio Tadeu	02	Optativa
SEMINÁRIOS EM ENSINO DO TEATRO I	Mônica Medeiros	02	Optativa
SEMINÁRIOS EM ENSINO DO TEATRO II	Mariana Muniz	02	Optativa
TEATRO DE ANIMAÇÃO	Mario Ferreira Piragibe	04	Optativa
TEATRO MUSICAL BRASILEIRO: DRAMATURGIA, HISTÓRIA E CRÍTICA	José Fernando Marques de Freitas Filho	04	Optativa
TÓPICOS ESPECIAIS EM CRIAÇÃO E COMPOSIÇÃO EM ARTES CÊNICAS	Narciso Laranjeira Telles da Silva	04	Optativa
TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS DA CENA BRASILEIRA	Narciso Laranjeira Telles da Silva	04	Optativa
TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS DE ATUAÇÃO	Mara Lúcia Leal	04	Optativa
TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS FORMATIVOS EM ARTES CÊNICAS	Vilma Campos	04	Optativa
TÓPICOS ESPECIAIS EM VISUALIDADES E SONORIDADES DA CENA	Mario Ferreira Piragibe	04	Optativa

Ementário e Bibliografia

Disciplinas Comuns às linhas (todas as disciplinas são comuns às linhas)

Disc.	METODOLOGIAS DE PESQUISA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Obrigatória	Prof. (a). André Carreira
Ementa: Principais tendências da pesquisa em artes na contemporaneidade. Estudo de abordagens e técnicas de pesquisa a partir de diferentes correntes epistemológicas. O processo, a escritura e o pensamento científicos: níveis de problematização. Bibliografia: BAUER, Martin e GASKELL, George (orgs.) Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um guia prático. Petrópolis: Vozes, 2002. BEYER, Esther. A pesquisa em educação musical: esboço do conhecimento gerado na área. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 9, Rio de Janeiro, 1996. Anais Anppom, 1996. p. 74-79. Brites, B e TESSLER, E. (Orgs.) O meio como ponto zero. Metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS, 2002. (Coleção Visualidade). CARREIRA, André [et al.] orgs. Metodologias de Pesquisa em Artes Cênicas. Rio de Janeiro: 7 Letras/ABRACE, 2006. CLARKE, Eric; COOK, Nicholas (eds.) Empirical Musicology: aims, methods, prospects. Oxford: Oxford University Press, 2004. DEMO, Pedro. Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos. Campinas: Papirus, 2001. DERDYK, Edith. Linha do horizonte. Por uma poética do ato criador. São Paulo: Escuta, 2001. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2010. FEYERABEND, Paul. Contra o método. São Paulo: UNESP, 2007. FREIRE, Bellard Vanda. Horizontes da pesquisa em música. Rio de Janeiro: Editora Sete Letras, 2010. GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. Questões de método na construção da pesquisa em educação. São Paulo: Cortez, 2008. KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Em Pauta, ano 11, n. 16/17, p. 50-73, 2000. LAURENTIZ, Paulo. A holarquia do pensamento artístico. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 1991. MORIN, Edgar. O método: conhecimento do conhecimento. Tradução Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Sulina, 2005. PÁDUA, Elisabete M. M. Metodologia de pesquisa: abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus, 2000. THIOLENT, Michael. Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo, Cortez, 1985.				

Disc.	A EXPERIENCIA ARTÍSTICA E A PRÁTICA DO ENSINO DE ARTES NA ESCOLA (ABORDAGENS METODOLÓGICAS)	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Obrigatória	Prof. (a). Maria Cristina Rosa
Ementa: O sentido da experiência e o contexto escolar. Ensino da arte - experiência estética e experiência artística. O jogo (físico, verbal, imagético ou sonoro) colado ao espaço, ao lugar, às memórias, à voz do aluno. A repetição (re-elaboração) e a ritualização como prática formativa. O sentido do texto - escrito, oral, imagético, musical na aquisição de conhecimentos em arte. A estética do ambiente e do meio (da instrumentalização) A pedagogia como cultura e a cultura como pedagogia. Bibliografia: BENJAMIN, Walter.. Magia e técnica, arte e política; ensaios sobre literatura e história da cultura. In: Obras escolhidas. 7a ed., São Paulo: Brasiliense, vol. I. (1994) FERNANDES, Ciane. Esculturas Líquidas: a pré-expressividade e a Forma Fluida na Dança Educativa pós-moderna. Cadernos Cedes, dança educação, Campinas, Editora da Unicamp, n.53, 2001. HENTSCHEKE, Liane; DEL BEN, Luciana. Ensino de musica: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna Editora, 2003.				

LARROSA BONDÍA Jorge Notas sobre a experiência e o saber de Experiência. In Revista Brasileira de Educação, Jan/Fev/Mar/Abr 2002 No 19
 RANCIÈRE, Jacques. A Partilha do Sensível Estética e Política. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2005.
 TOMAZ Tadeu. (Org.) Alienígenas na sala de aula - uma introdução aos estudos culturais em educação. petrópolis, ed. Vozes, 1995.
 Documentos de Identidade - uma introdução às teorias do currículo. BH: Autêntica, 2005.

Disc.	ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL 1	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Obrigatória	Prof. (a). Respetivos docentes orientadores
Ementa: Atividade de fase final de elaboração do Trabalho de Conclusão Final, sob a supervisão de um Comitê de Orientação. Bibliografia: De acordo com cada um dos Trabalhos de Conclusão Final.				

Disc.	ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL 2	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Obrigatória	Prof. (a). Respetivos docentes orientadores
Ementa: Atividade de fase final de elaboração do Trabalho de Conclusão Final, sob a supervisão de um Comitê de Orientação. Bibliografia: De acordo com cada um dos Trabalhos de Conclusão Final.				

Disc.	ELABORAÇÃO DE PROJETOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DAS ARTES (Disciplina de Fundamentação EAD)	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Obrigatória	Prof. (a). Equipe EAD PROFARTES
Ementa: Fundamentos e crítica dos processos de criação, ensino das artes e elaboração de projetos em arte educação. Fundamentos para apropriação das TICs. Embasamento para o desenvolvimento de competências específicas em postagem, representação e recuperação de informação na WEB em plataforma da UAB, MOODLE e outras. Bibliografia: ARAUJO, Yara Rondon Guasque. Telepresença: interação e interfaces. São Paulo: EDUC/Fapesb, 2005. BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e simulação. Lisboa: Relógio D'Água, 1991. BOURRIAUD, Nicolas. Radicant Pour une esthétique de La globalisation. Paris: Denoël, 2009. CAMPOS, Jorge Lucio de. Do simbólico ao virtual. São Paulo: Perspectiva; Rio de Janeiro: UERJ, 1990. COSTA, Mário. O sublime tecnológico. São Paulo: Experimento, 1995. GOHN, Daniel. Tecnologias digitais para a educação musical. São Carlos: EDUFSCAR, 2011. GOHN, Daniel. Auto-aprendizagem musical: alternativas tecnológicas. São Paulo: Annablume, 2003. JAMESON, Frederic. Espaço e imagem. Trad. Ana Lúcia A. Gazzola. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994. LÉVY, Pierre. A tecnologia da inteligência. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999. _____. A Inteligência Coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1998. MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: EDUSP, 1993. PIMENTEL, Lucia Gouvêa. Tecnologias contemporâneas e o ensino da Arte. In: SANTAELLA, Lucia. Cultura e Artes do Pós-Humano: da Cultura das Mídias à Cibercultura. São Paulo: Paulos, 2003.				

Disc.	FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO (Disciplina de Fundamentação EAD)	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Obrigatória	Prof. (a). Equipe EAD PROFARTES
Ementa: Aspectos históricos e historiográficos das Artes e seus desdobramentos no Ensino Fundamental e Médio. Avaliação das propostas da Escola para o ensino das Artes, de sua pedagogia de inclusão. O papel das políticas afirmativas. Bibliografia: BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil: das origens ao modernismo. São Paulo: Perspectiva, 1978. _____. John Dewey e o ensino de arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001. _____. (org.) Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005. (org.) Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008. BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da (orgs.) Abordagem Triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010. BREDARIOLLI, Rita. Das lembranças de Suzana Rodrigues. Tópicos modernos de arte e educação. Vitória: EDUFES, 2007. PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulinas, 2012. SANTANA, Arão Paranaguá de. Teatro e Formação de professores. São Luís: EDUFMA, 2000.				

Disc.	ARTE DO MOVIMENTO: EDUCAÇÃO SOMÁTICA, CRIAÇÃO E PESQUISA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Rita Gusmão
Ementa: Apresentação e exploração de Princípios de Movimento, estimulando o preparo corporal somático a partir de conexões e relações, através de exercícios simultaneamente físicos e cognitivos, técnicos e criativos. Estudo do sistema de análise de movimento desenvolvido por Rudolf Laban e seus discípulos, com aplicação à performance e à cena, no contexto de pesquisa do aluno. Observação e reconhecimento de aspectos organizacionais e qualitativos do movimento a partir da experiência técnico-criativa e familiarização com a representação simbólica (Descrição de Motivo) bem como a descrição verbal e escrita de movimentos corporais segundo a Análise Laban/ Bartenieff de Movimento (LMA). Bibliografia: BARTENIEFF, Irmgard; LEWIS, Dori. Body movement. Coping with the environment. Langhorne: Gordon & Breach Science Publishers, 1980. BENTIVOGLIO, Leonetta. . O teatro de Pina Bausch. Lisboa: AcArte, Fundação Calouse Gulbenkian, 1994. BOLSANELLO, Debora. Em Pleno Corpo: Educação Somática, Movimento e Saúde. 2a ed. Curitiba: Juruá, 2010. COHEN, Bonnie Bainbridge. Sensing, Feeling, and Action: The Experiential Anatomy of Body-Mind Centering. Northampton, Mass.: Contact Editions, 1993. DAVIES, Eden. Beyond dance. Laban's legacy of movement analysis. New York: Routledge, 2006. FERNANDES, Ciane. O Corpo em Movimento: O Sistema Laban/Bartenieff na Formação e Pesquisa em Artes Cênicas. São Paulo: Annablume, 2006, 2a ed. HACKNEY, Peggy. Making connections. Total Body Integration through Bartenieff Fundamentals. Amsterdam: Gordon and Breach Publishers, 1998. HARTLEY, Linda. Wisdom of the body moving. Berkeley: North Atlantic Books, 1995. LABAN, Rudolf. Dança Educativa Moderna. São Paulo: Ícone Editora, 1990. _____. O Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978.				

Disc.	ARTE E HIBRIDISMO	(Créditos) 04)	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Lúcia Pimentel
-------	-------------------	-------------------	---	---------------------------

Ementa: Estudo das diversas áreas de expressão artística, tendo como foco obras híbridas.

Bibliografia:

LUCENA JUNIOR, Alberto. Arte da animação. Técnica e estética através da história. São Paulo: Editora SENAC, 2002.
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1997.
OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
PAREYSON, Luigi. Os Problemas da Estética. Tradução Maria Helena Nery Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Disc.	ARTES DO CORPO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	E	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Arnaldo Leite De Alvarenga
-------	--	---	------------------	--	---------------------------------------

Ementa: Estudo e reflexão acerca dos saberes e práticas pedagógicas em Artes do corpo, bem como dos discursos e metáforas circunscritos nas concepções e práticas que se desenvolvem em espaços escolares e/ou comunitários.

Bibliografia:

BOGART, Anne & LANDAU, Tina. The viewpoints book. New York: Theatre Communications Group, 2005.
DUARTE JR, João Francisco. A montanha e o videogame. Escritos sobre Educação. Campinas: Papirus, _____. O sentido dos sentidos. A educação (do) sensível. Curitiba: Criar, 2006.
FALKEMBACH, Maria Fonseca. Teatro e Dança. Nos anos iniciais. Porto Alegre: Mediação, 2012.
GARCIA, Regina Leite (org). O corpo que fala dentro e fora da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
ICLE, Gilberto (org). Pedagogia da arte: entre lugares da criação. Porto Alegre: EdUFRGS, 2010.
LARROSA, Jorge. Pedagogia Profana. Danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
_____. Linguagem e educação depois de Babel. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
MARQUES, Isabel. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2003.
MERISIO, Paulo; CAMPOS, Vilma (orgs). Teatro. Ensino, teoria, prática 2. Uberlândia: EDUFU, 2011.
TELLES, Narciso. Pedagogia do teatro: práticas contemporâneas em sala de aula. Campinas: Papirus, 2013.
_____; FLORENTINO, Adilson (orgs). Cartografias do Ensino do Teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009.
SANTOS, Vera Lucia Bertoni dos. Shakespeare enfarinhado. Estudos sobre teatro, jogo e aprendizagem. São Paulo: Hucitec, 2012.
VIDOR, Heloíse. Drama e Teatralidade. O ensino de teatro na escola. Porto Alegre: Mediação, 2010.

Disc.	ATELIÊ DE ENSINO DE ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS		(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Rejane Galvao Coutinho
-------	---	--	------------------	--	-----------------------------------

Ementa: Desenvolvimento de projetos individuais através do conhecimento teórico e prático. Elaboração de dossiê teórico/prático do desenvolvimento dos projetos.

Bibliografia:

CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte: C/ARTE, 2007.
MASON, Rachel. Por uma Arte/Educação multicultural. Campinas / SP: Mercado de Letras, 2001.
PEREIRA, Sonia Gomes. Arte Brasileira no Século XIX. Belo Horizonte: C/ARTE, 2008.
PROUS, André. Arte pré-histórica no Brasil. Belo Horizonte: C/ARTE, 2007.

Disc.	ATELIÊ DE IMPROVISACÃO CÊNICA		(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Arão Nogueira Paranagua de Santana
-------	----------------------------------	--	------------------	--	--

Ementa: Estudo prático teórico dos princípios e práticas improvisacionais nos campos do teatro e da dança, articulando processos de ensino-aprendizagem por meio de aspectos perceptivos e sensoriais, assim como, com

relação às noções de espaço-tempo.

Bibliografia:

ANDRÉ, Carminda M. O teatro pós-dramático na escola. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.
BOGART, Anne & LANDAU, Tina. The viewpoints book. New York: Theatre Communications Group, 2005.
CHACRA, Sandra. Natureza e sentido da improvisação teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991.
DUARTE JR, João Francisco. O sentido dos sentidos. A educação (do) sensível. Curitiba: Criar, 2006.
FERREIRA, Taís; FALKEMBACH, Maria Fonseca. Teatro e Dança. Nos anos iniciais. Porto Alegre: Mediação, 2012.
LARROSA, Jorge. Pedagogia Profana. Danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
TELLES, Narciso; FLORENTINO, Adilson (orgs). Cartografias do Ensino do Teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009.
SPOLIN, Viola. Improvisação para teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.

Disc.	CORPO: PROTAGONISMO E AUTONOMIA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Ciane Fernandes
Ementa: Estudo crítico sobre o lugar do corpo na educação escolar. Aspectos históricos da educação do corpo. O corpo como lugar de controle ou liberdade. Educação somática, corpo sensível e criatividade. Bibliografia: BERNUZZI DE SANTANNA, Denise. Políticas do corpo. São Paulo: Estação Liberdade, 2005. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: História das Violências nas Prisões. Petrópolis: Vozes, 1989. MARQUEZ, Isabel. Ensino de Dança Hoje. São Paulo: Cortez Editora, 1999. _____. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez Editora, 2003. MAUSS, Marcel. As Técnicas Corporais. In: MAUSS, Marcel, Sociologia e Antropologia, vol. 2. São Paulo: Edusp, 1974. SOARES, Carmem Lúcia. Imagens da Educação no Corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2005. SOTER, Silvie. A educação somática e o ensino da dança. In: Lições de dança. Rio de Janeiro: UniverCidade, 1998. STRAZZACAPPA, Márcia. A Educação e a Fábrica De Corpos: a Dança na Escola. Cadernos Cedes, ano XXI, n. 53, abril/2001, p. 69 - 83.				

Disc.	DANÇA E CULTURA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Ciane Fernandes
Ementa: A dança como prática cultural em seus aspectos social, ritual e espetacular. Questões de nacionalidade, religiosidade e festividade. Interfaces com música, teatro e artes visuais. Saberes populares e repertório de danças do Brasil. Elementos da criação e possibilidades de recriação. Pedagogias inovadoras em educação popular. Bibliografia: BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira e Culturas Brasileiras. In: Dialética da Colonização. São Paulo: Cia. das Letras, 1999. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Educação como Cultura. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2002. BURKE, Peter. Hibridismo Cultural. São Leopoldo, RS: Editora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2003. CARVALHO, J. J. O Lugar da Cultura Tradicional na sociedade Moderna. In Revista O PERCEVEJO - revista de teatro, crítica e estética. N. 8. Rio de Janeiro: UNRIO, 2000. CASCUDO, Camara. História dos Nossos Gestos. Rio de Janeiro: Global, 2003. ameríndia: a dança e a escola guarani. EDUNISC, 2009. LIMA, Mariangela Alves de ARRABAL, José. O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1983. MEIRA, Renata B. Corpo cênico, um meio de estudo de si mesmo, do outro e da sociedade. In: OuvirOUver, v. 4, n. 2, Uberlândia, 2009. PACHECO, Lillian. Pedagogia Griô: a reinvenção da roda da vida. 2a edição, 2006.				

Disc.	DESIGN-EDUCAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO AUTONOMIA	E	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Jose Francisco Serafim
Ementa: A disciplina pretende situar e discutir o design sob uma perspectiva artística, buscando ampliar os limites de compreensão, de atuação e de significação do utensílio na sua perspectiva transformadora, aquela que engendra a construção da cidadania. Discute igualmente estratégias pedagógicas que possam contribuir para a construção da autonomia e o despertar do interesse pela arte e para a educação do gosto na escola.					
Bibliografia: ADORNO, TH. W. Experiência e criação artística. Lisboa: Edições 70; 2003. ARGAN, G. C. Projeto e destino. São Paulo: Editora Ática, 2000. BOMFIM, G. A. Ideias e formas na história do design: Uma investigação estética. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 1998. CALVERA, A. (org.). De lo bello de las cosas Materiales para uma estética del diseño. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2007. CAUQUELIN, A. Teorias da arte. São Paulo: Martins, 2005. p. 65/66. DEWEY, J. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia, saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GADAMER, H. G. A atualidade do belo. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro Ltda., 1977.. JIMENEZ, M. O que é estética? São Leopoldo: Ed. Unisinos, 1999. MUNARI, B. Artista e designer. Lisboa: Edições 70, 2001. SCHILLER, F. A educação estética do homem. São Paulo: Editora Iluminura Ltda., 1995.					

Disc.	EDUCAÇÃO AUDITIVA		(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Lia Braga Vieira
Ementa: Desenvolvimento perceptivo e conceitual dos materiais componentes da música (parâmetros sonoros, estrutura formal, processos melódicos e harmônicos) e de seus aspectos expressivos; formação auditiva para desenvolver a capacidade de comparar, discernir e compreender as estruturas musicais, seus significados e suas relações; desenvolvimento da leitura e da escrita musical; análise fenomenológica de obras através da audição ativa; audição de obras de diferentes culturas, épocas, gêneros e estilos musicais; verbalizações e discussões das percepções ocorridas nos processos de escuta ativa.					
Bibliografia: GRAMANI, Jose Eduardo. Ritmica. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1992. RAMANI, Jose Eduardo. Rítmica: leituras e exercícios. São Paulo: Fundação das Artes, 1975. GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradua, 1997. MED, Bohumil. Ritmo. 4. ed.ampl. Brasília: MusiMed, 1986. 106p. TINHORÃO, José Ramos. Pequena História da Música Popular Da Modinha a Lambada. São Paulo: Art Editora Ltda. 1991. WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.					

Disc.	EDUCAÇÃO E CULTURA NAS ARTES VISUAIS		(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Lucia Pimentel
Ementa: As transformações do conceito de cultura. Relações entre arte e cultura. Cultura e Política nas Artes Visuais. Cultura escolar: mudanças na profissionalização do professor. Contribuições de Gramsci e Bakhtin para o campo da cultura.					
Bibliografia: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.					

BRAIT, B. (Org.). BAKHTIN: dialogismo e construção do sentido. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.
 DUSCHATZKY, S. Maestros Errantes: experimentaciones sociales em la intempérie. Buenos Aires, Ar: Paidós, 2010.
 EAGLETON, T. A ideia de cultura. São Paulo: editora UNESP, 2011.
 FRIGERIO, G. E DIKER, G. Educar: sobre impressões estéticas. Del Estante editorial, 2007.
 GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.
 JIMENEZ, M. La querela del arte contemporáneo. Buenos Aires, Ar.: Amorrortu, 2010.
 SARLO, B. Escenas de la vida pós-moderna: intelectuales, arte y videocultura em la Argentina. Buenos Aires, Ar: SeixBaari, 2011.

Disc.	EDUCAÇÃO MUSICAL FORMAÇÃO DOCENTE	E	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Sérgio Figueiredo
Ementa: O ensino superior de música e as políticas educacionais. Programas curriculares de cursos de formação de professores de música no Brasil. Reflexões sobre a formação do professor de música e sua atuação profissional. Pesquisas na área de formação docente. Bibliografia: ATLET, M.; PAQUAY, L.; PERRENOUD, P. A profissionalização dos formadores de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003. AROSTEGUI, J.L. (Ed.): The Social Context of Music Education. Champaign: Center for Instructional Research and Curriculum Evaluation, University of Illinois, 2004. HENTSCHEKE, L (Org.). Educação Musical em países de línguas neolatinas. Porto Alegre: UFRGS, 2000. MATEIRO, T. A formação universitária do professor de música e as políticas educacionais nas reformas curriculares. Revista de Educação - Dossiê de Educação Musical, UFSM, 2003, p.23-36. MORIN, E. A cabeça bem-feita. Repensar a reforma. Reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. PEREIRA, J. Formação de professores: pesquisas, representações e poder. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. SCHÖN, D. La formación de profesionales reflexivos. Barcelona: Paidós, 1992. STENHOUSE, L. La investigación como base de la enseñanza. 3a ed., Madrid: Morata, 1998. DOCUMENTOS OFICIAIS. DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E TESES DE DOUTORADO na área produzidas nos últimos três anos.					

Disc.	EDUCAÇÃO MUSICAL POLÍTICAS EDUCACIONAIS	E	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Sérgio Figueiredo
Ementa: A educação musical no Brasil e as políticas educacionais desde o século XIX. Diferentes tendências pedagógicas da educação musical brasileira. As políticas de formação de professores nos diferentes períodos da educação musical no Brasil. A música na escola e em outros espaços educativos: orientações legais e práticas. Bibliografia: BARBOSA, A John Dewey e o ensino de arte no Brasil (3 ed.). São Paulo: Cortez Editora, 2001. BELLOCHIO, C. R. A educação musical nas séries iniciais do ensino fundamental: Olhando e construindo junto às práticas cotidianas do professor. Tese de doutoramento. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre, Brasil, 2000. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB: Lei 9394/96. Brasília: Diário Oficial da União, Ano CXXXIV, n. 248, de 23/12/96, pp. 27.833-27.841, 1996. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC: Secretaria de Educação Fundamental, 1997a. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais, Arte. Brasília: MEC: SEF, 1997b. BRASIL. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 1997/1998. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (5a a 8a). Brasília: MEC: SEF, 1998a. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (5a a 8a), Arte. Brasília: MEC: SEF, 1998b. BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 1998c. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio. Brasília: MEC: CNE/CES, 1999a					

BRASIL. Diretrizes curriculares para os cursos de música. Brasília: MEC: CEEARTES - C E/ Música. Retrieved September 9, 1999 from <http://www.mec.gov.br>, 1999c.

BRASIL. Parâmetros em ação. Brasília: MEC: Secretaria de Educação Fundamental, 1999e.

BRASIL. Orientações Educacionais Complementares aos PCNEM. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais para a formação de Professores. Brasília: MEC, 2002a.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica. Brasília: MEC, 2002b.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Música. Brasília: MEC, 2004.

FIGUEIREDO, S. L. F. The music preparation of generalist teachers in Brazil. Tese de doutorado. RMIT University, Melbourne, Austrália, 2003.

FIGUEIREDO, S. L. F. Teaching music in the preparation of generalist teachers: A Brazilian experience. Bulletin of the Council for Research in Music Education, 161/162, p. 73-81, 2004b.

FONTEERRADA, M. De tramas e fios: Um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.

OLIVEIRA, A. Música na escola brasileira: Frequência de elementos musicais em canções vernáculas da Bahia utilizando análise manual e por computador: sugestões para aplicação na educação musical. Porto Alegre: ABEM, 2001.

SAVIANI, D. A Nova Lei da Educação. São Paulo, Editora Autores Associados, 1997.

Disc.	ENSINO E APRENDIZAGEM DA MÚSICA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Tereza Mateiro
Ementa: Análise das trajetórias formativas dos agentes do campo musical em âmbito formal, não formal e informal abrangendo aspectos que dizem respeito às experiências acumuladas de prática musical, influência das mídias (rádio, televisão, internet entre outras), acesso aos bens culturais, trajetória escolar, ensino/aprendizagem musical em instituições não formais e experiências informais de aprendizagem. Bibliografia: GOHN, Daniel. Auto-aprendizagem musical: alternativas tecnológicas. São Paulo: Annablume, 2003. GREEN, Lucy. How popular musicians learn. London: Ashgate, 2001. GREEN, Lucy. Music, Informal Learning and the School: A New Classroom Pedagogy. London: Ashgate, 2008. HIKIJ, Rose Satiko Gitirana; NOVAES, Sylvia Caiuby Novaes. A música e o risco: etnografia da performance de crianças e jovens participantes de um projeto social de ensino musical. São Paulo: EdUSP, 2006.				

Disc.	ESPAÇOS E TEATRALIDADES (FICÇÕES E REALIDADES)	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Andre Carreira
Ementa: Espaço e significação. Práticas espetaculares e as lógicas da construção e ocupação de espaços. Espaço e conformação de processos de criativos do ator. Ator, espaço e o Real. Teatralidade e práticas sócio-culturais relacionadas com o espaço urbano. Ambiente e teatro. Bibliografia: BERGSON, Henri. Matéria e memória. São Paulo: Martins Fontes, 1990. BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e simulação. Santa Maria da Feira (Portugal): Relógio DAguA, 1991. CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano. Petrópolis: Artes de fazer, 1994. COHEN-CRUZ, Jan (Ed.). Radical Street Performance. London/ New York: Routledge, 1998. CRAIG, Edward Gordon. Da Arte do Teatro. Lisboa: Arcádia, S.D. FOULCALT, Michel. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Petrópolis, Vozes, 1991. FINTER, Helga. A teatralidade e o teatro - Espetáculo do real ou realidade do espetáculo? In: Teatro al Sur. Buenos Aires, 23. 2005. FÉRAL, Josette. Acerca de la teatralidad. Buenos Aires: Editorial Nueva Generación, 2003. GARCÍA CANCLINI, Nestor. Cidades imaginarias. Buenos Aires: EUDEBA, 2006. Culturas Híbridas. Buenos Aires, Sudamericana 1993.				

MERLEAU-PONTY, Maurice. O visível e o invisível. São Paulo: Perspectiva, 2003.
PERAN, Martí. Espacios (practicados, fictícios e institucionales). In: <http://www.martiperan.net/print.php?id=34>
SCHECHNER, Richard. Teatro Ambientalista. México: Avante, 1990.
SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In. O Fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Zahar, 1977. Org: Velho, Otávio.

Disc.	HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DO TEATRO	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Edécio Mostaço
Ementa: História e Historiografia do Teatro, incluindo as teorias formuladas pela História Nova, tanto no que se refere aos estudos de Teatro Brasileiro como de Teatro Universal. Os estudos norteiam-se em princípio pela busca da percepção do teatro e do palco no tempo, seja sob um recorte diacrônico, seja sincrônico, vinculando-se ao conceito de Teatralogia, à busca da compreensão de modos de produção teatral e da percepção das diferentes instâncias do fazer teatral, à análise crítica das exigências próprias à cena e ao estudo das especialidades, personalidades, instituições e práticas artísticas, sociais, políticas e econômicas dos meios de produção da arte. Bibliografia: ALBERTI, Verena. Ouvir contar: textos em história oral. Rio de Janeiro, F.G.V., 2004 . BRANDÃO, Tania. A máquina de repetir e a fábrica de estrelas: Teatro dos Sete. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2002. BURKE, Peter. O que é história cultural. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005. DA COSTA, José. Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2009. FERNANDES, Sílvia. Teatralidades contemporâneas. São Paulo, Perspectiva, 2010. GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. LE GOFF, Jacques (org.). A história nova. São Paulo, Martins Fontes, 1998. (4a Ed). MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo, Global, 1997. (1a. ed. 1962). PESAVENTO, Sandra Jatahy, História & História Cultural. Belo Horizonte, Autêntica, 2003. PRADO, Décio de Almeida. Peças, pessoas, personagens; o teatro brasileiro de Procópio Ferreira a Cacilda Becker. São Paulo, Companhia das Letras, 1993. PRADO, Décio de Almeida. História concisa do teatro brasileiro: 1570-1908. São Paulo, Edusp, 1999. RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas, Unicamp, 2007				

Disc.	IMAGEM TÉCNICA EM ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Maurilio Andrade Rocha
Ementa: Imagem técnica em seus aspectos históricos, conceituais e técnicos. Exploração de processos, materiais e equipamentos em abordagens diferenciadas. Bibliografia: COUCHOT, Edmond. A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Trad. Sandra Rey. Porto Alegre: UFRGS, 2003. Coleção Interfaces. EFLAND, Arthur. Imaginação na Cognição: o propósito da arte. In: BARBOSA, Ana Mae (Org.) Arte/Educação contemporânea: Consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2008. FLUSSER, Vilém. O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume, 2008. GIANNETTI, Claudia. Estética Digital: sintopia da Arte, a Ciência e a Tecnologia. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.				

Disc.	INFLUÊNCIAS MÍSTICAS NA ARTE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Antonio Vargas
-------	------------------------------	------------------	---	---------------------------

Ementa: Origem mística da Arte: xamanismo e teorias antro-po-arqueológicas. A visão mística platônica. Influências gnósticas e neoplatônicas na arte da antiguidade. A visão mística da arte da Idade Média ao Barroco. A visão heróico-romântica do artista do final do XVIII e início do XIX. Herança romântica na arte moderna e no modelo de artista. Pós modernismo, heranças e rupturas.

Bibliografia:

BAZÁN, Francisco García- Aspectos incomuns do Sagrado. Ed. Paulus, SP, 2002 .
 CAMPBELL, Joseph. O herói de mil faces. São Paulo: Cultrix, 1993 - Mitologia na Vida moderna, Ed. Rosa dos Tempos, RJ 2002.
 CAUVIN, Jaques Nascimento das divindades, Nascimento da Agricultura. Ed. Instituto Piaget, Lisboa-Portugal. 1997.
 DURAND, Gilbert. As estruturas antropológicas do imaginário. Lisboa: Presença, 1989
 - A imaginação simbólica. São Paulo: Cultrix, 1988.
 ELIADE, Mircea. Imagens e símbolos. São Paulo: Martins Fontes, 1991 - O sagrado e o Profano. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
 FRANCH, José Alcina- Arte y antropología Ed. Alianza Forma, Madrid, 1982.
 GABLIK, Suzi. Ha muerto el arte moderno? Madrid: Hremann Blume, 1987 .
 GADAMER H.G.. La actualidad de lo Bello, Ed. Paidós 1996 .
 GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade. Ed. Jorge Zahar, RJ, 2002.
 GIVONE, Sergio. Historia de la estética. Ed. Tecnos, Madrid, 1990.
 HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Editora DP&A,, RJ, 2005 .
 HAUSER, Arnold. História Social da Literatura e da Arte. Ed. Martin Fontes, SP. 2000 .
 JUNG, Carl G. Aion. Ed. Paidos, Barcelona 1992.
 KÉRENYI, Karl et. al. Arquétipos y símbolos colectivo: Círculo de Eranos I, Barcelona: Anthropos, 1994 KRIS, E & KURZ, O La leyenda del artista. Madrid: Catedra, 1982 .
 MAFFESOLI, Michel. Elogio da razão sensível. Ed. Vozes, RJ, 1998.
 NEUMANN, Eckhard. Mitos de artista. Madrid: Tecnos, 1992.
 SENNETT, Richard. O artífice. Ed. Record. RJ, 2009.
 WARNKE, Martín . O artista da corte. Ed. Edusp, SP, 2001

Disc.	INTRODUÇÃO AO CINEMA E AO VÍDEO: CRIAÇÃO E ANÁLISE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Rodrigo Vivas
Ementa: Elementos básicos da comunicação sonora, da comunicação imagética e da comunicação audiovisual. Teorias do som, da imagem e da interação entre som e imagem. Introdução às diversas metodologias de análise fílmica, desenvolvendo instrumental para a análise do campo sonoro e visual das imagens em movimento que compõem a tradição fílmica. Prática de comunicação audiovisual com elaboração de produto laboratorial, incluindo diferentes concepções e fase da realização fílmica e videográfica: roteiro, pré-produção, filmagens, edição e acabamento.				
Bibliografia: ARISTARCO, G. O novo mundo das imagens eletrônicas. Lisboa: Edições 70, 1990. AUMONT, J. A imagem. Campinas: Papirus, 1995. _____. et al. A estética do filme. Campinas: Papirus, 1995. _____.; MARIE, M. Dicionário teórico e crítico de cinema. Campinas: Papirus, 2003. BETTON, G. Estética do cinema. São Paulo: Martins Fontes, 1993 BURCH, N. Práxis do cinema. São Paulo: Perspectiva, 1992. CAVALCANTI, A. Filme e realidade. Rio de Janeiro: Artenova/Embrafilme, 1976. COSTA, A. Compreender o cinema. Rio de Janeiro: Ática, 1987. DANCYGER, K. Técnicas de Edição para Cinema e Vídeo. Rio de Janeiro: Campus/Else vier, 2003. DOMINGUES, D. (org.) A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997. EISENSTEIN, S. A forma do filme. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. _____. O sentido do filme. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. FRANCE, C. (Org.) Do filme etnográfico à antropologia fílmica. Campinas: Unicamp, 2000. _____. Cinema e Antropologia. Campinas: Unicamp, 1998. MACHADO, A. A arte do vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1988. _____. Pré-cinemas & pós-cinemas. Campinas: Papirus, 1997.				

MARTIN, M. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990, p.21-29.
 MORIN, E. O cinema ou o homem imaginário. Lisboa: Moraes, 1970.
 RAMOS, F.P. (Org) Teoria contemporânea do cinema. Pós-estruturalismo e filosofia analítica, v.1. São Paulo: Senac, 2005.
 _____. (Org) Teoria contemporânea do cinema. Documentário e narrativa ficcional, v.2. São Paulo: Senac, 2005.
 TUDOR, A. Teorias do cinema. Lisboa: Edições 70, 1985.
 VANOYE, F.; GOLIOT-LÉTÉ, A. Ensaio sobre análise fílmica, 4.ed. Campinas: São Paulo: Papirus, 2006.
 XAVIER, I. (Org.) A experiência do cinema. Antologia. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

Disc.	MEDIAÇÃO DAS ARTES E CULTURAS VISUAIS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Andre Carreira / Antonio Vargas
Ementa: O papel do educador como mediador das práticas de produção, circulação e recepção das artes e culturas visuais. Estudo de teorias da recepção. Revisões e atualizações do conceito de educação patrimonial. Análise de práticas de mediação cultural.				
Bibliografia: ARRIAGA, Imanol Aguirre; FONTAL, Olaia; DARRAS, Bernard; RICKENMANN, René. El acceso al patrimonio cultural. Retos y debates. Pamplona, Espanha: Cátedra Jorge Oteiza; Universidade Pública de Navarra, 2008. BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (Orgs.). Arte/Educação como mediação cultural e social. São Paulo: Editora UNESP, 2009. BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. In: Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani (orgs.). Pierre Bourdieu: Escritos sobre educação. 9a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. BOURDIEU, Pierre; DARBEL, Alain. O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público. São Paulo: Edusp/Zouk, 2003. RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível. Estética e política. São Paulo: Ed. 34, EXO experimental org.; 2005. _____. O espectador emancipado. São Paulo: WMF; Martins Fontes, 2012. VALENTE, Maria Esther. A conquista do caráter público do Museu. In: GOUVÊA, Guaracira; MARANDINO, Martha; LEAL, Maria Cristina (Orgs.). Educação e museu: a construção social do caráter educativo dos museus de ciência. Rio de Janeiro: Access, 2003. p. 21-45				

Disc.	MÚSICA CULTURA SOCIEDADE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Marcos Toledo
Ementa: Escuta de músicas brasileiras, incluindo as ameríndias e as afro-brasileiras; Discussão sobre os diferentes conceitos de cultura e sobre as raízes culturais brasileiras, considerando sua diversidade; estudo das músicas praticadas em diversas regiões do Brasil e do mundo mediante sociológico.				
Bibliografia: ABENSOUR, Miguel; NOVAES, Adauto. Tempo e história. São Paulo: Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura, 1992. ALMEIDA, Renato. História da música brasileira. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1926. 238p. ANDRADE, Mário de. Ensaio sobre a música brasileira. São Paulo: Martins, 1962. CADERNOS DE FOLCLORE: série com 32 folhetos publicados pela FUNARTE na década de 70. RJ: MEC. DAYRELL, Juarez Tarcísio. Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. PRASS, Luciana. Maçambiques, Quicumbis e Ensaios de Promessa - musicalidades quilombolas do sul do Brasil. Porto Alegre: Sulinas, 2013. SANDRONI, Carlos. Feitiço decente - Transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1993). Rio de Janeiro: Zahar, 2001. SANTOS, Regina Márcia Simão. Música, cultura e educação. Porto Alegre: Sulinas, 2012. SOUZA, Jusamara (Org.) Hip Hop - Da rua para a escola. Porto Alegre: Sulinas, 2008. TINHORÃO, José Ramos. Pequena História da Música Popular Da Modinha a Lambada. São Paulo: Art Editora Ltda. 1991.				

Disc.	MÚSICA E ESCOLA: A DE FORMAÇÃO PROFESSORES DE MÚSICA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Sérgio Figueiredo
Ementa: Interpretação crítica da inserção da música em ambiente escolar através do estudo do papel da música do professor de música nas instituições escolares, o lugar da música no currículo, o processo de legitimação do ensino de música a partir dos estudos das leis que regeram o ensino de música no Brasil, as instituições e os sujeitos envolvidos historicamente e configuração atual da estrutura do campo da Educação Musical no Brasil. Estudo dos processos formativos de professores de música nas Instituições de Ensino Superior com ênfase na aquisição das competências necessárias para o exercício da docência através do Estágio Supervisionado Obrigatório/Prática Docente na Educação Básica - Ensino Fundamental e Médio, Projetos Sociais.				
Bibliografia: GASPARELLO, Arlette M. História e livro didático: a produção de um saber escolar. In: FILHO, Luciano M. de F. (Org.). Pesquisa em história da educação: perspectivas de análise, objetos e fontes. Belo Horizonte: HG edições, 1999, pp. 169 - 179. MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara. Práticas de ensinar música. Porto Alegre: Sulinas, 2009. SOUZA, Jusamara et al. O que faz a música na escola? Concepções e vivências de professores do ensino fundamental. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música. Série Estudos n. 6. 2002. SOUZA, Jusamara (Org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulinas, 2012. _____. Arranjos de músicas folclóricas. Porto Alegre: Sulinas, 2012.				

Disc.	PERFORMANCE & GÊNERO: DISCURSOS SOBRE O CORPO E IMAGEM	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Ciane Fernandes
Ementa: Estudo de questões tradicionais da filosofia da arte e da estética e de emergentes campos dos estudos culturais e da performance, nos quais se destacam discussões sobre o corpo como catalizador da cena, seja no teatro, na dança ou no ritual etc.				
Bibliografia: ARDENNE, Paul. Un art contextuel. Paris: Flammarion, 2004. BARROS, Anna. A Arte da Percepção. Um namoro entre a luz e o espaço. São Paulo: Annablume editora; FAPESP, 1999. BAUMAN, Zygmunt. Amor líquido sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. BOURRIAUD, Nicolas. Estética Relacional. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Martins Editores, 2009. CERTEAU, Michel de. L'invention Du quotidien. Gallimard: Folio Essais, 1990. FABRIS, Annateresa (org.). Arte & Política. Algumas possibilidades de leitura. São Paulo: FAPESP; Belo Horizonte: C/ Arte, 1998. GOLDBERG, Rose Lee, A arte da performance: do Futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2006. GUMBRECHT, Hans Ulrich. Produção de presença o que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro: PUC. 2004. LEHMANN, Hans-Thiess. O teatro pós-dramático. Trad. Pedro Sussekind. São Paulo: Cosac & Naify, 2007. LIGIÉRO, Zeca e ZENICOLA, Denise. Performance Afro-Ameríndia. Rio de Janeiro: Editora Publit/NEPAA, 2005.				

Disc.	PERFORMANCE PERFORMATIVIDADE CENA CONTEMPORÂNEA	E NA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Narciso Lorangeira Telles da Silva
Ementa: Conceitos básicos associados à performance e à performatividade, à luz dos estudos da performance. A atividade teatral contemporânea e as novas teorias no horizonte pós-dramático. O dialogismo, performance, performatividade, liminaridade, communitas, drama social, teatro político					

Bibliografia:

- BAKHTIN, Mikhail. A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento o contexto de François Rabelais. SP. Hucitec: 1987.
- BRAIT, Beth (org). Bakhtin dialogismo e construção do sentido. Campinas. Ed Unicamp: 2005.
- BARROS, Diana Luz Pessoa e FIORIN, José Luiz (org) Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade. SP. Edusp: 1994.
- GEBAUER, Günter, WULF, Christoph. Mimese na cultura. SP. Annablume: 2004.
- FISCHER LICHTE, Érika. The show and the gaze of the theatre. Iowa. Iowa University Press: 1997.
- CABALLERO, Ileana Diéguez. Cenários Liminares. Uberlândia. Edufo: 2011.
- SCHECHNER, Richard. Performance theory. London-NY. Routledge: 2003.
- _____. Performance Studies. London-HY. Routledge: 2007.
- _____. Environmental theatre. NY-London. Applause: 1994. TURNER, Victor. The anthropology of performance. NY. PAJ Publications: 1988.
- _____. O Processo Ritual. Petrópolis. Vozes: 1974.
- GOLDBERG, RoseLee. A arte da performance. São Paulo. Martins Fontes: 2006.
- LEPECKI, André. (org) Of the presence of the body. Middletown/Connecticut: 2004.
- PAVIS, Patrice. A Análise dos espetáculos. SP. Perspectiva: 2003.
- FERAL, Josette. Acerca de la teatralidad. Buenos Aires. Nueva Generación: 2003. DAVIS, Tracy e POSTLEWAIT. (org). Theatricality. Cambridge. CUP: 2003.
- CARLSON, Marvin. Performance, uma introdução crítica. BH. UFMG: 2011. 1996.
- LEHMANN, Hans-Ties. O teatro pós-dramático. São Paulo. Cosacnaif: 2007.
- MOSTAÇO, Edécio. O teatro pós-moderno, in O Pós-Modernismo. Jacó Guinsburg (org) Sobre performatividade. Florianópolis. Letras Contemporâneas: 2009.
- SAMOYAU, Tiphane. A intertextualidade. São Paulo. Hucitec: 2008.
- QUILICI, Cassiano Sydow. Antonin Artaud, teatro e ritual. SP. Annablume: 2004.

Disc.	PESQUISA EM MÚSICA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Sérgio Figueiredo
Ementa: Processos metodológicos e investigativos específicos da pesquisa em musica. Análise de estudos e métodos de pesquisa nas áreas de educação musical, musicologia/etnomusicologia e práticas interpretativas. Bibliografia: BRESLER, L.; STAKE, R. Qualitative Research Methodology in Music Education. In: COLWELL, R. (Ed.): Handbook of Research on Music Teaching and Learning. New York: Schirmer Books, 1992, p.75-90. KEMP, A. E. (Org.). Introdução à Investigação em Educação Musical. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. LAKATOS, Eva M. & MARCONI, Marina. Fundamentos de Metodologia Científica. 3ed. São paulo, Atlas, 1991. MERRIAM, Alan P. The Anthropology of Music. Evanston: Northwestern University Press, 1964. NETTL, Bruno. The Study of Ethnomusicology. Urbana: University of Illinois Press, 1983. SOLIE, Ruth A. Musicology and Difference. Berkeley, Los Angeles, London: University of California Press, 1993. SHEPHERD, John. Music as Social Text. Cambridge: Polity Press, 1991. STAKE, R. The Art f Case Study Rsearch. London: Sage, 1995. TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em Educação. 4aed., São Paulo: Atlas, 1994. USZLER, Marienne. Research on the teaching of keyboard music. Handhook of Research on Music Teaching and Learning. New York: Schirmer books, 1993. WOODS, P.: La escuela por dentro: la etnografía en la investigación educativa. Barcelona: Paidós, 1986 YIN, R.K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 2a ed., Porto Alegre: Bookman, 2001.				

Disc.	POÉTICAS E PROCESSOS DA CRIAÇÃO EM ARTES	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Vicente Concílio
-------	--	------------------	--	-----------------------------

Ementa: Revisão dos conceitos fundamentais das artes e seus processos criativos, nas modalidades dramáticas, visuais, musicais e coreográficas. Estudo de processos criativos em artes com ênfase na realidade cultural dos alunos. Subsídios teóricos para explicar processos criativos que envolvam os usos de diferentes linguagens artísticas. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Bibliografia:

ANDRÉ, Carminda Mendes. Teatro pós-dramático na escola: inventando espaços estudos sobre as condições do ensino do teatro em sala de aula. São Paulo: UNESP, 2011.
ARRUDA, Solange. Arte do Movimento. São Paulo: Pw Gráficos e Editores Associados, 1988.
AZEVEDO, Sônia Machado. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Ática, 2002.
DANTO, Arthur C. A transfiguração do lugar comum: uma filosofia da arte. São Paulo: Cosac & Naify, 2006. Editora 34, 1998.
FREIRE, Cristina. Poéticas do processo: arte conceitual no museu. São Paulo: MAC/USP, 1999. GIL, José. Movimento total : o corpo e a dança. São Paulo: Iluminuras, 2004
GREINER, Christine. O corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2007.
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1997.
OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
PAREYSON, Luigi. Os Problemas da Estética. Tradução Maria Helena Nery Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
PORPINO, Karenine de O. Dança é educação interfaces entre corporeidade e estética. Natal/RN: EDUFRRN Editora da UFRN, 2006.
SALES, Cecília Almeida. O gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: FAPESP Annablume, 2004.
SLOBODA, John. A mente musical. Londrina: Eduel 2008.
SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.
VIANNA, Klauss. A Dança. São Paulo: Summus, 2005.

Disc.	PRÁTICA TEATRAL. COMO PESQUISA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Beatriz Ângela Vieira Cabral
-------	--------------------------------	------------------	---	---

Ementa: Prática reflexiva - Percursos, mapas, demarcações. Prática como pesquisa vs Pesquisa sobre a prática. O jogo do texto, da cena e a materialização sensível. Sentido de Experiência e Experimentos. Delimitação, limitações, tensão dramática impacto e risco. Site-specific cenas, história e memória o lugar praticado. Formas diacrônica e sincrônica da configuração da narrativa em processo.

Bibliografia:

Ackroyd, Judith. Research Methodologies for Drama Education. UK: Trentham Books, 2006.
BALL, David. Para Trás e Para Frente um guia para leitura de peças teatrais. São Paulo, Perspectiva, 1999.
BENJAMIN, Walter. Experiência e Pobreza. In Obras Escolhidas. Vol1. Tradução Sérgio Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.
BIAL, Henry (Ed.) The Performance Studies Reader. Londres, Routledge, 2004
BOURDIEU, Pierre. A Distinção crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2007.
COUNSELL, Colin e Wolf, Laurie. Performance Analysis an introductory coursebook. Londres, Routledge, 2001.
HATCH, J. Amos e Wisniewski, Richard. Life History and Narrative. Londres, The Falmer Press, 1995.
PAVIS, Patrice. The Intercultural Performance Reader. London: Routledge, 1996.
RANCIÈRE, Jacques. Art of the Possible: Fúlvio Carnevale and John Kelsey in conversation with Jacques Rancière, in ArtForum International Magazine, Inc., 2010.
_____. O Desentendimento. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 1996.
_____. A Partilha do Sensível Estética e Política. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2005.

Disc.	PRÁTICAS TEATRAIS E COMUNIDADE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Márcia Pompeo Nogueira
-------	--------------------------------	------------------	---	-----------------------------------

Ementa: O conceito de comunidade. Objetivos do Teatro na Comunidade. Formas de Teatro na Comunidade. Práticas modelares de Teatro na Comunidade. O conceito de desenvolvimento. Questões de nomenclatura. Diferentes categorias do teatro Para o Desenvolvimento. A perspectiva dialógica no teatro para o desenvolvimento: princípios e métodos. A relação forma e conteúdo no teatro para o desenvolvimento.

Bibliografia:

ERVEN, E. The Playful Revolution: Theatre and Liberation in Asia. Bloomington: Indiana University Press, 1992.
BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca de Segurança no Mundo Atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
BOAL, A. O Teatro do Oprimido. Rio: Civ. Brasileira, 1983.
_____, Jogos para Atores e Não-Atores. Rio: Civ. Brasileira, 1998.
COHEN, Anthony P. The Symbolic Construction of Community. Londres: Routledge, 1998.
COHEN CRUZ, Jan. Local Acts: Community Based Performance in the United States. New Jersey: Rutgers University Press, 2005.
FREIRE, P., Pedagogia do Oprimido. Rio: Paz e Terra, 1977.
KERSHAW, B. The Politics of Performance: Radical Theatre as Social Intervention. Londres: Routledge, 1992.
PRENTKI, Tim; PRESTON, Sheila. The Applied Theatre Reader. Londres: Routledge, 2009.

Disc.	PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM DANÇA NO CONTEXTO EDUCACIONAL	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Arnaldo Leite de Alvarenga
Ementa: A dança como estímulo para a sensibilização do estudante. Construção do corpo enquanto unidade psicofísica. Técnicas de dança e as noções de espaço e ritmo. Processos coreográficos em espaços alternativos. Investigação e análise do corpo do ator/dançarino e suas possibilidades de comunicação. Estudo da dança e seus materiais a partir dos pontos de vista do aluno e do professor. Investigação da dança como comunicação de conteúdo, significado e forma em diferentes mídias. Práticas de interpretação em dança: sensações e intenções. Corpo, ações, espaço, dinâmica e relações. O papel da dança na escola. A construção cultural do corpo e seus movimentos. Ferramentas para o ensino da dança. A ação como ponto de partida da expressão. Danças sociais e danças cênicas. Bibliografia: ADSHEAD, Janet (ed). Dance analysis: theory and practice. London: Dance books, 1988. BERTAZZO, Ivaldo. Cidadão corpo: identidade e autonomia do movimento. Ilustrações Laura Beatriz. 2. ed. São Paulo: Summus, 1998. CALAIS-GERMAIN. Anatomia para o Movimento. São Paulo: Manole, 1991. FELDENKRAIS, Moshe. Consciência Pelo Movimento. São Paulo: Summus, 1977. FERNANDES, Ciane. O Corpo em movimento: o sistema Laban/ Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2002. LABAN, Rudolf. Dança educativa moderna. Ícone, São Paulo, 1990. LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. Lisa Ullman (org). Summus, São Paulo, 1978. PRESTON-DUNLOP, Valerie. A dança é uma linguagem, não é? Trad. Guilherme Schulze. Não publicado. PRESTON-DUNLOP, Valerie. Looking at dances: a choreological perspective on choreography. London: Verve, 1998. SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. Corpo, comunicação e cultura. Campinas: Autores Associados, 2006.				

Disc.	PROCESSOS EDUCACIONAIS EM ARTES CÊNICAS & FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE TEATRO	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Heloíse Baurich Vidor
Ementa: Estudos e pesquisas de caráter interdisciplinar, através de perspectivas teórico-metodológicas e/ou práticas que tenham como foco as Artes Cênicas seus processos de criação e suas relações com os saberes, processos e práticas da educação em contextos formais e não formais de ensino. Análise crítica da inserção do teatro em ambiente escolar, seu papel e a formação do professor de teatro na Educação Básica. Estudo dos processos formativos de professores de Teatro nas Instituições de Ensino Superior com ênfase na aquisição das competências necessárias para o exercício da docência através do Estágio Supervisionado Obrigatório/ Prática Docente na Educação Básica - Ensino Fundamental e Médio, Projetos Sociais.				

Bibliografia:

- ANDRÉ, Carminda Mendes. *Teatro pós-dramático na escola*. Inventando espaços: estudos sobre as condições do ensino do teatro em sala de Aula. São Paulo: UNESP, 2011.
- BOAL, Augusto. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Ensino Fundamental: Arte Brasília, 1998.
- CABRAL, Beatriz. *Drama como método de ensino*. SP: Hucitec, 2006.
- CAMPOS, Vilma, MERÍSIO, Paulo. *Teatro: ensino, teoria e prática*. Volume 2. Uberlândia: EDUFU, 2011.
- CONCILIO, Vicente. *Teatro e prisão. Dilemas da liberdade artística*. São Paulo: Hucitec, 2008.
- COUTINHO, Marina Henriques. *A favela como palco e personagem*. Petrópolis: DP et Alii, Rio de Janeiro: FAPERJ, 2012.
- DESGRANGES, Flávio. *Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo*. São Paulo: Hucitec, 2006.
- DESGRANGES, Flávio. *A inversão da Olhadela alterações do ato do espectador teatral*. São Paulo: Hucitec Editora, 2012.
- LIGIÉRO, Zeca; PEREIRA, Victor Adler; TELLES, Narciso. (Orgs.) *Teatro e dança como experiência comunitária*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2009.
- MACHADO, Marina Marcondes. *Cacos de infância: teatro da solidão compartilhada*. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2004.
- NOGUEIRA, Márcia Pompeo. *Teatro com meninos e meninas de rua*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- PUPO, Maria Lucia de Souza Barros. Para desembaraçar os fios. *Educação e Realidade*, Dossiê Arte, Criação e Aprendizagem, UFRGS, v. 30, nº 2, jul/dez. 2005, pp. 217-228.
- RYNGAERT, Jean Pierre. *Jogar, Representar*. São Paulo, Cosac e Naify, 2009.
- SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. Tradução de Ingrid Dormien Koudela e Eduardo Amos. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- SANTOS, Vera Bertoni dos. *Brincadeira e conhecimento*. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- TELES, Narciso e FLORENTINO, Adilson (orgs.). *Cartografias do ensino do teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009.
- TELES, Narciso. *Pedagogia do teatro: práticas contemporâneas na sala de aula*. São Paulo: Papirus Editora, 2013.

Disc.	TEATRALIDADES TEXTUAIS NÃO-DRAMÁTICAS PERFORMATIVAS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Stephan Baumgartel
Ementa: Familiarizar o aluno com a noção da teatralidade textual e sua relação com as noções de representação e performatividade no âmbito da escrita teatral. Apresentar e discutir modos como as metateatralidades e a performatividade da cena teatral contemporânea se manifestam no texto teatral escrito. Discutir o impacto da teatralidade e da poeticidade não-dramáticas sobre noções fundamentais da dramaturgia textual, tais como mimesis, ação, personagem, fala. Oferecer uma contextualização sócio-cultural das teatralidades textuais não-dramáticas como problematização das práticas espetaculares na sociedade contemporânea e como atos de resistência à sua hegemonia. Discutir possibilidades metodológicas de uma oficina de dramaturgia pautada nos princípios poéticos da escrita teatral contemporânea.				
Bibliografia: ABIRACHED, Robert. <i>La crise dupersonnagedans le théâtre moderne</i>. Paris: Gallimard, 1994. 1ª edição 1978. BAUMGARTEL, Stephan. Estratégias de escrita teatral não-dramáticas e a oficina de dramaturgia no contexto contemporâneo: algumas reflexões preliminares. In: <i>O Teatro Transcende</i>. Vol. 16. No.1 Blumenau: FURB, 2011. Disponível em http://proxy.furb.br/ojs/index.php/oteatrotranscende/article/view/2504/1640. CHEVALLIER, Jean-Frédéric. <i>Hacia um teatro del presentar</i>. In: <i>Colóquio Internacional Sobre o Gesto Teatral Contemporâneo</i>, 2004, Ciudad del México, pp. 7-15. FERAL, Josette. Por uma poética da performatividade: o teatro performativo. In: <i>Sala Preta</i>, No.8, 2008. p. 197-210. FUCHS, Elinor. <i>The Death of Character. Perspectives on Theater after Modernism</i>. Bloomington and Indianapolis: Indianapolis University Press, 1996. — <i>Presence and the Revenge of Writing. Re-thinking theatre after Derrida</i>. In: <i>Performing Arts Journal</i>, Vol. 9, No. 2/3, 10th Anniversary Issue: <i>The American Theatre Condition</i> (1985), pp. 163-173. GÓMEZ GRANDE, Fernando. El diálogo teatral. <i>Laspuertasdel drama</i>, no. 40, 2011, p.26-29. GUÉNOUN, Denis. <i>O Teatro É Necessário?</i> São Paulo: Perspectiva, 2004. Lehmann, Hans-Thies. <i>Teatro Pós-dramático</i>. Trad. Pedro Sússekkind, São Paulo: Cosac&Naify, 2007. —. <i>Just a Word on a Page and there is</i>				

Drama. In: MOSTAÇO, Edécio. et. al. Sobre PerformAtividades. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2009.
 _____. From Logos toLandscape. Text in contemporaryDramaturgy. Performance Research 2(1), p.55-60.
 Routledge. Also appeared in: Performance Research: Letters from Europe. Edition 1. Eds. RicAllsopp, Richard,
 Gough, Claire MacDonald. Taylor & Francis, 1997.
 RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o Teatro Contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes. 1998.
 SAADI, Fátima (Ed.). Revista Folhetim, no.29, RJ: Funarte/Teatro do Pequeno Gesto, 2009.
 SARRAZAC, Jean-Pierre. O Futuro Do Drama. Porto: Campo das Letras, 2002. —. A irrupção do romance no
 teatro. In: Folhetim, no. 28, 2009, p.7-15. —. Reparto de Vocês In: Laspuestasdel drama, no. 40, 2011, p. 22-25.

Disc.	TEORIAS DA COMPOSIÇÃO DO CORPO CÊNICO	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Milton Andrade Leal Júnior
Ementa: Corpo e intencionalidade. Corpo e arte do movimento no teatro do século XX. Escritura cênica e dramaturgias do corpo. Mímica, gesto e abstração. O teatro de dança. Dança contemporânea e corporeidade Bibliografia: BAITELLO, Norval. Corpo e imagem: comunicação, ambiente e vínculos. In RODRIGUES, David (Org.) Os valores e as atividades corporais. São Paulo: Summus, 2008. CASINI ROPA, Eugenia. Il corpo ritrovato. Danza e teatro tra pedagogia, ginnastica e arte. Teatro e Storia, anno II, n. 2, Ottobre, 1987. CRUCIANI, Fabrizio e FALLETTI, Clelia. Civiltà teatrale nel XX secolo. Bologna: Il Mulino, 1986. DECROUX, Étienne. Paroles sur le mime. Paris: Gallimard, 1963. DE MARINIS, Marco. La drammaturgia dell'attore. Porreta Terme: I Quaderni del Batello Ebbro, 1996. GREINER, Christine. O Corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2005. GIL, José. Movimento total: o corpo e a dança. São Paulo: Iluminuras, 2005. GIL, José. Metamorfoses do corpo. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1997. GALIMBERTI, Umberto. Il corpo. Milano: Feltrinelli, 1996. VALERY, Paul. Degas, Dança, Desenho. São Paulo: Cosac & Naify, 2003				

Disc.	TEORIAS DA RECEPÇÃO	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Edécio Mostaço
Ementa: Análise dos princípios da teoria da recepção e seus desdobramentos; discussão da aplicação destes princípios às artes cênicas à luz dos conceitos de estética da performatividade e de atmosfera, desenvolvidos por Erika Fischer-Lichte e GernotBöhme. Reflexão acerca do exercício da observação e apreciação de espetáculos cênicos e a elaboração de análises escritas daí decorrentes, ancorando-se em teorias discutidas através de diferentes autores que se dedicam ao tema da recepção. Bibliografia: BÖHME, Gernot. Essayszurneuen Ästhetik (Atmosfera - ensaios para uma nova estética) Suhrkamp Verlag, Frankfurt am Main,1995. CAJAIBA, Luiz Cláudio. A encenação dos dramas de língua na Bahia. Tese de doutoramento, PPGAC/UFBA, 2005. DESGRANGES, Flávio. Teatralidade tátil: alterações no ato do espectador, Revista Sala Preta, n° 8, ECA-USP, São Paulo, 2008. FISCHER-LICHTE, Erika. Performance e Cultura Performativa, Revista de Comunicação e Linguagens, Edições Cosmos, Lisboa, 1988. PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. Editora Perspectiva, São Paulo, 2005. PHELAN, Peggy. A ontologia da Performance: representação sem reprodução, Revista de Comunicação e Linguagens, Edições Cosmos, Lisboa, 1988. SOLLER, Marcelo. O espectador no teatro de não-ficção. Revista Sala Preta, v. 12, n. 2, ECA-USP, São Paulo, 2012.				

Disc.	A ARTE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Ricardo Carvalho de Figueiredo
Ementa: Fundamentos teórico-metodológicos da arte no contexto não-formal. A aprendizagem da arte na educação não-formal.				
Bibliografia: CABRAL, Beatriz. <i>Teatro em trânsito: a pedagogia das interações no espaço da cidade</i> . São Paulo: Hucitec, 2012. COELHO, Teixeira. <i>O que é ação cultural</i> . São Paulo: Brasiliense, 2006. DESGRANGES, Flávio. <i>Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo</i> . SP: Hucitec, 2006. FLORENTINO, Adilson e TELLES, Narciso (Orgs.). <i>Cartografias do ensino do teatro</i> . Uberlândia: EDUFU, 2009. GOHN, Maria da Glória. <i>Educação não-formal e cultura política</i> . 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2005				

Disc.	ABORDAGENS E METODOLOGIAS APLICADAS PARA PESQUISA EM DANÇA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Kathya Maria Ayres de Godoy
Ementa: O estudo do ensino e do processo de criação em dança possibilita a construção de projetos de ação cultural que podem ser implantados no contexto educacional e fora dele no espaço não formal e informal. A metodologia da pesquisa-ação pode ser uma alternativa aplicável em diferentes áreas do conhecimento e de atuação. A prática da pesquisa-ação exige intensas relações entre pesquisadores e atores da situação-problema. Estabelecem-se correspondências, muitas vezes implícitas, entre a abstração teórica e as estratégias de ação, entre o geral e o particular. Nesse sentido procuramos o engajamento na ação prática e concebemos o procedimento de pesquisa-ação como uma técnica da ação eficaz na transformação.				
Bibliografia: CHIZZOTTI, Antonio. <i>Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais</i> . 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2008. GODOY, Kathya Maria Ayres de; ANTUNES, Rita de Cássia Franco de Souza (orgs.). <i>Movimento e cultura na escola: dança</i> . São Paulo: Instituto de Artes, UNESP, 2010. GODOY, Kathya Maria Ayres de. Multiplicando olhares sobre a dança na escola: construção de saberes e experiências em um curso de formação continuada para professores. In: <i>Anais do II Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança – ANDA – Teorias do CorpoDança: ensino, pesquisa e cena/Comitê Dança em Mediações Educacionais</i> . Julho, 2012. Disponível em: http://www.portalanda.org.br/anda/site/repositorio/anais/2012/1-2012-GODOY-ET-AL.pdf . Acesso: 12 jan. 2014. MORIN, André. <i>Pesquisa-Ação integral e sistêmica: uma antrop pedagogia renovada</i> . Trad. Michel Thiollent. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004. THIOLENT, Michel. <i>Metodologia da pesquisa-ação</i> . 17ª edição. São Paulo: Cortez, 2009.				

Disc.	ARTE CONTEMPORÂNEA E CORPOS DIFERENCIADOS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Nara Graça Salles
Ementa: A disciplina visa propor e oferecer aos alunos um diferente enfoque acerca do indivíduo que tem algum tipo de deficiência, evidenciando o conceito de corpos diferenciados e rompendo com o paradigma estético que os torna estigmatizados e os desapropria do contexto artístico na educação.				
Bibliografia: AMARAL, Lígia Assumpção. <i>Conhecendo a deficiência</i> (em companhia de Hércules). São Paulo: Robe Editorial, 1995. BALAGUER, Asun Pié. <i>Por uma corporeidade postmoderna</i> . Ed. Universitat Oberta de Catalunya, 2014. GOFFMAN, Ervin. <i>Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1975. SALLES, Nara. <i>Sentidos: uma instauração cênica – processos criativos a partir da poética de Antonin Artaud</i> . Tese de Doutorado – Salvador, BA: UFBA, 2004. SILVA, Otto Marques da. <i>A epopeia ignorada: a pessoa deficiente na história do mundo de ontem e de hoje</i> . São Paulo: CEDAS, 1986.				

Disc.	ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Luiza Helena da Silva Christov
-------	--------------------------	------------------	--	--

Ementa: A formação do pesquisador em arte/educação requer aprofundamento de concepções sobre contextos de ancoragem das diferentes concepções de cultura historicamente produzidas e que servem de contexto mais amplo para a rede de relações que integram experiências artísticas e educacionais. Além de oferecer subsídios para questionar representações de senso comum a respeito de arte, cultura e educação, a disciplina objetiva a construção de Bibliografia para problematizar integração entre estes três campos do saber, analisando possibilidades interdisciplinares que impeçam reducionismos e supervalorização de apenas um dos três polos em questão.

Bibliografia:

ARRIAGA, Imanol Aguirre. Contenidos y enfoques metodológicos de la educación artística, Universidad Pública de Navarra, ES, 2008.
BARBOSA, Ana Mae (org.) Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo, Cortez, 2005.
BOSI, Alfredo. Cultura brasileira: temas e situações. São Paulo: Ática, 2004.
CERTEAU, Michel de. A cultura no plural. Campinas: Papirus, 1995.
LARROSA, Jorge. Pedagogia profana - danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Disc.	ARTE, ESPAÇO E SOCIEDADE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). José Sávio Oliveira Araújo
-------	--------------------------	------------------	--	---------------------------------------

Ementa: Discussão, reflexão e fundamentação acerca do espaço, como resultante das relações construídas pelos sujeitos nas sociedades. O enfoque nesta disciplina abrange conceitos de espaço presentes nas produções artísticas, bem como os equipamentos culturais e locais de produção e consumo cultural.

Bibliografia:

BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2000.
BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos. São Paulo: Perspectiva, 1986.
COHEN, Renato. Performance como linguagem: criação de um tempo-espaço de criação. São Paulo: Perspectiva, 2002.
DUARTE, Paulo Sérgio. Anos 60: transformações da arte no Brasil. Minas Gerais: Campos Gerais, 1998.
WOOD, Paul. Arte conceitual. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

Disc.	ARTE, TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO DOCENTE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva
-------	---	------------------	--	---

Ementa: Tecnologias na formação de professores de arte. Mídias, Arte e educação. Estudos de Educação a Distância no ensino de arte. A Internet como fonte de pesquisa: da veiculação da imagem a produção artística.

Bibliografia:

BARRETO, Raquel G. **Discursos, tecnologias, educação**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.
BELLONI, Maria Luiza. **Crianças e mídias no Brasil: cenários de mudança**. Campinas, SP: Papirus, 2010.
Texto: BEUYS, Joseph; GOMES, Júlio de Carmo (trad) Cada Homem um Artista. Porto: 7 Nós, 2010.
PLAZA, Julio. autor-obra-recepção. *ARS (São Paulo)* [online]. 2003, vol.1, n.2, pp. 09-29. ISSN 1678-5320. <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-53202003000200002>.
LEOTE, Rosangella. Multisensorialidade e sinestesia: poéticas possíveis? *ARS (São Paulo)*, Brasil, v. 12, n. 24, p. 43-61, dez. 2014. ISSN 2178-0447. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/ars/article/view/96737/95910>>. Acesso em: 16 Ago. 2015. doi:<http://dx.doi.org/10.1590/ars.v12i24.96737>.
ZANINI, Walter. Primeiros tempos da arte/tecnologia no Brasil. In.: DOMINGOS, D. (org.). *A Arte no século XXI*.

Disc.	COMPUTAÇÃO GRÁFICA E ARTE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Marcos Alberto Andruchak
Ementa: Revisão das Tendências da computação gráfica em artes. A utilização das ferramentas de computação gráfica (vetorial e bitmap) no contexto da arte na escola. A experiencição teórica e prática da computação gráfica nos processos criativos em artes. O envolvimento e utilização das linguagens artísticas digitais na elaboração do material didático e no ensino aprendizagem em artes. Bibliografia: DERDYK, Edith. <i>O desenho da figura humana</i>. 2.ed. São Paulo: Scipione, 2003. MUNARI, Bruno. <i>Design e comunicação visual</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001. OSTROWER, Fayga. <i>Criatividade e processos de criação</i>. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. DERDIK, Edith. <i>Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil</i>. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2003. PARRAMÓN, José. M. <i>A Perspectiva na Arte</i>. 2. ed. Lisboa: Presença, 1998.				

Disc.	EDUCAÇÃO E PSICANÁLISE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Ana Maria Agra Guimarães
Ementa: O inconsciente. O discurso do inconsciente. Sobre o desejo na psicanálise. Uma educação virtuosa: a impotência de um modelo educativo. Subversão docente. Psicanálise e educação: hipóteses sobre uma possível conexão. Conhecimento e saber na análise clínica das práticas profissionais. Psicanálise e formação do professor. O lugar da afetividade e do desejo na relação ensinar/aprender. Bibliografia: BACHA, Marcia Neder. <i>Psicanálise e educação: laços refeitos</i>. São Paulo: Casa do psicólogo. 2003 FREUD, Sigmund. <i>Cinco lições da psicanálise</i>. Trad. Durval Marcondes. Rio de Janeiro: Imago. 1997 FUKS, Betty Bernardo. <i>Freud e a cultura</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2003 JORGE, Marco Antônio Coutinho. <i>Freud, criador da psicanálise</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2002 MRECH, Leny Magalhães. <i>O impacto da psicanálise na Educação</i>. São Paulo: Editora Avercamp. 2005 NASIO, Juan-David. <i>Cinco lições sobre a teoria de Jacques Lacan</i>. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1993 NETO, Alfredo Naffah. <i>O inconsciente – um estudo crítico</i>. São Paulo: Atica. 1998 PEREIRA, Marcelo Ricardo. <i>A Impostura do mestre</i>. Belo Horizonte: Argomentom. 2008 QUINET, Antônio. <i>A descoberta do inconsciente: do desejo ao sintoma</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2000.				

Disc.	HISTÓRIA DO ENSINO DE ARTE NO BRASIL: DO MODERNISMO À CONTEMPORANEIDADE	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Rejane Galvão Coutinho
Ementa: Tendo como pano de fundo o panorama histórico do ensino de arte no Brasil a disciplina pretende analisar o processo de assimilação do ideário modernista a partir de avaliação das principais contribuições teóricas e abordagens metodológicas e suas relações com os movimentos artísticos e educacionais buscando compreender o contexto de surgimento das abordagens pós-modernas de ensino de artes na contemporaneidade. Bibliografia: BARBOSA, Ana Mae. <i>John Dewey e o ensino da arte no Brasil</i>. 3ª edição revista e aumentada. São Paulo: Cortez, 2001. _____. <i>Ensino da Arte: memória e história</i>. São Paulo: Perspectiva, 2008. BREDARIOLLI, Rita. <i>Das lembranças de Suzana Rodrigues: tópicos modernos de arte e educação</i>. Vitória: EDUFES, 2007. DUVE, Thierry de. <i>Fazendo escola (ou refazendo-a?)</i>. Chapecó: Argos, 2012.				

EFLAND, Arthur D. *A history of art education: intellectual and social currents in teaching the visual arts*. New York: Teachers College, 1990.

Disc.	INTERVENÇÃO URBANA COMO TÁTICA ARTE EDUCATIVA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Carminda Mendes André
Ementa: Objetiva-se aproximar conceitos de arte contemporânea e arte-educação. Para tanto, o curso tratará dos conceitos de modernidade e pós-modernidade \ modernismo e pós-modernismo; a cidade como obra e a como discurso; a ética da recepção estética na contemporaneidade; intervenção urbana como exercício arte-educativo. Bibliografia: BAUDELAIRE, Charles. Sobre a modernidade: o pintor da vida moderna. (Org. Teixeira Coelho). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996 – (Coleção Leitura) LYOTARD, Jean François. O Pós-moderno explicado às crianças. Correspondência 1982-1985. 2ªed. Lisboa: Dom Quixote, 1993. QUILICI, Cassiano. O ator performer e as poéticas da transformação de si. São Paulo: Annablume, 2015. LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001. FAVARETTO, Celso Fernando. Arte contemporânea e Educação. In: Revista Iberoamericana de Educação n.53, 2010.				

Disc.	INTRODUÇÃO A ANÁLISE DE OBRAS ARTÍSTICAS: QUESTÕES E MÉTODOS DA HISTÓRIA E CRÍTICA DE ARTE	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Rodrigo Vivas
Ementa: A disciplina apresenta uma introdução aos métodos de análise de obras artísticas a partir das discussões do campo da História e Crítica de Arte perpassando tanto as propostas iconográficas, formalistas, assim como as noções contemporâneas do campo. Bibliografia: ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica de arte. 2a. ed. Lisboa Estampa, 1995. BOIS, Yve-Alain. A questão do pseudomorfismo: um desafio para a abordagem formalista. In: RIBEIRO, Marília Andrés; RIBEIRO, Maria Izabel Branco (Org.) Anais do XXVI Colóquio do CBHA, São Paulo, Outubro de 2006. Belo Horizonte: C/Arte, 2007, p.13-27 FERREIRA, Gloria (Org.). Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas. Rio de Janeiro: Funarte, 2006. GINZBURG, Carlo. De A. Warburg a E.H.Gombrich. Notas sobre um problema de método. In: Mitos, emblemas, sinais: Morfologia e História. 1ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. VIVAS, Rodrigo; GUEDES, Gisele. Da Narrativa comum à História da arte: Uma proposta metodológica. Art&Sensorium – Revista Interdisciplinar Internacional de Artes Visuais da Unespar/Embap – Vol.02 – N°01, 2015.				

Disc.	JOGO E EDUCAÇÃO, UMA RELAÇÃO POSSÍVEL	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Eugênio Tadeu Pereira
Ementa: Ementa: Estudo do jogo e sua relação com a educação. Conceitos, práticas e reflexão. Bibliografia: ARANTES, Valéria Amorim (Org.). Jogo e Projeto: Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus, 2006. ALMEIDA, Renato. Folclore. Rio de Janeiro: Ministério de Educação e Cultura, 1976. Cadernos de Folclore. BROUGÈRE, Gilles. "A criança e a cultura lúdica". In: KISHIMOTO, Tizuko M. (Org.). O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1998.				

_____. Jogo e Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
_____. Brinquedo e Cultura. São Paulo: Cortez, 1995.

Disc.	LEITURA CÊNICA: TEORIAS E PROCESSOS CRIATIVOS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). André Luis Gomes
Ementa: A inter-relação do teatro e da leitura. Leitura como processo cênico. Concepções de leitura teatral. A história da leitura e o teatro. A prática da leitura cênica. Encenar a leitura. Bibliografia: BARTHES, Roland. <i>O prazer do texto</i>. Tradução: J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2006. _____. <i>O rumor da língua</i>. Tradução Mario Laranjeira. São Paulo: Brasiliense, 1988. BOAL, Augusto. <i>A estética do oprimido</i>. Rio de Janeiro: Garamond, 2009 CHARTIER, Roger. <i>A aventura do livro: do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun</i>. Tradução: Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Editora da Unesp, 1998. GOMES, André Luis (org.). <i>Leio teatro: dramaturgia brasileira contemporânea, leitura e publicação</i>. São Paulo: Editora Horizonte, 2010. _____. (org.). <i>Ensino teatro: dramaturgia, leitura e inovação</i>. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. LEHMANN, Hans-Thies. <i>Teatro Pós-Dramático</i>. Trad. Pedro Süsskind. São Paulo: Cosac Naify, 2007. FÉRAL, Josette. <i>Encontros com Ariane Mnouchkine: erguendo um monument efêmero</i>. Trad. Marcelo Gomes. São Paulo: Editora Senac: Edições Sesc, 2010. RYNGAERT, Jean-Pierre. <i>Ler o teatro contemporâneo</i>. Trad. Andréa Sthael M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 1998. ROSENFELD, Anatol. <i>Prismas do Teatro</i>. São Paulo: Perspectiva, 1993. ROUBINE, Jean-Jacques. <i>Introdução às grandes teorias do teatro</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.				

Disc.	MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE TEATRO	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Rita Gusmão
Ementa: Estudo de metodologias do ensino de teatro, com vistas à preparação e escolha de recursos, tecnologias educacionais, materiais e procedimentos que visem à estimulação do aluno e à sua aproximação a um conteúdo específico. Bibliografia: BARBOSA, Ana Mae e COUTINHO, Rejane G. (Org). <i>Arte/Educação como mediação cultural e social</i>. São Paulo: Ed. Unesp, 2009. 2ª. Reimpressão. (Coleção Arte e Educação). COURTNEY, Richard. <i>Jogo, Teatro e Pensamento</i>. São Paulo: Perspectiva, 1980. (Coleção Estudos, 76) FERRAZ, M.H. FUSARI, M.F.R. <i>Arte na educação escolar</i>. São Paulo: Cortez, 2010. MOLL, Jaqueline. <i>Caminhos da Educação Integral no Brasil. Direito a outros tempos e espaços educativos</i>. Porto Alegre / RS: Penso, 2012. PAVIS, Patrice. <i>A análise dos espetáculos</i>. São Paulo: Perspectiva, 2003.				

Disc.	METODOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS: INTERCULTURALIDADE NO ENSINO DE ARTES VISUAIS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Roberta Maira de Melo Araújo
Ementa: Reflexões sobre o desenvolvimento de competências para explorar a interculturalidade no ensino escolar de artes visuais, através da análise de imagens usadas no ensino de arte como recurso didático e apoio para as aulas.				

Bibliografia:
 BARBOSA, Ana Mae T. B.(Org.) Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.
 BENNETT, Milton J. Basic Concepts of intercultural communication: paradigms, principles & practices. 2º ed. Boston/ London: Intercultural Press, 2013.
 MASON, Rachel. Por uma arte-educação multicultural. Tradução de Rosana Horio Monteiro; revisão técnica Ivone M. Richter. – Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.
 RICHTER, Ivone Mendes. Multiculturalismo e interdisciplinaridade. In: BARBOS, Ana Mae (Org.). Inquietações e mudanças no ensino de arte. São Paulo: Cortez, 2002.
 RICHTER, Ivone Mendes. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

Disc.	METODOLOGIAS E PRÁTICAS INTERARTES	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Evandro Lemos, Ana Cristina, Mariana Muniz, Maurilio Rocha, Mônica Medeiros e Lucia Pimentel
Ementa: Metodologias e práticas de ação educativa na Educação formal e informal. Modos de interação em aprendizagem em Arte. Fundamentos e uso de tecnologias na ação educativa em Arte.				
Bibliografia: BAUER, Martin; GASKELL, George (orgs.) <i>Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um guia prático</i> . Petrópolis: Vozes, 2002. CARREIRA, André [et al.] orgs. <i>Metodologias de Pesquisa em Artes Cênicas</i> . Rio de Janeiro: 7 Letras/ABRACE, 2006. HISSA, E. Cassio Viana. <i>Entrenotas: compreensões de pesquisa</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. MORIN, Edgar. <i>O método: conhecimento do conhecimento</i> . Tradução Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Sulina, 2005. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTARES ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i> . São Paulo: Perspectiva, 2010. FEYERABEND, Paul. <i>Contra o método</i> . São Paulo: UNESP, 2007. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i> . 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção Temas Sociais).				

Disc.	O VÍDEO NA ESCOLA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Rogério Júnior Correia Tavares
Ementa: A utilização do vídeo como processo de ensino e aprendizagem.				
Bibliografia: JOHNSON, Steve. <i>The Democratization of Photography</i> . Kindle Edition. 2012. KNIGHT, Jim. <i>Focus on teaching: using video for high-impact instruction</i> . California: Corwin, 2014. MACHADO, Arlindo. <i>A arte do vídeo</i> . São Paulo: Brasiliense, 1988. MURRAY, Janeet. <i>Hamlet no Holodeck – O futuro da narrativa no ciberespaço</i> . São Paulo: Unesp, 2003. O'DONOGHUE, Michael. <i>Producing Video For Teaching and Learning: Planning and Collaboration</i> . UK: Routledge, 2013.				

Disc.	PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NA DOCÊNCIA DO ENSINO DE ARTES VISUAIS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Giovana Bianca Darolt Hillesheim
Ementa: Contexto do Ensino de Artes Visuais na escola. A pedagogia histórico-crítica e seus desdobramentos.				

Educação, ensino de arte e desenvolvimento econômico. O conhecimento artístico na contemporaneidade.

Bibliografia:

MARSIGLIA, A. C. G. (Org.). **Pedagogia histórico-crítica: 30 anos**. Campinas: Autores Associados, 2011a.
DUARTE, N; DELLA FONTE, S. **Arte, conhecimento e paixão na formação humana: sete ensaios de pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2010.
FAVARETTO, C. F. **Arte Contemporânea e Educação**. REVISTA IBEROAMERICANA DE EDUCACIÓN. N.º 53 (2010), pp. 225-235.
GRAW, I. **Cuánto vale el arte? Mercado, especulación y cultura de la celebridade**. Trad. Cecilia Pavon y Claudio Iglesias. – Buenos Aires: Mardulce, 2013.
JAMESON, F. **A virada cultural: reflexões sobre o pós-modernismo**; tradução de Carolina Araújo. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

Disc.	POÉTICAS COLABORATIVAS, COOPERATIVAS, PARTICIPATIVAS INTERATIVAS	HÍBRIDAS E	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Agnaldo Valente Germano da Silva (Agnus Valente)
-------	--	-------------------	----------------------	--	--

Ementa: Nas modalidades de arte propostas nesta disciplina, o processo criativo engendra um modus operandi artístico através do enfrentamento e/ou da conjugação poética em projetos que envolvem mais de um autor/criador. O foco da disciplina dirige-se a projetos coletivos, grupais e/ou em equipe que pressuponham produções realizadas em coautoria e/ou co-criação, com cooperadores e/ou colaboradores, e também proposições individuais abertas à participação e/ou interatividade com o público cujas vivências e estilos são fundamentais enquanto forma em atividade, configurando um processo híbrido de formatividades que se imprimem na obra final. O leque de ação inclui desde a criação de objetos manipuláveis, passando por performances, coletivos de arte, instalações interativas, teatro participativo, grupos musicais até arte digital, etc.

Bibliografia:

BOURRIAUD, Nicolas. **Estética Relacional**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
BURKE, Peter. **Hibridismo Cultural**. SP: Perspectiva, Col. Debates nr.30, 2aed., 2003.
JAUSS, Hans Robert. "O Prazer Estético e as Experiências Fundamentais da Poiesis, Aisthesis e Katharsis" in: LIMA, Luiz Costa (org). **A Literatura e o Leitor**. RJ: Paz e Terra, 1999.
PAREYSON, Luigi. **Estética -Teoria da Formatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993
VALENTE, Agnus. **Parábola - Imago: Transmutações criativas entre o verbal e o visual**. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes da Universidade São Paulo-ECA/USP, 2002. Dissertação de Mestrado em Artes Visuais.

Disc.	PROCESSO DE CRIAÇÃO, EXPERIÊNCIA E ENSINO EM ARTES	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Elsiene Coelho da Silva
-------	--	----------------------	--	------------------------------------

Ementa: Estudos e reflexões sobre processo de criação e experiência na fundamentação e proposições metodológicas do fazer no ensino de artes.

Bibliografia:

ADORNO, TH. W. **Experiência e criação artística**. Lisboa: Edições 70; 2003.
BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. São Paulo: Abril cultural, 1989. (Os pensadores)
DERDYK, Edith. **Linha do horizonte. Por uma poética do ato criador**. São Paulo: Escuta, 2001.
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (Orgs.). **Escritos de artistas - anos 60/70**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
FREIRE, Cristina. **Poéticas do processo: arte conceitual no museu**. São Paulo: MAC/USP, 1999.
ICLE, Gilberto (org). **Pedagogia da arte: entre lugares da criação**. Porto Alegre: EdUFRGS, 2010.

Disc.	PROCESSOS PEDAGÓGICOS NA CENA CONTEMPORÂNEA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). José Mauro Barbosa Ribeiro
Ementa: Abordagem de práticas e concepções da cena teatral contemporânea, no que diz respeito a sua aplicabilidade pedagógica, visando capacitar o educando a perceber, interferir e a contextualizar-se (pertencer) culturalmente, tanto no plano político como estético. Bibliografia: ANDRÉ, Carminda Mendes. O teatro pós-dramático na escola. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2007. BARBOSA, Ana Mae (org.). Arte/educação contemporânea. Consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005. BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – I e II ciclos. CABALLERO, Ileana Diéguez. Cenários Liminares-teatralidades, performances e políticas, tradução Luis Alberto Alonso e Angela Reis. Uberlândia-EDUFU, 2011. (Coleção Teoria Teatral Latino Americana, v. 1) LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007. HISSA, Cassio Eduardo, V.A mobilidade das fronteiras-Inserções da geografia na crise da modernidade. Belo Horizonte-Editora UFMG, 2002. RIBEIRO, José Mauro, B. Assim no Teatro como na Vida: experiência estética, leitura de mundo e consciência cidadã. Tese (Doutorado em Teatro). Escola de Teatro e Dança da UFBA, 2011.				

Disc.	SEMINÁRIOS ARTES DA CENA	(Créditos) 03	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Mônica Medeiros
Ementa: Estudos sobre os processos de criação nas Artes da Cena, considerando as abordagens teórica ou teórico-prática, sincrônicas e/ou diacrônicas das manifestações cênicas e dos diálogos possíveis entre as diversas linguagens, poéticas e metodologias pertinentes à criação cênica. Bibliografia: CARLSON, Marvin. Teorias do teatro. São Paulo: Unesp, 1997 CARREIRA, André et al. (org). Metodologia de pesquisa em artes cênicas. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006 FÉRAL, Josette. Théorie et Pratique du Théâtre. Montpellier: Entretiens, 2011 FERNANDES, Sílvia. Teatralidades Contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.				

Disc.	SEMINÁRIOS EM ENSINO DA DANÇA I	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Ana Cristina
Ementa: Reflexões sobre práticas do ensino da dança. Variável de acordo com a pesquisa do professor regente em cada semestre. Bibliografia: Relativas aos projetos de pesquisa específicos que fundamentarão o seminário.				

Disc.	SEMINÁRIOS EM ENSINO DA DANÇA II	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Arnaldo Alvarenga
Ementa: Desenvolvimento de reflexões e metodologias específicas relacionadas com o trabalho de pesquisadores da área da dança.				

Bibliografia:

Relativas aos projetos de pesquisa específicos que fundamentarão o seminário.

Disc.	SEMINÁRIO EM ENSINO DE ARTES VISUAIS I	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Rodrigo Vivas
Ementa: Desenvolvimento de reflexões e metodologias específicas relacionadas com o trabalho de pesquisadores da área das artes visuais. Bibliografia: Relativas aos projetos de pesquisa específicos que fundamentarão o seminário.				

Disc.	SEMINÁRIO EM ENSINO DE ARTES VISUAIS II	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Lucia Pimentel
Ementa: Desenvolvimento de reflexões e metodologias específicas relacionadas com o trabalho de pesquisadores da área das artes visuais. Bibliografia: Relativas aos projetos de pesquisa específicos que fundamentarão o seminário.				

Disc.	SEMINÁRIO EM ENSINO DE MÚSICA I	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Maurilio Rocha
Ementa: Desenvolvimento de reflexões e metodologias específicas relacionadas com o trabalho de pesquisadores da área da música. Bibliografia: Relativas aos projetos de pesquisa específicos que fundamentarão o seminário.				

Disc.	SEMINÁRIO EM ENSINO DE MÚSICA II	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Eugênio Tadeu
Ementa: Desenvolvimento de reflexões e metodologias específicas relacionadas com o trabalho de pesquisadores da área da música. Bibliografia: Relativas aos projetos de pesquisa específicos que fundamentarão o seminário.				

Disc.	SEMINÁRIOS EM ENSINO DO TEATRO I	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Mônica Medeiros
Ementa: Reflexões sobre práticas do ensino do teatro. Variável de acordo com a pesquisa do professor regente em cada semestre. Bibliografia: BARBOSA, Ana Mae e COUTINHO, Rejane G. (Org). <i>Arte/Educação como mediação cultural e social</i>. São Paulo: Ed. Unesp, 2009. 2ª. Reimpressão. (Coleção Arte e Educação). COURTNEY, Richard. <i>Jogo, Teatro e Pensamento</i>. São Paulo: Perspectiva, 1980. (Coleção Estudos, 76).				

Disc.	SEMINÁRIOS EM ENSINO DO TEATRO II	(Créditos) 02	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Mariana Muniz
Ementa: Reflexões sobre práticas do ensino do teatro. Variável de acordo com a pesquisa do professor regente em cada semestre. Bibliografia: BARBOSA, Ana Mae e COUTINHO, Rejane G. (Org). <i>Arte/Educação como mediação cultural e social</i>. São Paulo: Ed. Unesp, 2009. 2ª. Reimpressão. (Coleção Arte e Educação). COURTNEY, Richard. <i>Jogo, Teatro e Pensamento</i>. São Paulo: Perspectiva, 1980. (Coleção Estudos, 76).				

Disc.	TEATRO MUSICAL BRASILEIRO: DRAMATURGIA, HISTÓRIA E CRÍTICA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). José Fernando Marques de Freitas Filho
Ementa: A prática do teatro musical no Brasil segunda metade do século XIX, sobretudo a seus três últimos decênios. Procedimentos formais e aspectos ideológicos. Oduvaldo Vianna Filho, Augusto Boal, Gianfrancesco Guarnieri, Ferreira Gullar, Dias Gomes, Oswald de Andrade, Chico Buarque e Paulo Pontes. Compreender o musical. Registros sonoros e visuais (fotos, vídeos). Bibliografia: BOAL, Augusto. <i>Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. BRECHT, Bertolt. <i>Estudos sobre teatro</i>. Tradução de Fíamã Pais Brandão. 2ª. edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. CORRÊA, Zé Celso Martinez. <i>Primeiro ato – cadernos, depoimentos, entrevistas (1958-1974)</i>. São Paulo: Editora 34, 1998. COSTA, Iná Camargo. <i>A hora do teatro épico no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. <i>Dionysos – Especial: Teatro de Arena</i>. Organização: Maria Thereza Vargas, Carmelinda Guimarães e Mariangela Alves de Lima. Número 24. Rio de Janeiro: SNT, outubro de 1978. <i>Dionysos – Especial: Teatro Oficina</i>. Organização: Fernando Peixoto. Número 26. Rio de Janeiro: SNT, janeiro de 1982. MARQUES, Fernando. <i>Com os séculos nos olhos: teatro musical e expressão política no Brasil dos anos 1960 e 1970</i>. São Paulo: Perspectiva, 2014. MICHALSKI, Yan. <i>O teatro sob pressão – uma frente de resistência</i>. 2ª. edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989. PRADO, Décio de Almeida. <i>Exercício findo</i>. São Paulo: Perspectiva, 1987. ROSENFELD, Anatol. <i>O teatro épico</i>. 3ª. edição. São Paulo: Perspectiva, 1997. SCHWARZ, Roberto. <i>Cultura e política</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2001. VIANNA FILHO, Oduvaldo. <i>Teatro. Televisão. Política</i>. 2ª. edição. São Paulo: Brasiliense, 1983.				

Disc.	TÓPICOS ESPECIAIS EM CRIAÇÃO E COMPOSIÇÃO EM ARTES CÊNICAS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Narciso Larangeira Telles da Silva
Ementa: Estudo e reflexão dos processos artísticos sob o enfoque da experimentação de linguagens, criação, produção, atuação e recepção e suas implicações conceituais. Estudos e práticas de improvisação e composição em Artes Cênicas. Realização pelo aluno de experimentações, investigando procedimentos técnico-metodológicos. Bibliografia: AZEVEDO, Sônia Machado. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2002. BANES, Sally. Terpsichore in sneakers: post-modern dance, with a new introduction. Hanover: Wesleyan University Press, 1980. _____. Judson Dance Theater. Durham: Duke University Press, 1993. BARBA, Eugenio. A Arte secreta do ator. Dicionário de Antropologia Teatral. São Paulo: Hucitec, 1995. BURNIER, Luis Otávio. A arte do ator: da técnica à representação. Campinas: Ed. UNICAMP, 2001. FERNANDES, Ciane. O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2002. FO, Dario; RAME, Franca (org). Manual mínimo do ator. São Paulo: Senac, 1997.				

Disc.	TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS DA CENA BRASILEIRA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Narciso Larangeira Telles da Silva
Ementa: Estudos e reflexões sobre a cena brasileira a partir de processos e obras de artistas da cena, movimentos culturais, grupos, coletivos ou período. Bibliografia: ALMADA, I. Teatro de Arena, uma estética de resistência. São Paulo, Boitempo, 2004. BRITTO, Fabiana Dutra (org). Cartografia da Dança: criadores-intérpretes brasileiros. São Paulo: Itaú Cultural, 2001. CAFEZEIRO, Edvaldo; GADELHA, C. História do teatro brasileiro: Um Percorso de Anchieta a Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1996. FARO, Antonio José. A dança no Brasil e seus construtores. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989 FERNANDES, Sílvia. Grupos teatrais. Anos 70. Campinas: Editora da Unicamp, 2000. GREINER, Christine. O corpo. Pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2005. MELO, P. R. V. de. Plínio Marcos: a flor e o mal. Petrópolis: Fim, 1994. MICHALSKI, Y. O palco amarrado. Rio de Janeiro: Avenir, 1979. MILARÉ, S. Antunes Filho e a dimensão utópica. São Paulo: Perspectiva, 1994. MOSTAÇO, E. Teatro e política: Arena, Oficina e Opinião. São Paulo: Proposta, 1982. RUIZ, Roberto. O Teatro de Revista no Brasil: das origens à primeira guerra mundial. Rio de Janeiro: INACEN, 1988.				

Disc.	TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS DE ATUAÇÃO	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Mara Lucia Leal
Ementa: Estudos e reflexão sobre a atuação no contexto do teatro contemporâneo, considerando aspectos estéticos, técnicos e poéticos, bem como o alargamento das fronteiras da dramaturgia, da composição cênica e da relação entre atuante e público enquanto fenômeno do acontecimento. Bibliografia: BEATRICE, Picon-Vallin. A arte do teatro: entre a tradição e a vanguarda: Meyerhold e a cena contemporânea. Organização Fátima Saadi. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto: Letras e Imagens, 2006. CARRERI, Roberta. Rastros: treinamento e história de uma atriz do OdinTeatret. São Paulo: Perspectiva, 2011. FERNANDES, Sílvia. Teatralidades Contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010. FLASZEN, L. PILLASTRELLI, C. MOLINARI, R. O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969. São Paulo: Perspectiva: SESC; Pontedera, IT: Fondazione Pontedera Teatro, 2007. LECOQ, Jacques. O corpo poético: uma pedagogia da criação teatral. São Paulo: Editora Senac de São Paulo: Edições SESC SP, 2010.				

Disc.	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS FORMATIVOS EM ARTES CÊNICAS	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Vilma Campos
Ementa: Estudos e reflexão das diferentes concepções, procedimentos e metodologias relacionados à formação do artista cênico e do professor, das linguagens de teatro, dança e circo e sua atuação na educação básica, profissional e superior.				
Bibliografia: ANDRÉ, Marli Eliza. A etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1996. CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: artes do fazer. Petrópolis: Vozes, 1994. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade. Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. SPOLIN, Viola. Improvisação para teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000. STAZZACAPPA, Márcia & MORANDI, Carla. Entre a arte e a docência. Campinas: Papirus, 2006. TELLES, Narciso & FLORENTINO, Adilson (orgs). Cartografia do Ensino do Teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009.				

Disc.	TÓPICOS ESPECIAIS EM VISUALIDADES E SONORIDADES DA CENA	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Mario Ferreira Piragibe
Ementa: Estudos e reflexões sobre os sistemas de visualidade e sonoridade em artes cênicas, seus recursos linguísticos e seus aspectos técnico-tecnológicos. Estudos específicos sobre as relações entre as técnicas e tecnologias de visualidade e sonoridade da cena em processos de criação e recepção nas Artes Cênicas.				
Bibliografia: ARCHER, Michel. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001. BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1988. BASBAUM, Ricardo. Arte Contemporânea Brasileira. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001. DOMINGUES, Diana. (Org). Arte e vida no século XXI. Tecnologia, ciência e criatividade. 2ª reimpressão. São Paulo: Ed. UNESP, 2003. DURAND, Gilbert. O imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem. Rio de Janeiro: Difel, 1999. LIMA, Evelyn Furquim Werneck (Org). Espaço e teatro. Do edifício teatral à cidade como palco. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.				

Disc.	TEATRO DE ANIMAÇÃO	(Créditos) 04	(Obrigatória ou eletiva/optativa) Optativa	Prof. (a). Mario Ferreira Piragibe
Ementa: Concepções e técnicas do Teatro de Animação e suas interfaces com os processos de criação e ensino-aprendizagem.				
Bibliografia: AMARAL, Ana Maria. Teatro de formas animadas. São Paulo: Edusp, 1993 (Texto & Arte; 2). _____. O ator e seus duplos. Máscaras, bonecos, objetos. São Paulo: SENAC, 2004. BELTRAME, Valmor Níni (org.). Teatro de bonecos: distintos olhares sobre teoria e prática. Florianópolis: UDESC, 2008. BORBA FILHO, Hermilo. Fisionomia e espírito do mamulengo. 2ª edição. Rio de Janeiro: INACEN, 1987. KLEIST, Heinrich Von. Sobre o teatro de marionetes. Tradução e posfácio Pedro Sússekind. 2ª ed. Rio de Janeiro: 7letras, 2005 (No bolso).				